> *Quem emprega o seu espirito em muitas coisas não o fixa em nenhuma dellas.*
> ROJAS

CORREIO PAULISTANO

> *As querellas não durariam longo tempo si o erro não estivesse só de um lado.*
> LA ROCHEFOUCAULD

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA LIBERO BADARO', N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — DOMINGO, 14 DE OUTUBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.097

ANTES DE VOTAR, LEIA A SUA CEDULA!

As urnas confirmarão hoje que os paulistas estão com S. Paulo

Ferir-se-á hoje o grande pleito em que a vontade dos paulistas se manifestará livre e desembaraçadamente pelas urnas.

Já uma grande demonstração de civismo deu-a o nosso Estado entrando com um quinto do total do eleitorado do Brasil, pois dos 2.657.155 eleitores do paiz, 534.487 pertencem a São Paulo, que mantem nesse, como em outros assumptos, a vanguarda na Federação Brasileira.

Outra demonstração de civismo e de tempera inquebrantavel deverão dal-a ao Brasil os paulistas, votando no Partido Republicano Paulista, partido que não transigiu com os principios da honra e dignidade, não esqueceu os soffrimentos de hontem e não perdoou as affrontas feitas aos paulistas.

E', entre todos os partidos que hoje concorrem ás eleições, o P. R. P., o que melhor representa a vontade dos paulistas e o que, na luta das urnas, será o triumphador. Não nos esqueçamos de que a victoria do P. R. P. representa a victoria moral de São Paulo e que sobre ella tem os olhos voltados todo o paiz.

A quéda do P. R. P. em 30 marcou o inicio da nossa humilhação e do desmantelo das nossas coisas. Em 32 reagimos contra o audaz invasor, mas fomos infelizes pela inepcia da gente do P. C., que assegurou inexistentes allianças.

Paulistas! E' esta a ultima opportunidade que temos para protestar contra tudo o que soffremos e manifestar a nossa fidelidade aos ideaes por que morreram nossos irmãos.

Votar com o P. R. P. é salvar São Paulo, é provar a fibra do nosso caracter, a firmeza da alma bandeirante. Quem ama verdadeiramente sua terra quer vel-a libertada e não sujeita aos caprichos do sr. Getulio Vargas.

Isso só alcançaremos votando no P. R. P.!

O P.R.P. E' O PARTIDO DOS QUE QUEREM RESTAURAR A GRANDEZA DE NOSSA TERRA — INSTRUCÇÕES AO ELEITORADO E AOS FISCAES DO PLEITO

... concorrerão ao pleito de hoje, em S. Paulo:

Concorrem ás eleições de 14 de outubro corrente e que podem, portanto, nos termos do artigo 101, letra "b", do Codigo Eleitoral, nomear fiscaes junto ás mesas receptoras e turmas apuradoras são os seguintes: do Partido Republicano Paulista, a sua Commissão Directora composta dos srs. Altino Arantes, presidente; Fernando Prestes de Albuquerque, João Domingos Sampaio, Alberto Whately, A. C. de Salles Junior, Atalliba Leonel, Eloy Chaves, Francisco da Cunha Junqueira, Luiz Americo de Freitas, Manuel Villaboim, Mario Tavares, Oscar Rodrigues Alves, Raphael de Abreu Sampaio Vidal, José Levy Sobrinho e Sylvio de Campos; do Partido Socialista Brasileiro, o seu Directorio Central, composto dos srs. Carmelo S. Crispino, Zoroastro Gouvêa, Francisco Giraldes Filho, Francisco Fróla, João Cabanas, Hildeberto Martins Queiroz, Domingos Petti, Archanjo G. Martins, Waldemar Belfort Mattos e Deodoro Pinheiro Machado; da Acção Integralista Brasileira, o sr. Plinio Salgado e Francisco Stella; da União Operaria e Camponeza do Brasil, o sr. Attila Borja Dias; do Partido Constitucionalista, pelo seu presidente, sr. Laerte Teixeira de Assumpção.

A Comm[illegible] Directora do Par[illegible]

COMO DEVERA' SER FEITO O POLICIAMENTO NAS PROXIMIDADES DAS SECÇÕES ELEITORAES — PROHIBIÇÃO DA VENDA DE BEBIDAS ALCOOLICAS

... feriores possam afastar-se do quartel de suas unidades, para exercerem livremente, o direito do voto. (Constituição Federal, artigo 109)".

O TRANSITO DE VEHICULOS PROXIMO AOS COLLEGIOS ELEITORAES

Communicam-nos:

"De accôrdo com o que ficou estabelecido entre o chefe de policia e o dr. Alfredo de Assis, delegado especializado em Transito, esta autoridade ordenou as necessarias providencias tendentes a evitar possiveis congestionamentos do trafego ou confusão no serviço de vehiculos, durante as eleições de domingo.

Assim, resolveu prohibir a parada de vehiculos sinão o tempo estrictamente necessario para deixarem ou receberem passageiros junto aos predios destinados ás eleições.

Nesses lugares haverá um guarda para designar os pontos onde os carros poderão estacionar por tempo indeterminado".

A SECRETARIA DO TRIBUNAL ELEITORAL ESTARA' ABERTA HOJE

O Tribunal Regional de Justiça Eleitoral de São Paulo, cumprindo as determinações dos termos do disposto nos artigos 88, paragrapho 1.o do Codigo Eleitoral e 34 das Instrucções expedidas pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, manterá aberta hoje a sua Secretaria installada á praça João Mendes, no edificio do antigo Congresso Legislativo conservar-se-á aberta, e com o pessoal sufficiente a postos, para receber as urnas e documentos relativos á eleição. Os presidentes de mesas receptoras de secções eleitoraes da capital devem, pois, quando não prefiram fazel-o por intermedio do Correio (art. 33, letra "f", das instrucções), entregar a urna e os referidos documentos mediante recibo assignado pelo director interino da Secretaria.

AS CHAVES DAS URNAS

Communicam-nos da Secretaria do Tribunal Eleitoral:

"Terminados os trabalhos da eleição, os srs. presidentes de mesas receptoras "devem devolver a chave da urna respectiva, dentro da sobrecarta especial", modelo n. 18-A, ao desembargador presidente deste Tribunal. Tal devolução deve ser feita com os demais papeis da votação".

QUANDO SERA' INICIADA A APURAÇÃO

A apuração será realizada no dia immediato ao da eleição, devendo portanto ter inicio ás 12 horas de segunda-feira, no edificio do Congresso Estadual, á praça João Mendes, para onde se transferirá a Secretaria do Tribunal Eleitoral e para onde deverão ser encaminhadas as urnas após o pleito.

Funccionarão ahi 26 turmas apuradoras, cuja constituição já divulgámos, todas presididas por juizes vitalicios.

OS ORGAMS DOS PARTIDOS QUE PODEM NOMEAR FISCAES

Pelo T. R. E. foi divulgado, por edital, que os orgams representativos dos partidos politicos legislativos no Tribunal, que concorrem ás eleições de hoje e que podem, portanto, nos termos do art. 101, letra "b", do Codigo Eleitoral, nomear fiscaes junto ás mesas receptoras e turmas apuradoras, são os seguintes: do Partido Republicano Paulista, a sua Commissão Directora, composta dos srs. Altino Arantes, presidente; Fernando Prestes de Albuquerque, João Domingues Sampaio, Alberto Whately, A. C. de Salles Junior, Atalliba Leonel, Eloy Chaves, Francisco da Cunha Junqueira, Luiz Americo de Freitas, Manuel Pedro Villaboim, Mario Tavares, Oscar Rodrigues Alves, Raphael de Abreu Sampaio Vidal, José Levy Sobrinho e Sylvio de Campos; Partido Socialista Brasileiro, o seu Directorio Central, composto dos srs. Carmelo S. Chrispino, Zoroastro Gouvêa, Francisco Giraldes Filho, Frdancisco Frola, João

(Continu'a na 6.ª pagina)

Para o pleito

(Instrucções do Tribunal Regional da Justiça Eleitoral ao eleitor e ao fiscal)

Pedem-nos da Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado de S. Paulo a publicação das seguintes instrucções:

"Sendo, como é, a dactylographia admittida para os actos juridicos de maior importancia, nada impede nem o Codigo Eleitoral, nem as Instrucções, que a acta seja dactylographada por qualquer dos secretarios".

(Parecer no recurso 218 de S. Paulo, in B. E. de 9|9|33, pag. 2.682, confirmado, por unanimidade, pelo S. T. J. E., em 7|10|33, in B. E. de 14|10|33, pag. 2.812).

COMO DEVERAO APRESENTAR-SE OS FISCAES DOS CANDIDATOS

"Fiscal de candidato, que se apresente munido de procuração de seu mandante, com firma reconhecida, não póde ser recusado, sob pretexto de não conhecer o presidente da mesa a firma do tabellião que reconheceu a firma do outorgante na respectiva procuração".

(Parecer no recurso 19, de Minas, a fls. 2.614 do B. E. de 30|8|33, confirmado pelo S. T. J. E., em 7|10|33, in B. E. 11|10|33, pag. 2.791).

SOBRE OS ELEITORES E AS REGIÕES DE VOTO

"No systema eleitoral vigente, só podem votar perante mesa receptora de determinada zona de uma região aquelles cidadãos que forem alistados na *mesma região*, salvo as pessoas que, em razão de officio, estejam prestando serviço á mesa eleitoral, e, neste caso, votarão perante a mesa que servirem, desde que os seus nomes constem na lista geral dos eleitores *da região e proceda a eleição*".

(Acc. T. S. J. E. 23|6|33, in B. E. 17|1|34, pag. 53).

QUANDO AS ELEIÇÕES SÃO NULLAS

"De accôrdo com doutrina corrente no S. T. J. E. é nulla a eleição quando as sobrecartas trouxerem numeração seguida, em vez de o serem por séries de 1 a 9".

(Parecer nos recursos 145, (B. E. de 9|9|33, pag. 2.653), confirmados pelo S. T. J. E., em 7|10|33, pag. 2.787. Vide tambem decisão do S. T. J. E. em in B. E. de 11|10|33, pag. 2.787. Vide tambem decisão do S. T. J. E., em 3|11|33, in B. E. de 8|11|33, pag. 2.896, Vid. tambem Acc. T. S. J. E. de 3|10|33, in B. E. de 7|2|1934, pag. 147).

AS CEDULAS QUE SERAO CONSIDERADAS NULLAS

"Nullas são as cedulas que apresentem rigorosamente os caracteristicos do artigo 71 do Codigo Eleitoral. Não se acham nas condições previstas deste artigo as que trouxerem riscos pretos nos bordos ou dizeres impressos no verso".

(Parecer no recurso 147, de S. Paulo, in B. E. de 9|9|33, pag. 2.654, combinado com o parecer 204, tambem de S. Paulo in B. E. de 9|9|33, pag. 2.671, confirmados ambos pelo S. T. J. E. em 7|10|33, in B. E. de 14|10|33, pag. 2.812).

NÃO ESTABELECENDO CONFUSÃO PODE HAVER LIGEIRA DIFFERENÇA NOS NOMES DOS CANDIDATOS

"Quando occorrer differença leve de nomes, e não sendo possivel a confusão com outro, nada impede que se tome o voto do eleitor, sem que seja em separado, *uma vez que não é posta em duvida a sua identidade*".

(B. E. de 9|9|33, pag. 2.659 — recurso de S. Paulo n. 185, confirmado, por unanimidade, em 14|10|34, in B. E. pag. 2.812).

AINDA SOBRE A ANNULLAÇÃO DE ELEIÇÕES

"Nulla é a eleição quando, na duplicata da folha de assignaturas dos eleitores, faltar o termo de abertura".

(B. E. de 1|7|33, fls. 2.439, approvado pelo Accordam do S. T. J. E. de 5|8|33, in B. E. de 6|9|33, pag. 2.647).

AS CEDULAS

O eleitor usará duas cedulas, uma para deputados estaduaes e outra para deputados federaes. Ambas serão **collocadas na mesma sobrecarta.**

A cedula tem que ser de côr branca, quadrangular e de um tamanho tal, que, dobrada ao meio, ou em quarto, caiba na sobrecarta official (modelo 17).

Deverá ser **impressa ou escripta a machina (dactylographada), sendo nullas as manuscriptas.**

INFORMAÇÕES

Deverão ser pedidas, no acto da votação, aos fiscaes do P. R. P., aos candidatos presentes ou aos delegados do Partido Republicano Paulista.

PROPAGANDA

O offerecimento de cedulas é formalmente prohibido nas immediações da Mesa, dentro de um raio de cem metros (art. 27, paragrapho 2.º).

Cedulas falsificadas

Trazem-nos, de varios pontos, a noticia de que adversarios do nosso Partido estão promovendo a distribuição de cedulas da nossa legenda, com nomes estranhos aos que devem ser suffragados no pleito de hoje, e com outros vicios, tendentes a annullar os votos.

Recommendamos, por isso, ao eleitorado, munir-se de cedulas authenticas do nosso Partido, que são fornecidas nos Postos de Alistamento e na Commissão Directora ou pelos proprios candidatos.

O eleitorado, quando tiver duvida sobre a authenticidade da cedula, deve verificar si della não consta algum nome estranho ás nossas listas de candidatos.

Nossa legenda é unicamente:

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

S. PAULO CONCORRERA' COM UM QUINTO DOS ELEITORES DE TODO O BRASIL

Annuncia-se que se eleva a ..... 2.657.175 o numero total de eleitores inscriptos em todo o Brasil para o pleito de hoje, ou seja mais ..... 825.924 do que no pleito de 3 de maio do anno passado. Pela ordem decrescente, elles assim são divididos:

Estado	Eleitores
São Paulo	534.487
Minas	520.634
Rio Grande do Sul	327.267
Bahia	185.483
Rio de Janeiro	158.220
Districto Federal	135.915
Pernambuco	122.849
Santa Catharina	88.830
Ceará	73.509
Paraná	64.208
Espirito Santo	51.994
Parahyba	57.412
Rio Grande do Norte	47.702
Pará	46.774
Maranhão	45.658
Sergipe	45.657
Piauhy	40.959
Alagoas	34.770
Goyaz	33.691
Matto Grosso	21.888
Amazonas	9.884
Acre	5.190

OS PARTIDOS QUE CONCORRERÃO A'S URNAS

De accôrdo com o edital publicado, são os seguintes os partidos que ... Partido Republicano Paulista e o Directorio Central do Partido Socialista Brasileiro apresentarão os partidos respectivos, pela maioria dos seus membros.

O NUMERO DE CANDIDATOS

O numero de candidatos é de 535, distribuidos não só pelos varios partidos, como tambem em outras legendas e avulsos.

O numero destes é de apenas 40.

A MANUTENÇÃO DA ORDEM

A manutenção da ordem está a cargo não só da policia civil, como da Força Publica e Exercito, estando o presidente do Tribunal Regional Eleitoral autorizado a fazer qualquer requisição de força para os fins que julgar conveniente, inclusivé guarda das urnas durante o trajecto e no Tribunal.

Todos os quarteis ficarão de promptidão.

ORDEM NOS CORPOS DA FORÇA PUBLICA

O Boletim do Commando Geral da Força Publica, na parte referente ás eleições, diz o seguinte:

"Ordem aos corpos — Os srs. commandantes de corpos providenciem de modo que, attendendo á promptidão determinada para o dia das eleições, os srs. officiaes e inferiores possam afastar-se do quartel de suas unidades, para exercerem livremente, o direito do voto. (Constituição Federal, artigo 109)".

A LIGA ELEITORAL CATHOLICA E O PLEITO DE HOJE

Communicam-nos da Liga Eleitoral Catholica:

"De accôrdo com o programma da Liga Eleitoral Catholica, que, pairando acima dos partidos, exerce a sua finalidade vigiando que pelos mesmos sejam respeitados os interesses de nossa Santa Religião, a proposito das proximas eleições de 14 de outubro, a Junta Estadual de São Paulo cumpre o seu dever no sentido de orientar a todos que com desassombro e amor á Igreja se inscreveram como eleitores em suas fileiras.

Como se vota

(Synthese das instrucções do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral)

— A votação terá inicio ás 8 horas do dia 14 de outubro de 1934, mas, depois das 7 horas, a Mesa Receptora de Votos deverá estar installada (Codigo Eleitoral, art. 65, paragrapho 2.º). Os eleitores receberão, ao penetrar na sala onde funcciona a Mesa Receptora em que votam, uma senha numerada, que o secretario rubricará ou carimbará, no momento, (modelo n.º 24).

— No recinto da mesa só poderá penetrar um eleitor — o que vae votar (art. 30, paragrapho 1.º das Instrucções), além dos membros da mesa (composta de cinco pessôas), os candidatos e seus fiscaes e os delegados de partido.

— Ao penetrar no recinto da Mesa, dirá o eleitor o seu nome, apresentará ao presidente o seu titulo, o qual poderá ser examinado pelos fiscaes e pelos delegados de partidos.

— Achando-se em ordem o titulo e não havendo duvida sobre a identidade do eleitor, o presidente da Mesa convidal-o-á a lançar nas duas folhas de votação a sua assignatura usual, entregar-lhe-á uma sobrecarta official, aberta e vazia, numerada no acto, e o fará passar ao gabinete indevassavel, cuja porta ou cortina deverá cerrar-se em seguida.

— No gabinete indevassavel, o eleitor collocará as cedulas de sua escolha, referentes ás eleições que se estejam processando, na unica sobrecarta recebida do presidente da Mesa, e fechará a dita sobrecarta ainda no gabinete, onde não poderá demorar-se mais de um minuto.

— Ao sahir do gabinete indevassavel, o eleitor mostrará ao presidente da Mesa, e aos fiscaes e delegados de partidos que a quizerem ver que a sobrecarta é a mesma que lhe foi entregue; feito o que, lançará na urna a sobrecarta fechada.

E está cumprido o dever civico, no caso normal, sem quaesquer duvidas quanto a identidade do eleitor.

TROCA DE SOBRECARTAS

O eleitor é obrigado a trazer do gabinete indevassavel a sobrecarta official, numerada a manuscripto de 1 a 9 pelo presidente da Mesa, que a rubricou, juntamente com um dos secretarios.

Si não o fizer, será convidado a voltar para fazel-o. Na negativa, não poderá votar (art. 30, paragrapho 12 das Instrucções).

ELEITOR CE'GO

Não podendo fazer por suas proprias mãos a inclusão da cedula na sobrecarta, poderá entregal-a dobrada ao presidente da Mesa, quem a fechará na sobrecarta e procederá o lançamento na urna (art. 30, paragrapho 14).

Nota importante — Se a cegueira do eleitor for u'a mystificação deverá ser avisado o fiscal do P. R. P., ou os seus respectivos delegados, para que procedam, na forma da lei, contra os embusteiros.

HORAS PARA VOTAR

E' das 8 horas da manhã até 17 e 45 minutos que o eleitor poderá comparecer perante a Mesa Receptora de Votos (art. 28 e 32 das Instrucções).

FALTA DE NOME NA LISTA DE ELEITORES OU NOME ERRADO

A Mesa é obrigada a tomar o voto, agindo, entretanto, como preceitua o artigo 30 das Instrucções, paragrapho 5.º.

Neste caso, o eleitor, além de assignar as duas folhas de votação, tel-o-á que fazer numa folha especial, na qual se lerá num canto — modelo n. 23. Serão tomadas tambem suas impressões digitaes. Depois de lançar o voto, encerrado no gabinete indevassavel, na sobrecarta official commum, entregal-a-á ao presidente da Mesa que a collocará num envelopppe maior sem dobrar, o qual será, por fim, fechado pelo eleitor, antes de collocal-o na urna.

HAVENDO DUVIDA NA IDENTIDADE DO ELEITOR

O procedimento legal é, em tudo, identico ao do caso anterior, falta de nome na lista.

NÃO FUNCCIONANDO A MESA ELEITORAL

O dever do eleitor é votar em outra que esteja sob a jurisdicção do mesmo juiz eleitoral.

A FORÇA ARMADA

Si houver no local do pleito, é obrigada a ficar localizada a um raio de cem metros da séde da Mesa Eleitoral. A força só poderá movimentar-se com ordem expressa do presidente da Mesa (art. 27, paragrapho 3.º).

A SÉDE DA COMMISSÃO DIRECTORA, Á RUA LIBERO BADARO' Nº. 41, 5º. ANDAR, TEL. 2-2791, PERMANECERA' HOJE ABERTA, DURANTE TODO O DIA, AFIM DE ATTENDER ÁS COMMUNICAÇÕES PESSOAES, TELEPHONICAS, OU TELEGRAPHICAS, REFERENTES A QUAESQUER INCIDENTES NA MARCHA DO PLEITO E DAR AS INSTRUCÇÕES E AS PROVIDENCIAS QUE SE TORNAREM NECESSARIAS, QUER EM RELAÇÃO AO SUPPRIMENTO DE CEDULAS, QUER Á FISCALIZAÇÃO QUER Á DIRECÇÃO GERAL DOS TRABALHOS ELEITORAES

NOTAS POLITICAS

CANDIDATOS DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

A proposito do manifesto publicado pela imprensa por dois candidatos, que se apresentam ao suffragio do eleitorado como representantes do funccionalismo publico, — affirmando haverem recusado a inclusão de seus nomes em chapas partidarias, — a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista declara que o Partido, por nenhum dos seus orgams autorizados, directamente ou por interposta pessôa, dirigiu qualquer convite aos alludidos candidatos para figurarem nas suas listas nas eleições de hoje.

DIRECTORIO DE VILLA MARIANNA

Communica-nos o directorio desse districto que está fazendo a distribuição de cedulas dos candidatos do P. R. P., em sua séde, á rua Carlos Petit, 6, onde os eleitores poderão procural-as.

PADRE JOÃO BAPTISTA DE CARVALHO

Os amigos deste candidato do Partido Republicano Paulista ficam avisados de que poderão encontrar as suas cedulas nas sédes dos directorios do districto da Capital.

VILLA TIBERIO

COMICIO DO P. R. P.

Com uma assistencia de cerca de mil pessoas, o Partido Republicano Paulista realizou quinta-feira, na praça da Matriz, na Villa Tiberio, mais um de seus comicios de propaganda.

Usaram da palavra, naquelle "meeting" os srs. dr. Herculano Mendes, prof. Honorato de Lucca, Anselmo Campanhole, Fabio Bomfim e o sr. Costabile Romano, director do "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto cujos discursos foram entremeados de vibrantes applausos.

Finda a reunião, o povo em marcha pela rua Coronel Luiz da Cunha, obteve que a banda musical executasse o Hymno Paulista, que foi acompanhado pelo canto da letra pelos populares.

Na maior ordem, dissolveu-se a seguir a reunião.

A POLICIA DE SANTOS E AS ELEIÇÕES

A ATTITUDE QUE O DELEGADO REGIONAL PROMETTEU ASSUMIR

SANTOS, 13 (Da succursal) — O vespertino local "Folha de Santos" ouviu hoje o dr. Pedro Alcantara Carvalho de Oliveira, delegado regional, a proposito da attitude que manterá a policia local durante o pleito de amanhã.

— Todas as providencias da Policia — disse-nos s. s. — se resumem na sua absoluta neutralidade em face das eleições, assegurando tão sómente ás autoridades, como á população, as medidas necessarias á completa liberdade eleitoral. Essas são, aliás, as recommendações do chefe de Policia do Estado, que a Regional de Santos timbrará em manter integralmente.

Póde dizer pelo seu jornal que o delegado regional, com todos os seus auxiliares, estará á disposição, tanto do juiz eleitoral, como dos presidentes de mesa, para attender ás medidas que lhe forem solicitadas, de conformidade com o Codigo Eleitoral.

— Qual a sua impressão sobre a ordem publica durante o pleito? — indagamos.

— "Santos, pelo que tem sido até hoje, me dá a certeza de que as eleições de domingo constituirão apenas mais uma demonstração de civismo, em que a liberdade eleitoral será uma realidade ao lado de uma ordem absoluta, que reinará, estou certo, durante toda a phase do pleito."

— Com referencia á guarda e transporte das urnas para o Tribunal Eleitoral, existe alguma instrucção a respeito? — inquirimos.

O delegado regional, abrindo uma das gavetas de sua secretaria, tirou de sobre um maço de processos um telegramma e disse-nos:

— "Agora mesmo acabo de receber do chefe de Policia este telegramma, que responde exactamente á pergunta que me faz."

E, no mesmo instante, s. s. exhibiu-nos o despacho, cujo teor é o seguinte:

"Sr. delegado regional de Santos — Deveis fornecer com presteza as praças que sejam requisitadas pelos presidentes das mesas eleitoraes para acompanhar as urnas até os carros correios das estradas de ferro e fiscaes autorizado a fazer as despesas que, por ventura, se tornem necessaria, para esse serviço. — Christiano Altenfelder, chefe de Policia."

— E' tudo quanto posso dizer, para satisfazer a sua curiosidade jornalistica. — concluiu sorrindo o dr. Pedro Alcantara."

CANDIDATURA AULUS PLAUTIUS COELHO PEREIRA

A classe estudantina está representada no pleito de hoje pelo academico Aulus Plautius Coelho Ferreira, que figura na chapa do Par-

Aulus Plautius Coelho Pereira

tido Republicano Paulista, como candidato a deputado estadual.

Suas cedulas podem ser encontradas na Commissão Directora e na séde do Gremio Universitario do P. R. P., á rua Libero Badaró, 41, 5.° andar.

Conselhos ao eleitor

O eleitor que pertencer ao P. R. P. ou, mesmo aquelle que, não sendo partidario, quizer dar-lhe o seu apoio — só deverá votar em cedulas que tragam a legenda "Partido Republicano Paulista", encimando a lista de candidatos.

—— O eleitor do P. R. P. ou o que desejar apoial-o nas urnas, não deverá incluir nas suas cedulas qualquer outro nome estranho á lista apresentada pelo partido.

—— Nenhuma cedula deverá levar nome riscado, sob pena de não ser apurada.

—— E' de toda a conveniencia que o eleitor leve comsigo as suas cedulas, no bolso, em voz de procural-as no gabinete indevassavel.

—— As cedulas devem ser impressas em papel branco, com as dimensões de 20 centimetros de alto por 12 a 15 de largura, para que, dobradas ao meio, caibam facilmente no envelope official, que mede 17 centimetros de largura por 12 de altura.

SANTOS

(Da succursal, em 13)

O PLEITO DE AMANHÃ — E' INDESCRIPTIVEL O ENTHUSIASMO DOS SANTISTAS — A CHAPA DO P. R. P. OBTERA' ESMAGADORA MAIORIA

A terra dos Andradas vae inscrever, amanhã, em seus fastos politicos, mais uma pagina vibrante de civismo. Os santistas aguardam, ansiosos, a hora solennissima em que, não desmentindo os sagrados postulados que os fizeram marchar para a guerra santa de '32, irão depositar na urna o seu voto para o Partido da Redempção Paulista, o invicto e glorioso Partido Republicano Paulista.

De hontem para hoje, recrudesceu assombrosamente o enthusiasmo dos nossos conterraneos pela tradicional agremiação partidaria a quem Santos deve o melhor de seu progresso, a sua invejavel prosperidade. Todos prenunciam a victoria esmagadora do P. R. P. sobre o partido do interventor, que pretende prolongar o dominio da dictadura na terra livre dos bandeirantes.

Os pecelstas estão amedrontados com a avalanche de votos que amanhã sagrará nas urnas os candidatos perrepistas. Os ultimos discursos dos candidatos da chapa do P. R. P. calaram fundamente na consciencia civica de nossos conterraneos, sendo por isso de prever o triumpho completo da gloriosa agremiação partidaria.

Santos, como sempre, vae formar, amanhã, na vanguarda dos rincões paulistas que não deixarão apagar, nas urnas livres, o fogo sagrado das tradições civicas da raça heroica dos bandeirantes. Collegio eleitoral dos mais importantes do Estado, a cooperação de Santos, nesse formoso movimento civico pela redempção do nosso Estado, tem sido das mais efficientes e resolutas, sendo de esperar que o eleitorado, que se destaca por sua cultura e nitida comprehensão do grave momento politico que atravessamos, cerre fileiras em torno do Partido Republicano Paulista, a gloriosa agremiação partidaria que, em quarenta annos de dedicados esforços, erigiu a grandeza de S. Paulo em todos os sectores da actividade humana.

Quatro são os nomes de Santos que figuram nas chapas da tradicional agremiação. Dois candidatos á deputação federal e outros dois para a Constituinte Estadual, sendo elles, respectivamente, os srs. drs. Antonio Bias da Costa Bueno e Manuel Hyppolito do Rego, padre dr. João Baptista de Carvalho e Uriel de Carvalho.

Todos esses candidatos são personalidades marcantes em nossos meios politicos e sociaes.

Os srs. Bias Bueno e Hyppolito do Rego, advogados em nosso fôro, são figuras conhecidissimas dos nossos conterraneos, que os admiram pela rijeza de caracter e pela elegancia moral de suas attitudes. Serão legitimos representantes de Santos no Palacio Tiradentes, delles podendo muito esperar a collectividade santista.

Não menos illustres e não menos queridos em nossos circulos sociaes e politicos, são os dois candidatos á Constituinte Estadual, o padre dr. João Baptista de Carvalho e o sr. Uriel de Carvalho.

Moços, cheios de fé e de um idealismo sadio, acreditando com fervor numa alvorada radiosa para a nobre gente bandeirante, da qual são lidimos expoentes, esses dignos patricios hão de vêr seus nomes suffragados pela maioria dos santistas, que não esquecem os relevantes serviços por elles prestados á causa mil vezes sagrada de São Paulo.

Santistas! A's urnas, com a cedula do P. R. P. nas mãos, com São Paulo e por São Paulo!

"Aos voluntarios do Segundo Batalhão da Justiça"

Amigos e camaradas:

A minha qualidade de vosso commandante nos dias gloriosos de 32, em que São Paulo teve a opportunidade de evidenciar ao resto do paiz e ao mundo, de quanto é capaz o seu civismo, empresta-me a autoridade para concitar-vos a que de novo me acompanheis na pugna eleitoral que vamos travar hoje.

Ao fazer este appello aos meus valorosos commandados devo desde logo accrescentar que nesse dia estarei, como desde já estou, integrado nas fileiras do "Partido Republicano Paulista", ao qual dou o meu apoio moral e politico.

Não cause pasmo a ninguem essa minha attitude depois do que procurei fazer em beneficio do Partido Constitucionalista.

E não cause pasmo porque SO' ABANDONEI AS SUAS FILEIRAS quando verifiquei o proteccionismo sordido, o afilhadismo vergonhoso que presidiu a organização das suas "chapas".

Os seus directores revelaram desde logo, e para felicidade nossa, que não guerrearam e que, hoje, voltam á liça amparados por uma mentalidade nova, bem concretizada nos nomes com que se apresentam para a peleja civica.

Emquanto o P. C. inclue todos os seus chefes, parentes de chefes, amigos de chefes, empregados de chefes, numa ansia incontida de posições, num conclave de familia, o PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA afasta os seus antigos generaes, e inclue uma pleiade de moços, que incontestavelmente constitue a maior esperança e mais segura garantia para o futuro do Estado.

Estes os motivos da minha retirada, e para mantel-a com galhardia, conto com o vosso apoio e com a vossa amizade consolidada nas trincheiras de São Paulo.

(a.) ARMANDO PETRARCHI.

Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires

HOJE, FESTA DE ENCERRAMENTO — DIA DO TRIUMPHO EUCHARISTICO MUNDIAL

Hoje será encerrado solennemente o Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires, observando-se o programma seguinte:

A's 8 horas — Em todas as egrejas da Republica Argentina.

A's 10 horas em Palermo — Solenne Pontifical, pelo cardeal Legado de Sua Santidade, "Homilia", por Sua Eminencia, e bençam papal.

Monsenhor Daniel Figueirôa, presidente do Comité Executivo do Congresso

As bandeiras de todas as nações do mundo, representadas no Congresso farão a guarda de honra em torno do Monumento durante o Pontifical.

A's 15,30 horas — Concentração de todas as instituições e fieis nos lugares que lhes serão designados para a grandiosa procissão de encerramento, que se iniciará na egreja do Pilar, desfilará pela avenida Alvear, até o Monumento.

A's 17 horas — Procissão triumphal do Santissimo Sacramento — O cardeal legado conduzirá a Sagrada Eucharistia sob o palio. Durante a procissão se entoarão cantos lithurgicos.

A's 18 1|2 horas, em Palermo — "Te Deum". Bençam solenne com o SS. Sacramento. Breve allocução pelo cardeal legado. Hymno official do Congresso e hymno nacional argentino.

SAGRAÇÃO DE UM TEMPLO DEDICADO AOS PERUANOS

BUENOS AIRES, 13 — O cardeal Pacelli benzeu, sagrou hontem, o templo de Santa Rosa de Lima, com a assistencia de grande numero de prelados e peregrinos.

Depois do arcebispo de Lima monsenhor Farfan ter pronunciado eloquente discurso, o legado pontificio entregou o templo "pro custodia" á egreja argentina.

Este templo foi construido a expensas da sra. Unzue Alvear, que o dedicou aos peruanos.

DECORRERAM IMPONENTES OS DIVERSOS FESTEJOS

BUENOS AIRES, 13 (H.) — A' Plaza de Mayo, á cuja entrada se levanta um enorme arco lindissimo com o escudo eucharistico formado por milhares de luzes, apresentava hontem á noite imponente aspecto.

O local era insufficiente para conter a consideravel massa de fieis, desejosos de assistir aos actos do Congresso Eucharistico Internacional.

A's 22,30 horas já era impossivel o transito pela avenida de Mayo.

Enorme cortejo desfilou em perfeita ordem, cantando o hymno official do Congresso e diversos canticos religiosos.

Logo depois da meia-noite os arcebispos de Santiago do Chile, Montevidéo, Assumpção e La Paz celebraram missas simultaneamente.

O "speacker" monsenhor Franceschi, convidou a assistencia a rezar o Padre Nosso, intercedendo para que os povos separados por contendas voltem ao caminho da concordia.

Dos balcões do Palacio do Governo, assistiram ao acto o presidente Justo, o legado pontificio e outros cardeaes, assim como muitas outras personalidades de destaque.

O trafego ficou completamente interrompido.

A's 21,30 horas houve na praça do Congresso uma concentração dos homens que tomaram parte na communhão geral. Foi celebrada missa simultaneamente.

CEDULAS ELEITORAES

CENTRO REPUBLICANO DE PERDIZES

O Directorio Politico de Perdizes avisa aos seus correligionarios e amigos que as cedulas e instrucções para o pleito de hoje, serão dadas pelo posto situado á rua das Palmeiras, 217-A, pelos membros do Directorio e do Conselho Consultivo, a partir das 7 horas.

Os coroneis Euclydes de Figueiredo e Palimercio de Rezende na Basilica da Apparecida

Os coroneis Euclydes Figueiredo e Palimercio Rezende, ao deixarem a Basilica da Apparecida, na manhã de ante-hontem, logo após a missa que mandaram celebrar. Entre os que os acompanham, amigos e correligionarios, destacam-se os drs. José Cesar Salgado e Rubião Meira, candidatos á deputação pelo nosso Partido.

CEDULAS FALSIFICADAS

Estão circulando cedulas com a legenda Partido Republicano Paulista, com nomes estranhos á nossa chapa.

Recommendamos, por isto, ao eleitorado munir-se de cedulas authenticas do nosso Partido, que são fornecidas nos Postos de Alistamento e na Commissão Directora ou com os proprios candidatos.

Nossa legenda é unicamente:

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

COMITIVA DO P.R.P. NA ZONA NORTE DO ESTADO DE S. PAULO

Chefiada pelo academico Euclydes Ferreira da Silva, uma commissão de estudantes composta dos academicos: Candido Bittencourt Porto, Vidal Moreira, Alcantara Telles, Oswaldo Cruz de Sousa Dias (representante da "A Tarde"); Coriolano Caldas Filho, Carlos de Sampaio Góes e João Faria, partiu dia 13, ás 4 horas da madrugada, de Taubaté, em direcção á prospera e visinha cidade de Caçapava, afim de realizar um comicio de propaganda do P. R. P.

Essa caravana, que tomára parte na grande concentração de Taubaté, fôra especialmente convidada pelo candidato á deputação estadual dr. José de Moura Rezende.

Após a grande acolhida que tiveram em Caçapava, os embaixadores da redempção de São Paulo, em companhia do dr. Rocha Ferreira, seguiram para Mogy das Cruzes, onde pretendiam encerrar o cyclo da propaganda politica na zona norte do Estado.

Ao passarem por Jacarehy os jovens academicos foram vibrantemente applaudidos pelas moças jacarehyenses, que se achavam na estação durante a passagem do comboio.

A's 17 horas chegaram a Mogy das Cruzes, onde foram recebidos pelos representantes do directorio do P. R. P. local, Federação dos Voluntarios e pela senhorita Apparecida Lopes, representante da Modidade Feminina Perrepista da hospitaleira cidade.

A' noite, após o jantar que lhes foi offerecido pelo directorio de Mogy das Cruzes, onde de minuto em minuto vibravam os "pic-pics" dos academicos paulistas, dirigiram-se para a casa do sr. Francisco Lopes, de onde, em seguida, iriam para o baile que as moças mogyanas lhes offereceram.

Finalmente, ás 9 horas do dia seguinte, os excursionistas partiram para São Paulo, cada vez mais convictos da victoria do Partido Republicano Paulista, que será, indubitavelmente, a victoria de São Paulo.

ITUVERAVA

O P. R. P. LOCAL PROMOVEU CONCORRIDO COMICIO

Esteve segunda-feira em Ituverava a comitiva do Partido Republicano Paulista, composta dos srs. drs. Camillo de Mattos e Heitor Bittencourt, e os srs. Lincoln de Oliveira, Antonio Amoroso, pelo "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto e o estudante Honorato de Lucca.

A's 17 horas quando chegaram os oradores, grande massa de povo que se encontrava em frente á séde do P. R. P., na praça 10 de Março, os recebeu festivamente. Em seguida, precedidos da banda de musica de Guará, e ao estrugir de foguetes, a massa popular, que se compunha de homens, senhoras e senhoritas, se dirigiu ao Theatro Santa Cecilia, que foi quasi que insufficiente para contel-a. Ahi, reunido o directorio do P. R. P. local, foram por este introduzidos no recinto os oradores, que se dirigiram até ao palco, sendo apresentados ao numeroso e selecto auditorio pelo secretario do directorio Joaquim de Cerqueira Cesar, que em breve allocução deu-lhes as boas vindas, fazendo breves apreciações sobre o momento politico. Em seguida usou da palavra o estudante Honorato de Lucca, proferindo eloquente discurso. Logo após usou da palavra o dr. Heitor Bittencourt, produzindo substancioso discurso.

Por ultimo falou o eminente caudilho dr. Camillo de Mattos, candidato á Camara Estadual, produzindo uma peça oratoria verdadeiramente empolgante, fazendo um estudo comparativo dos feitos do P. R. P., Partido Democratico e Partido Constitucionalista, sendo calorosamente applaudido.

Findo o comicio foi servido aos illustres visitantes, pelo directorio local, apetitoso jantar no Hotel Central, desta cidade, no qual tomaram parte todos os membros do directorio local.

A's 20 horas a comitiva seguiu para o visinho municipio de Guará, onde estava preparada festiva recepção.

NOTA — O prefeito municipal prohibiu que a banda de musica local, estipendiada pelos cofres municipaes, prestasse seu concurso, tocando na recepção da comitiva do P. R. P., sendo necessario que o directorio contractasse a banda de musica de Guará.

Sem commentarios...

CANDIDATURA CYRILLO JUNIOR

Os eleitores que desejarem suffragar em São Bernardo, no 1.° turno, o nome do dr. Carlos Cyrillo Junior, nas eleições de hoje á Assembléa Estadual, encontrarão as cedulas em Santo André, na avenida Padre Anchieta n.° 42, com Petrarchi.

DR. PERCIVAL DE OLIVEIRA

As cedulas para votação neste candidato do Partido Republicano Paulista podem ser procuradas na séde da Commissão Directora, á rua Libero Badró, n.° 41 — 5.° andar — na séde central do Directorio Districtal do Bom Retiro, á rua do Carmo, n.° 11; no seu escriptorio, á praça Ramos de Azevedo n.° 16, 2.° andar, telephone 4-3814 ou na sua residencia, pelo telephone 5-2545.

CONVOCAÇÃO DO BATALHÃO "IBRAHIM NOBRE"

Segundo um communicado que nos foi enviado, em data de hontem, pelos srs. drs. Plinio da Silva Prado e José E. Branco Lefévre, estão sendo convocados todos os componentes do Batalhão "Ibrahim Nobre", para uma reunião amanhã, ás 17 horas, á praça da Sé, 34, sala 211, afim de tomar, em conjunto, medidas relativas a um caso de extrema importancia para a dignidade do batalhão.

O P. R. P. VENCERA' EM GARÇA

Do coronel Azarias Silva, delegado do P. R. P. no pleito de hoje, em Garças, recebemos hontem o seguinte telegramma: "Fidalgo acolhimento dispensado ao delegado do P. R. P. pelo povo e directorio desta cidade de Garças. O eleitorado está enthusiasmado e certo da salvação de São Paulo, votando no P. R. P.

Asseguro-vos esmagadora victoria no pleito de amanhã. (a.) Coronel Azarias Silva, delegado do P. R. P."

P. R. P. DA SAUDE

O Directorio politico do P. R. P., da Saúde, communica ao eleitorado do Districto da Saúde que está installado á rua Domingos de Moraes, n.° 369, um posto para orientl-o e fazer a distribuição de cedulas, para o pleito de hoje.

CEDULAS PARA O PLEITO DE HOJE

O sr. Castro Carvalho, presidente do Directorio do P. R. P. da Liberdade, previne aos correligionarios e eleitores que as cedulas para deputados federaes e estaduaes serão encontradas nos seguintes pontos: rua da Liberdade, 75; avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 197; rua Galvão Bueno, 79; avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 289; rua Asdrubal do Nascimento, 113 e no Salão Capitolio, á rua da Liberdade, 86.

AINDA A QUESTÃO DO CENTRO DOS REFORMADOS DA FORÇA PUBLICA

Do major Alipio Ferraz, recebemos a seguinte carta: "São Vicente, 13 de outubro de 1934 — Sr. redactor do CORREIO PAULISTANO — Saudações — Si de facto existe o "Centro dos Reformados, Reservistas e Auxiliares da Força Publica", eu desconheço tal agremiação, poir nunca pertenci á mesma e jamais autorizei a quem quer que seja, a falar em meu nome, como reformado que sou da Força Publica e ainda mais hypothecando solidariedade politica ao P. C.! (a.) Alipio Ferram, major reformado administrativamente.

AS CHAPAS DE IBRAHIM NOBRE PODEM SER PROCURADAS

"A Gazeta" — R. Libero Badaró n.° 4 e 4-A; praça da Sé n.° 34 — 2.° andar, sala 212 — Teleph. 2-2755; rua Benjamin Constant n.° 13 — 9.° andar. Teleph. 2-2228; rua Libero Badaró, 23 — 5.° andar, sala 45. Teleph. 2-1803.

DISTRIBUIÇÃO DE CEDULAS NO DIRECTORIO DO P. R. P. DA LIBERDADE

O directorio do P. R. P. da Liberdade previne aos seus correligionarios que serão installados para o pleito de hoje, 14, dois postos de distribuição de cedulas, sendo um á rua da Liberdade, esquina da rua São Joaquim, e outro á rua Galvão Bueno, esquina da mesma rua São Joaquim.

Amanhã, pelos telephones 7-4656 e 7-2795, o directorio do P. R. P. da Liberdade attenderá aos pedidos de conducção de eleitores, para o que bastará chamar por um dos srs. Castro Carvalho, Decio de Toledo Leite, dr. Brenno de Oliveira e senhorita Nena Guastelli.

CONVOCAÇÃO DOS CANDIDATOS DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

São convidados todos os candidatos do Partido Republicano Paulista ás camaras federal e estadual, a se reunirem, amanhã, ás 10 horas da manhã, na séde da Commissão Directora, afim de deliberarem acerca da fiscalização dos actos apuratorios da eleição.

CEDULAS VICIADAS

Trazem-nos, de varios pontos, a noticia de que adversarios do nosso Partido estão promovendo a distribuição de cedulas com a legenda "Partido Republicano Paulista", registada para as proximas eleições, com os nomes adulterados e com outros vicios, tendentes a annullar os votos. Estejam os nossos correligionarios prevenidos e não se descuidem os fiscaes dos nossos candidatos de verificar as cedulas depositadas nos gabinetes indevassaveis.

Pela liberdade eleitoral

O GENERAL GO'ES MONTEIRO, DETERMINA QUE A FORÇA FEDERAL DO CEARA' E MARANHÃO SE COLLOQUE A DISPOSIÇÃO DOS TRIBUNAES REGIONAES ELEITORAES

RIO, 13 (H.) — O ministro Góes Monteiro, conforme informações que acabam de ser divulgadas, tomou, hoje á tarde, a iniciativa de dar directamente aos commandantes de forças federaes em Fortaleza e no Maranhão instrucções precisas e energicas para que se colloquem á disposição dos Tribunaes Regionaes Eleitoraes, afim de que estes possam fazer executar os "habeas-corpus" concedidos a eleitores, contra allegadas violencias das autoridades locaes.

O general Góes Monteiro já havia transmittido á seu tempo instrucções aos commandantes das Regiões Militares em Pernambuco, á qual a força federal do Ceará está subordinada e do Pará a que obedece a força federal do Maranhão, afim de que a Justiça Federal fosse sustentada em suas decisões.

Sabedor, entretanto, de que as providencias demoravam e como o pleito se realiza amanhã, tomou a resolução de ordenar directamente taes medidas asseccuratorias da liberdade dos eleitores.

Só 20 deputados compareceram á C. D.

RIO, 13 (H.) — Não houve ainda hoje sessão na Camara por falta de numero, tendo apenas alli comparecido 20 deputados.

Espera-se porém, que na proxima segunda-feira, a Camara retomará as suas actividades, sendo possivel que já na terça-feira sejam votados os orçamentos.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO'

EXPEDIENTE

TELEPHONES:
Redacção 2-6341
Administração.. .. 2-6342

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Assignaturas para o Interior do Paiz
Anno .. .. 60$000
Semestre .. .. 30$000
Até 31-12-35 .. .. 55$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:
No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Ouvidor, 55 — 1.° andar
Telephone: 3-3864
Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5062
Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.192
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

RIO DE JANEIRO
Para annuncios e assignaturas:
Av. Rio Branco, 91 — VI — Sala 7.
Telephone 3-3746

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"

Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano" só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessoa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o sr. Dario Carneiro que tem a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

Datas gloriosas do P. C.

Os partidarios do P. C. procuram occultar, como um crime, o seu passado — mas o povo bem que o conhece: é o passado dos "democraticos" — é um passado de avilitamentos e humilhações, que não teria importancia si não maculasse tambem o nome de São Paulo

Ahi vão algumas datas gloriosas, colhidas a esmo, no seu triste calendario:

1926-1927:

Eleição dos deputados Marrey Junior, Moraes Barros e Francisco Morato. O primeiro, perseguido pelos companheiros, rompe com elles. O segundo só tem uma gloria: forneceu dinheiro a seus correligionarios, em 1932, para compra de armas e munições que nunca chegaram a São Paulo. O terceiro é a victima dos proprios amigos: foi nomeado presidente honorario perpetuo do P. D. nas vesperas da dissolução desse partido, e agora não foi julgado siquer digno de uma candidatura a deputado estadual...

1927-1928:

Os democraticos elegem Antonio Feliciano e Vicente Pinheiro, seus inimigos de hoje. Elegem tambem Pedro Krachembul, seu adversario mais tarde. Elegem ainda Zoroastro Gouvêa, o communista bahiano.

1929-1930:

Os democraticos espalham-se pelo Brasil afóra, em propaganda sinistra contra os homens de S. Paulo. Enxovalham, no sul e no norte o nome de S. Paulo. Atiçam, contra os paulistas, o odio dos brasileiros. Carregam em triumpho, pelas ruas da Paulicéa, os seus amigos João Pessoa e Getulio Vargas.

MARÇO DE 1930:

Os democraticos votam no seu amigo Getulio Vargas. Querem que elle lhes venha dar o apoio para tomarem conta de S. Paulo.

OUTUBRO DE 1930:

Os democraticos abrem as portas de S. Paulo aos invasores. Novamente carregam em triumpho Getulio Vargas. Mas, incapazes e covardes, não conseguem conservar o poder em mãos paulistas. Entregam-se, de corpo e alma, a João Alberto.

DEZEMBRO DE 1930:

Os democraticos são expulsos das secretarias do governo por João Alberto. Mas, nem assim têm hombridade para romper com o seu expulsador. Ainda procuram auxiliar quem os enxotou, indicando-lhe nomes de auxiliares.

MARÇO DE 1931:

Não conseguindo pôr em brio os democraticos, João Alberto resolve combatel-os ostensivamente. Só assim é que os democraticos, enxotados do palacio e perseguidos, se decidem a revidar. Mas a sua falta de coragem e o seu amor a Getulio não lhes permittem uma attitude clara e digna. Atacam o delegado de Getulio Vargas, mas não têm animo de romper com o proprio Getulio Vargas.

AGOSTO DE 1931:

A' sahida de João Alberto, os democraticos imploram o poder a Getulio Vargas. Mas, invés de Plinio Barreto, com quem contavam os democraticos, Getulio nomeia interventor em S. Paulo a Laudo de Camargo, grande paulista, acima de partidos.

SETEMBRO DE 1931:

Os democraticos ainda não têm coragem de romper com seu amigo Getulio. E começam a conspirar, em surdina, contra Laudo de Camargo. Não comprehendem um governo em que não possam ser elles os governadores...

FINS DE 1931

O coronel Rabello assume o poder em S. Paulo e é cortejado pelos democraticos.

JANEIRO DE 1932:

Verificando que não tinham força nem capacidade para tomar conta do poder, em S. Paulo, os democraticos pedem o auxilio do P. R. P. Unem-se aos perrepistas.

MAIO DE 1932:

Os paulistas, unidos, sem distincção de partidos, apossam-se do poder. Só assim, auxiliados pelo P. R. P. e devido á coragem de paulistas livres, é que os democraticos conseguem participar do governo.

JULHO DE 1932:

Os democraticos procuram accommodações com Getulio Vargas. Entretanto, pelas costas do seu amigo Getulio, enviam emissarios a Minas e ao Rio Grande para angariar adhesões a uma revolução que estavam tramando contra o mesmo Getulio Vargas. Si falhassem os conchavos no Rio de Janeiro, restariam os conchavos de Porto Alegre e Bello Horizonte.

9 DE JULHO DE 1932:

Os democraticos garantem aos paulistas a adhesão unanime do Rio Grande do Sul, de Minas e de Matto Grosso. Os paulistas, acreditando na palavra dos democraticos, entram em luta quasi desarmados. Não avançam. Esperam o auxilio gaúcho, as armas mineiras, os canhões de Matto Grosso. Mas os democraticos mentiram. Mineiros e gaúchos atacam tambem S. Paulo. E os paulistas, que não promoveram um ataque fulminante, confiados nas promessas dos democraticos, perdem a guerra...

AINDA 1932:

Os democraticos sahem pelas fronteiras, com bolsos cheios de dinheiro, para a compra de armas e munições para a guerra. Mas as armas e as munições não chegam nunca a S. Paulo. E o dinheiro não volta.

MAIO DE 1933:

Os democraticos, porque tinham o auxilio do P. R. P., e dos paulistas franco-atiradores, conseguem eleger alguns deputados. Vão á Constituinte, não como democraticos, mas como representantes da Chapa Unica.

AGOSTO DE 1933:

Devido á união dos paulistas, devido, portanto, ao apoio do P. R. P., o sr. Armando de Salles Oliveira é nomeado interventor em São Paulo. Passam-se alguns mezes e, apesar de ter sido indicado acima de partidos, para governar fóra de partidos, o sr. Armando confessa-se democratico e resolve governar somente com os democraticos.

1934:

Os democraticos, pela mão do sr. Armando, tomam conta do poder. Invadem as secretarias. Demittem funccionarios. Créam cargos para seus correligionarios. Collocam-se nas Prefeituras e nos postos technicos. Voltam a namorar Getulio Vargas. Fundam o P. C. Dividem São Paulo.

JULHO DE 1934:

Os democraticos resolvem tirar as mascaras. Apertam as mãos de Getulio Vargas. Abraçam Getulio Vargas. Alliam-se aos inimigos de São Paulo.

14 DE OUTUBRO DE 1934:

Os democraticos, condemnados pela opinião publica paulista, recorrem da sentença condemnatoria para as urnas. Mas em vão. Suas culpas são immensas. Seus crimes contra São Paulo não merecem perdão. A sentença será fatalmente confirmada.

(D'"A Gazeta", de 12 do corrente)

CANDIDATURA CESAR SALGADO

As pessoas que desejarem suffragar em 1.º turno o nome do grande paulista dr. Cesar Salgado, 1.º promotor publico da Capital e candidato do P. R. P. á Assembléa Legislativa do Estado, encontrarão as cedulas á rua Libero Badaró, 51, 5.º andar, salas 51 e 52. (Inclusive dia 14).

Legião Negra votará no P. R. P.

Vanguarda de um dos batalhões da "Legião Negra"

Os legionarios de 32 levarão ás urnas, hoje, os nomes dos candidatos do Partido Republicano Paulista, seja qual fôr seu districto eleitoral.

O espirito de concordia e amor á terra bandeirante, como em 32, reunirá todos os legionarios como é desejo de seus chefes, em torno da bandeira do Partido Republicano Paulista.

Posto de Alistamento do P. R. P.: Rua Direita, 2, 1.º andar, salas 6, 14, 15 e 18.

A Commissão: (aa) — Alexandre Seabra de Mello, Adalberto Pires de Freitas, Mathias Elyseu Gabriel Fernandes, Sebastião C. Brito, Antonio Bento, Jarbas C. Brito, Sebastião Marcos, Abilio Meneghetto, Antonio Pacheco, Demetrio Elias, Edgard Camargo, Bemvindo Amadeu Costa e Reynaldo de Mattos.

A grandiosa concentração de Taubaté

—:o:—

Notavel discurso do dr. Salles Junior

Eis as palavras do sr. Salles Junior, na grandiosa concentração do P. R. P. em Taubaté:

"Occupando, nesta reunião, o logar que me designaram os nossos illustres correligionarios de Taubaté, confesso não me surprehender a distincção, pois si era impossivel merecel-a, não era difficil esperal-a, depois das deferencias de que já de outras vezes recebi provas nesta cidade. Não tenho com que retribuil-as, na altura do favor, mas lembrar é agradecer.

Ficaria na singeleza destas palavras, em que encontro a expressão do meu sentimento particular, si me não incumbisse igualmente o dever, sobremodo honroso, de, em nome da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista congratular-me com os directorios do antigo 2.º districto, aqui presentes, pela affirmação de solidariedade politica, que buscou nesta assembléa as formas exemplares de solennidade civica, para a celebração votiva dos ideaes e das crenças que o sacrificio do nosso povo transformou em culto da nossa propria historia, não só nos idos em que viveram os nossos maiores, como nos dias que nós mesmos já tivemos. E' o amor da tradição, conservada como fogo sagrado, jamais extincto, juntamente com o dever de transmittil-a á posteridade. E' a guarda do patrimonio moral enthesourado na terra invadida e flagellada, sem que a cobiça dos conquistadores pudesse arrebatal-o, nem na surpresa do primeiro assalto traiçoeiro, nem nos soffrimentos da derrota gloriosa, que teve um dos seus mais tragicos scenarios no contraste deste valle tranquillo e remansoso.

Pouco importa o desfecho da campanha, que acima de tudo era de desaffronta. Já em tempos distantes, a simples ameaça de intervenção federal em São Paulo, era, na repulsa de Rodrigues Alves, "o bafo quente da infamia, a nos requeimar a face de vergonha". Foi na exaltação mystica desse sentimento que os combatentes de 32 assestaram as armas do nosso desaggravo no campo raso onde jaziam as ruinas dos nossos antigos muros intransponiveis.

Foram essas as devastações que nos trouxe a revolução de 30, em lugar das messes annunciadas, na terra promettida da regeneração liberal. Era preciso libertar S. Paulo da escravidão politica que o humilhava; mas foram os que assim falavam, os que lhe deram o captiveiro, por lhe não supportarem a primasia nos conselhos da politica nacional. Si a derrubada de um partido, accusado de erros e de crimes, era, afinal, o resgate das liberdades confiscadas durante quarenta annos de opprobrio, e si os usurpadores do poder foram varridos das posições que detiveram longamente, em proveito da fortuna propria e prejuizo da fortuna publica, expiando as suas culpas como proscriptos, justo seria que, na sua gratidão, o povo cobrisse de bençams os prophetas e salvadores, vindos de terras longinquas, para vingal-o e redimil-o. O que não se comprehenderia é que elle se levantasse em armas contra os seus magnanimos protectores. Mas o povo sabe o que soffreu, e porque soffreu... Era mistér conter-lhe os anseios de prosperidade e grandeza, que excitavam emulação e passavam, por isso, a constituir o perigo de que diziam e ainda dizem ameaçada a unidade nacional. Não perpetrariam nunca esse attentado justamente aquelles que mais contribuiram para a integração do territorio patrio e a formação da nacionalidade, e sim os que, por satisfazer ambições egoisticas, não hesitam em atirar brasileiros contra brasileiros, no horror das guerras civis. E não contentes com dividir o paiz, dividem tambem Estados, cidades e até quarteirões, reanimando antigas lutas e despertando odios adormecidos.

Esse terrivel espirito faccioso, que se alastrou por toda a parte, desfolhou as ultimas esperanças ingenuas nos velhos planos de renovação, sempre os mesmos, que costumam fazer a carreira de aventuras da demagogia. Não valiam advertencias opportunas, porque os enganos da bôa fé só se dissipam com a crueldade das decepções. Catilina tambem aspirou, em vão, ao consulado, pelos meios regulares, mas vencido, não se conformou com a derrota, e entrou a conspirar contra as leis da republica, que lhe negou os seus suffragios. Os Catilinas são de todos os tempos e andam por toda a parte. A paixão de poder, nos seus excessos, é como todas as outras, de natureza anti-social, donde irrompem ordinariamente as violações da ordem juridica.

Foi o precedente de offensa ás normas constitucionaes, em proveito de ambições insatisfeitas, que enfraqueceu no paiz o principio da autoridade, vacillante em mãos irresponsaveis, cujos desmandos provocaram a tormenta nos espiritos angustiados pela indagação das fórmulas mysteriosas onde suppõem existir o segredo das futuras condições sociaes e politicas da organização nacional. Não se comprehende de outro modo o surto das doutrinas extremistas, cujo impulso veio de um simples movimento de politica personalista originado de mesquinhas competições de mando, transbordadas numa revolução. Os egolatras que, obedientes a moveis inferiores, deslocaram a nação da ordem estabelecida pelo cosmos da sua historia, não podiam ver que assim a precipitavam no cáos das ideologias radicaes e violentas, onde os grandes soffrimentos buscam remedio heroico.

Do famoso espirito revolucionario, de que nem querem mais ouvir falar os seus proprios illuminados, resta só a experiencia amarga do desgoverno, que se perpetu'a a si mesmo. Urgia eliminar a politica e proscrever os politicos, — diziam os donos da nova situação, inteiramente esquecidos de que eram portadores dos mesmos vicios que só viam nos outros, pois viveram sempre no fastigio das altas posições politicas. Mas não havia mal, sinão bem, ao menos para mais uma experiencia, em que viessem tambem os apoliticos, os neutros, os incolores, os indefenidos, que desconheciam as agruras do serviço publico. Entretanto, nunca o paiz conheceu campanhas tão facciosas, lutas tão acirradas, paixões tão explosivas, quanto as que se accenderam nesta phase, com a provocação de casos politicos interminaveis, nos quaes se absorveram totalmente os detentores do poder, desviados dos seus deveres em presença dos problemas administrativos, relegados a segundo plano. Si a finalidade da politica é a administração, não poderia haver prova mais completa da incapacidade dos actuaes dirigentes. Todas as questões que elles se propuzeram resolver, todos os erros que se incumbiram de corrigir, todos os males que prometteram remediar, não só não resolveram, não corrigiram, não remediaram, como recresceram, aggravaram, prolongaram.

Combateram a intervenção do presidente da Republica na escolha do seu successor, depois de a haverem solicitado em seu proprio beneficio, para, afinal, estabelecer a lei, em virtude da qual todos os governantes se succedem a si mesmos, salvo uma ou duas excepções voluntarias, verdadeiramente espantosas.

Desacreditaram as finanças do paiz, na situação deposta, deslembrados de que o chefe da revolução as dirigira como ministro da Fazenda, e nessa qualidade de responsavel immediato estava incapacitado para a obra reconstructiva, que projectava. E os resultados ahi estão, positivados nos algarismos insophismaveis da critica parlamentar do sr. Cincinato Braga, na exposição aterradora feita pelo actual ministro da Fazenda á Commissão de Orçamento da Camara dos Deputados, e ainda nas apprehensões publicamente manifestadas pelo insuspeito sr. Flores da Cunha. A multiplicação dos impostos, com que se estrearam as finanças revolucionarias, teve inicialmente por justificativa as exigencias da divida externa e as necessidades do equilibrio orçamentario. Mas o serviço da divida externa só foi mantido, emquanto não exhauridas totalmente as reservas ouro deixadas pelo governo deposto, para cessar bruscamente, logo que isso aconteceu, sem ao menos precederem ajustes ou moratorias, que todo devedor, na imminencia de impontualidade, tem obrigação de promover em tempo habil, para prova da involuntariedade da sua falta. Seja, porém, como fôr, o certo é que a suspensão dos pagamentos em ouro acarretaria, num regime de economias moderadas, o equilibrio automatico dos orçamentos, independente, até, da majoração dos impostos, desde que o Thesouro só ficou com o onus da despesa papel, vantajosamente contrabalançada pela receita ordinaria. Entretanto, nem mesmo com o peso total da divida externa, nunca os nossos "deficits" conheceram as cifras astronomicas a que os elevou a proclamada renovação financeira da Republica. Onde a explicação desse colossal excesso de despesa, a cargo das classes contribuintes, que são principalmente as classes trabalhadoras, senão no preço extorsivo das dedicações que todo governo dictatorial precisa adquirir, para poder sustentar-se?

Era, outrosim, na preservação das liberdades federativas que residia um dos postulados maximos dos governos estadoaes que fizeram a revolução de 30, como se com o discordar da politica então dominante já não affirmassem sufficientemente o direito de opinião, que lhes assistia. No emtanto, o que naquelle tempo era direito de opinião, é hoje tentativa secessionista, porque só se consideram integrados na federação os Estados solidarios com a politica do presidente da Republica. Voltamos apenas, num recuo de quasi meio seculo, ao systema centralizador do Imperio. Desde o inicio da actual situação, o governo dos Estados foi entregue a interventores, como outr'ora aos presidentes de provincia. E na reorganização constitucional em curso, ou os governadores pertencem ao mesmo partido do presidente da Republica, ou os Estados ficam fóra da federação. Que dirá das nossas concepções politicas um americano chegado neste momento do seu paiz, onde differentes Estados são normalmente governados pelo partido contrario ao que domina na **White House**? E que diremos nós mesmos, os que conhecemos a opposição da nossa terra, não só ao golpe de Estado do marechal Deodoro, como ao governo do marechal Hermes, sem prejuizo do maior respeito á ordem constitucional? Não se poderia falar de autonomia, se ao Estado não fosse licito contrariar jámais a politica do Cattete. Com essa attitude de invariavel conformação, não só ficariamos na condição de Estado escravizado, como perderia o Brasil a mais destemerosa defensiva já conhecida, vezes sem numero, contra todos os abusos de poder. A questão a decidir, em cada caso concreto, é si os paulistas devem, ou não, apoiar a politica do presidente da Republica, concedendo-lhe ou recusando-lhe a sua confiança.

Na hora presente, a alternativa não existe, pois o que irreparavelmente perderam os revolucionarios de 30, logo após a victoria que lhes deu o poder, foi a confiança no valor dos seus compromissos, na coherencia das suas attitudes, na sinceridade dos seus propositos. Nem poderia ser de outro modo. Do que elles mais se louvam é de aproveitamento na escola de Machiavel, não o mestre incomparavel das modelares virtudes romanas nos "Discursos sobre as Decadas de Tito Livio", mas o cynico professor das armas florentinas, em quem um celebre escriptor inglez viu apenas o observador realista dos costumes corrompidos de uma época tenebrosa, que urdia a politica com os fios invisiveis da traição e da felonia. Felizmente, vivemos noutros tempos, e noutro meio. Ainda não desappareceu do portico da nossa nacionalidade o distico que nelle insculpiu o Patriarcha: "A sã politica é filha da moral e da razão".

Os acontecimentos de domingo passado

MISSA, NO RIO, POR ALMA DOS INVESTIGADORES PAULISTAS MORTOS NO CONFLICTO

RIO, 13 (H.) — Por alma de seus collegas paulistas José Rodrigues dos Santos Bomfim e Hernani Dias de Oliveira, mortos em consequencia dos tragicos successos da praça da Sé, em São Paulo, será mandada celebrar pelos investigadores da Secção de Segurança Social da D. G. I., uma missa na egreja de São Francisco de Paula.

Esse acto, para o qual são convidados todos os funccionarios da nossa policia, será realizado no proximo dia 16 do corrente, ás 8,30 horas.

O Rio ás vesperas de um grande pleito

RIO, 13 (H.) — A cidade amanheceu animada nas vesperas do pleito eleitoral. Nota-se em todos os meios, grande interesse pelas eleições de amanhã. Os candidatos desenvolvem actividades, visitando as repartições publicas e as redacções dos jornaes. A cidade está cheia de cartazes. Segundo os calculos feitos por conhecedores do eleitorado, o Partido Autonomista, chefiado pelo dr. Pedro Ernesto, levará amanhã ás urnas a maioria.

Dom Quichote

WALDEMAR DE ARAUJO

Essa figura picaresca creada pelo genio do escriptor hespanhol Miguel Cervantes Saavedra para pôr a ridiculo os amantes da cavallaria, notorios pelas aventuras inverosimeis de que se gabavam executores, feitos phantasticos capazes de os collocar na lista dos heroes, ainda tem semelhantes nestes tempos hodiernos.

D. Quixote de la Mancha, o "valoroso" cavalleiro andante do seculo XVII, de armadura poida pela ferrugem, escudo crivado de furos, lança quebrada e torta e espada enferrujada, montado a prumo no seu rocim, com a fronte altiva mal protegida por amolgado elmo seguia pelas estradas afóra á cata de façanhas. E as encontrava muito facilmente e ao seu gosto. Nas pelejas travadas nem sempre se sahia elle com galhardia. Mas as derrotas um tanto cru'as experimentadas não lhe abatiam o animo rijo nem a silhueta secca. Tocava para deante a pobre montaria (ás vezes puxando-a visto o estado della lhe impedir de caminhar — effeito da luta ingloria...) prompto a defender damas suppostas victimas de aggravos e anciãos fracos que tivessem sido offendidos ou prejudicados...

Lá ia o velhote aos solavancos, firmando-se como podia no arção da sella ou batendo os pés doridos porém incansaveis nos seixos, comendo pó, respirando brizas, aquecido pelos raios solares que reverberavam na sua vestimenta metallica (na cabeça onde já fervilhavam idéas bellicas esse aquecimento era algo inconveniente...) ou enregelado pelo nevoeiro, a tiritar. Marchava o Cavalleiro da Triste Figura farejando continuamente questões a serem resolvidas pelas armas, pendencias que lhe dessem azo para provar a sua valentia. E si não as houvesse elle as inventava...

Atrás seguia o seu escudeiro, o reboludo Sancho Pança, mal ageitado num burrico manhoso e russo. Simplorio, pacóvio abandonara o calor do lar para se atirar á frialdade das montanhas e sujeiras dos paúes; deixara o socego da casa de aldeia para se intrometter em rixas pondo em risco a pelle e os ossos que não seriam desdenhados pelas aves carniceiras e mastins esganados ... elle tão apreciador dos piteos... Tudo por causa de montões de moedas de ouro e de um reino. Um reino! Sim, elle sonhava com o governo de uma ilha... E o teve, mas como? Numa bôa peça urdida por um nobre ricaço que se divertiu a valer... Pouco recommendavel esse costume dos espertos e fortes se divertirem a custa dos lorpas!

D. Quichote na sua cegueira louca, na febre de glorias imaginarias via as coisas através prismas magicos: as immundas tabernas afiguravam-se-lhe castellos providos de ameias, setteiras e torreões não faltando tambem os fossos e as pontes levantadiças; ao segurar nas aldrabas das portas carcomidas pela intemperie e pelos annos elle esperava surgir um anão ou um pagem... mas vendo apparecer a figura grotesca do vendeiro cheirando a alcool, tresandando a sebo o nosso herói cria estar deante de um grão senhor, o dono da moradia heraldica... E os seus inimigos nas pugnas? Moinhos de vento por elle tidos como gingantes temiveis... Um rebanho de carneiros, dois monges socegados a ler o Breviario, alguns camponios pacatos... Contra esse investiu sem rebuços, lança em riste, espada desembainhada...

Como bom cavalleiro, obediente ás regras da cavallaria, d. Quichote tinha a sua dama sem que ella soubesse que possuia um admirador ardente... A Dulcinéa del Toboso desconhecia o herói que lhe votava um amor platonico e por ella sahira de casa atrás de grandiosos feitos...

Sancho imaginava uma beldade a eleita do seu sonho e de alta estirpe, pois assim a descrevia o amo. Grande foi a decepção quando a viu, ao levar-lhe a carta enviada pelo cavalleiro: uma mulheraça, camponeza rude que rasgou a missiva por ser analphabeta... e mandou ás favas o pobre d. Quichote...

Providencias do Serviço de Identificação referentes ás eleições de hoje

—::—

COMO SE DESENVOLVERA' O SERVIÇO DOS IDENTIFICADORES JUNTO A'S MESAS ELEITORAES

O chefe do Serviço de Identificação de São Paulo, determinou a distribuição de identificadores junto ás mesas eleitoraes, aos quaes expediu as instrucções abaixo:

Cada identificador deverá munir-se do seguinte material:

1 — **Estojo com prancheta de zinco**, quantos forem as secções em que deverá servir
2 — **1 vidro de gazolina** (100 grammas)
3 — **1 porção de estopa**
4 — **15 fichas dactyloscopicas** (modelo eleitoral)
5 — **3 folhas de papel em branco**, para annotar a estatistica das impressões tomadas.

NOTA: — Os modelos para a tomada dos pollegares serão fornecidos pelas Mesas Eleitoraes. O material acima discriminado deverá ser procurado no dia 13 (sabbado), das 12 horas em deante, no Tribunal Eleitoral (Palacio da Justiça).

OBRIGAÇÕES: — Apresentar-se aos presidentes das Mesas, distribuir e, finda a votação, recolher os estojos com a prancheta de zinco, para serem devolvidos ao Tribunal Eleitoral.

VOTAR IMMEDIATAMENTE

Instruir uma pessôa que faça parte da Mesa Eleitoral, sobre o manejo da prancheta e technica de tomada de impressão digital, a pedido do presidente. Collocar-se num logar onde seja facilmente encontrado, indicando-o préviamente aos presidentes das Mesas, dando sempre preferencia na 1.ª Secção de cada Collegio Eleitoral.

O funccionario destacado não deverá retirar-se da Secção ou do edificio antes de terminados os trabalhos e sem entender-se préviamente com os presidentes das Mesas. Qualquer duvida que surgir, deverá procurar resolvel-a, communicando-se com a Secção de Identificação do Tribunal Eleitoral, no Palacio da Justiça, pelo telephone.

Os que servirem em zonas fóra da Capital devem solicitar dos presidentes das Mesas o fornecimento de um certificado, attestando o comparecimento do identificador eleitoral.

Desta fórma, em todos os collegios eleitoraes aquelles funccionarios estarão a postos, afim de auxiliar a identificação de eleitores, prestando a necessaria assistencia technica, sempre que se fizer necessaria. Além disso, na secção de Identificação junto ao Tribunal Eleitoral estarão de plantão outros funccionarios, dactyloscopistas, etc., sob a direcção do respectivo encarregado. Haverá tambem uma turma volante para a necessaria fiscalização dos trabalhos de identificação eleitoral

"O momento é de acção e de reacção"

(Discurso proferido hontem, no Radio Clube de Santos, pelo padre João Baptista de Carvalho)

"Santistas, algumas palavras apenas, que o momento é de acção e de reacção.

Quando, em julho de 32, eu vos fallava deste microphone, era para vos concitar á reacção contra os inimigos de nossa terra. Estava no meu posto, e nenhum paulista me negava o direito de o fazer. Collocou-me no lado de S. Paulo contra a dictadura, e ninguem protestou contra o meu partidarismo. Muitos dos que hoje me apedrejam então me applaudiam.

Em maio de 33, mais uma vez, dentro dos mesmos ideaes que congregavam todos os bons paulistas, eu vos fallei novamente deste microphone para vos conclamar a repellir, pelo voto, os invasores de nossa terra.

Estava no meu lugar e ninguem m'o contestava. Ninguem achou que eu errava em me partidarizar. Muitos dos que hoje me accusam, então me batiam palmas.

Agora que se quer sellar aqui o dominio dos que tanto nos humilharam e martyrizaram, poderei eu ficar calado? Não poderei falar? Não poderei mais tomar o partido que me aponta a consciencia? Porque não?

Eu devo ser coherente com as minhas attitudes anteriores. Devo honrar e ratificar as minhas palavras, então proferidas com ardor e com apreço vosso. Eu não me sentiria em paz com a minha consciencia se pensasse, se falasse, se agisse de outra maneira. A minha palavra ha de ser a mesma: inalterada e serena, sem paixões e sem odios, mas firme e desassombrada, pela dignidade de nossa terra, por S. Paulo, com S. Paulo e para S. Paulo. Ninguem me negue o direito de falar como penso e de agir como falo.

Agora mais do que nunca.

Paulistas de berço e coração, pensae um pouco, eu vol-o supplico.

Em 1930 houve quem abrisse as portas de S. Paulo á torrente invasora; e disso, por certo que se arrependeram amargamente os que contribuiram para o desvirginamento e expoliação da terra paulista.

Em 1932 houve quem mobilizasse a sublimidade do nosso abnegado esforço; e por certo que curtiram remorsos acerbos os que romperam as linhas fortificadas de nossos brios.

Em 1932, por occasião da chapa unica, houve ainda quem se esquecesse de recentes soffrimentos; mas, por certo, que se envergonharam os que deram as mãos aos occupadores de nossa terra.

E ainda haverá em 34 quem queira perpetuar em S. Paulo a politica que nos arruinou e aggravou em escarneos cruentos e dôres pungentes?

Ha de ser-lhes a alma o remorso dessa approximação revoltante, que envolve o esquecimento doloroso, de todo o nosso passado bem proximo, de soffrimentos e humilhações, de opprobrios e de espoliações.

Ha de lhes doer o arrependimento tardio, aos que em abraçam os inimigos de hontem, lançando ás féras os amigos da provação e cobrindo de insultos os alliados do soffrimento.

Si era para chegarmos tão depressa a esse vergonhoso aperto de mão com o lado de lá, e a este desprezo insultuoso pelos companheiros de hontem, porque o 9 de julho? Porque tanto sangue, luto e dôr? Porque tanto dispendio de energias e recursos?

Para chegarmos a isto, mistér é dizer que mais do que um lamentavel equivoco, o nosso glorioso 9 de julho foi uma rematada tolice, uma desatinada loucura, um horroroso crime.

Não. Não renegaremos assim o sangue de nossos martyres. Não nos envergonharemos assim de nossas glorias.

Dir-se-á que todos lutámos e elles morreram por uma Constituição e que já a temos.

Constituição...

Nós queriamos uma Constituição que désse termo aos males do Brasil, e nos puzesse a coberto de tanta miseria.

E a Constituição, cujos meritos não discuto, só tem servido para que se perpetue no poder um dictador que nos infelicitou. A Constituição, por emquanto, só serviu para que os regeneradores que desgraçaram o Brasil se furtassem a prestar contas ao povo de seus desmandos e desatinos.

A Constituição só serviu para que, a exemplo do mestre, os interventores se impenham vergonhosamente ao povo, como candidatos de si proprios.

A Constituição só serviu de ponte para que, passando por cima de uma trincheira encharcada de sangue, os que dizem representar S. Paulo vão apertar sorridentemente a mão sangrenta dos que nos espoliaram e feriram.

Tudo devemos fazer para que essa Constituição não seja uma burla e um escarneo.

E' dentro della, é com ella, é para a defender e applicar que urge mudar, pelo voto, esse estado de coisas. E' a reacção do civismo, a reacção da dignidade, a reacção do bom senso.

E dentro desse ponto de vista, a continuidade de nossos ideaes só póde encontrar-se á sombra da bandeira do tradicional Partido Republicano Paulista.

Carcomidos? Carcomidos, porque? Elles não eram carcomidos quando, em 40 annos, fizeram de São Paulo o mais bello florão da cultura, da riqueza, do progresso e da administração brasileira.

Não eram carcomidos quando, ao claudicarem outros, resistiram até o fim, nas barrancas de Itararé, contra a perniciosa e nefasta invasão de São Paulo.

Não eram carcomidos quando se alliaram aos seus mais rancorosos detractores para, á custa de sangue e heroismo, repellir o invasor de Piratininga e, em todos os sectores de combate tenaz, lutar por uma Constituição que outros e que elles haviam rasgado.

Não eram carcomidos quando, ainda unidos aos seus encarniçados adversarios, ergueram o baluarte da Chapa Unica, baluarte que se esboroou lamentavelmente, porque nelle havia a argamassa decomposta dos pretendidos regeneradores.

E serão carcomidos agora que, vencidos, insultados, perseguidos, se reerguem, como a Phenix, das cinzas, como a mais pujante organização politica do Brasil?

E serão carcomidos agora que se constituem, apoiados na consciencia e na honra de S. Paulo, o unico reducto em que póde tremular a bandeira das nossas ultimas esperanças?

E serão carcomidos agora que, revitalizados, se apresentam ao eleitorado de sua terra, com uma chapa em que só estão a vitalidade moça e dynamica de uma geração nova, desassombrada, culta e idealista?

Se assim é, eu tambem quero ser carcomido, porque ser carcomido é querer bem a São Paulo, é defender São Paulo, é trabalhar por São Paulo, é honrar São Paulo, é não transigir com os inimigos de São Paulo, é cahir quando São Paulo cáe, é querer reerguer São Paulo, para que São Paulo salve a nacionalidade.

Eu, que nunca fui politico e nem quero ser politico, sou e quero ser um simples eleitor, eu tambem quero agora ser carcomido. Porque mais vale ser carcomido com S. Paulo, do que ser regenerado e regenerador com quem traiu São Paulo, e desgraçou o paiz!

Bella regeneração!...

Bemdito carcomidismo!

Não ha que vacillar: ou o P. R. P. vence, e se salva a dignidade e o futuro de S. Paulo, ou vencem outros e se continuará a politica que fez a nossa vergonha, que recebeu um Brasil estavel e unido, e o devolve dividido, arruinado, anarchizado; que entrou em São Paulo entre flores e calcou aos pés os nossos brios, delapidando a nossa fortuna, humilhando a nossa gente, congregando forças contra nós e atirando-nos uns contra os outros.

Não! Nada de transigencias que nos humilham. Chega de experiencias, que muito nos têm custado. Basta de accommodações, que muito nos têm prejudicado.

Ou São Paulo reage, e se salva, ou São Paulo se curva e se perde. E a salvação só póde vir de onde sempre veiu a grandeza, a prosperidade e a honra de nossa terra. A salvação só póde vir da velha guarda, que não se rende, porque se reergue, sempre preenchida em seus claros, sempre renovada em seus brios, sempre reafervorada em seus ideaes.

No dia em que ella se rendesse, São Paulo teria o seu Waterloo. E a estrella de S. Paulo, em que tanto se tem cuspido, não se apagou ainda e não se apagará jámais, em que pese aos que, consciente ou inconscientemente, tudo façam por coarctar-lhe o brilho fecundo e orientador.

Votar no Partido Republicano Paulista, é votar contra Getulio Vargas, que arruinou o paiz;

— é votar contra o espirito revolucionario que desgraçou S. Paulo.

Votar no Partido Republicano Paulista é votar pela honra dos nossos mortos;

— é votar pela garantia das reivindicações catholicas;

— é votar pelo penhor da paz politica e da estabilidade social.

Votar no Partido Republicano Paulista é votar contra a oppressão;

— é votar pela salvação de nossa terra;

— é votar pela redempção de S. Paulo.

Votar no Partido Republicano Paulista é votar pela victoria.

Sustentar o fogo do enthusiasmo, que a victoria será nossa, dentro de algumas horas!"

A JUSTIÇA ELEITORAL NÃO DEPENDE DE GOVERNOS...

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA ELEITORAL

RIO, 13 (CORREIO PAULISTANO) — O ministro Hermenegildo de Barros, em circular expedida a todos os presidentes de Tribunaes Eleitoraes, referindo-se ao pleito de amanhã, faz estas declarações:

"Não é opportuno aqui recordar os impecilhos e as agruras que temos enfrentado para sustentar a inviolabilidade do Codigo Eleitoral. Os ambiciosos do predominio não se cansam em lançar mão de todos os recursos para estabelecerem a marca de oppressão da vontade livre do povo, procurando postergar a lei basica de 24 de fevereiro de 1932, consagrada na Carta Federal de 16 de julho ultimo.

Taes meios, porém, têm sido inflexivelmente repellidos. A Justiça Eleitoral tem attitudes e posições definidas: — não depende de governos e está completamente alheia ás contendas partidarias, resistindo a todos os golpes. Dahi a minha confiança que o prélio do dia 14 não virá ofuscar o brilho da eleição da Constituinte Federal. E' que para isso quaesquer que sejam as difficuldades não ficaremos atemorizados nem mediremos sacrificios com o intuito de manter a verdade do suffragio para o progresso moral e material do Brasil."

Eleitores do Belemzinho

Antes de collocar as suas cedulas nas urnas, meditem sobre estes tres pontos:

Na época que dominava o P. R. P. não havia falta de trabalho, não se via pela manhã os portões das fabricas cheios de homens e mulheres mendigando emprego.

Todas as classes viviam relativamente folgadas, não havia restricções, tanto trabalhava o homem de 50 annos, como o rapaz de 18 annos, hoje, os homens desempregados maiores de 35 annos têm que viver ás expensas dos filhos porque as grandes empresas não lhes podem dar trabalho.

Em 40 annos de dominio P. R. P. com despesas de obras publicas, progressos, hygiene, agua, edificios publicos, instrucção, vias ferreas, estradas de rodagem e etc.

O Estado devia o seguinte:

Divida interna 349.969.000.000

Divida externa 649.228.570.661

Num total de novecentos e noventa e nove mil contos. (Mensagem dr. Heitor Penteado).

Em 4 annos de anarchia revolucionaria, sem obras publicas, sem construcções, com tudo empobrecido, a divida do Estado subiu a TRES MILHÕES E QUATROCENTOS E NOVENTA E TRES MIL CONTOS DE REIS.

(Relatorio do general Waldomiro Lima apresentado em 8-11-1932).

Pelos calculos ultimos, no governo Armando Salles, aquella cifra de encalacramento do Estado de São Paulo se eleva a QUATRO MILHÕES DE CONTOS DE REIS.

Vejam, eleitores do Belemzinho, a differença das éras — 1930 e 1934 — e escorracem das urnas os vendilhões da nossa terra.

Votae na chapa do P. R. P. que está sendo distribuida nos seguintes lugares:

Rua Siqueira Bueno, 162.
Avenida Celso Garcia, 270.
Rua Nicolau Barreto, 14.
Rua Pimenta Bueno, 43.
Avenida Itaquera.
Avenida Valter, 108.
Avenida Alvaro Ramos, 406.
Rua Dr. Clementino, 63.
Rua Bresser, 343.
Rua Cesario Alvim, 16.
Rua Taquary, 235.
Rua Rodrigo Cesar de Menezes, 13.

Na séde do P. R. P. do Belemzinho, á avenida Celso Garcia, 270, estão sendo distribuidas, gratuitamente, artisticas carteiras para titulos de eleitor.

O encerramento da propaganda eleitoral do P. R. P. em Sorocaba

O que foi a sessão civica de ante-hontem, no Theatro São José — Discursos pronunciados — Outras notas

Sorocaba, o centro industrial que faz inveja a muitas capitaes importantes, viveu ante-hontem horas de verdadeiro civismo. O seu povo, com aquelle mesmo respeito que tanto o caracteriza, no que elle tem de mais distincto, accorreu ao Theatro São José para ouvir, mais uma vez, a palavra de fé na victoria do prelio que hoje se trava em todo o Estado.

Quando a comitiva, composta dos srs. prof. Raphael Corrêa Sampaio, drs. José Caio Freire, Carvalhal Filho, Benedicto da Costa Netto, Luiz Campos Vergueiro, Cesar Vergueiro, M. Machado, Maximiliano Ximenes e de varios representantes das classes universitarias e da imprensa, chegou ao local da reunião já o theatro apresentava um aspecto encantador. Todas as suas frisas, a platéa e as galerias, estavam tomadas. Viam-se senhoras e senhoritas por toda a parte.

A ABERTURA DA SESSÃO

A's 20 horas o dr. Raphael Sampaio, abrindo a sessão, pronunciou algumas palavras sobre a festa civica que se iniciava, passando a palavra ao dr. Jorge Betti. O representante do directorio sorocabano saudou os visitantes, pronunciando um discurso longo em que estudou todo o trabalho desenvolvido pelo Partido Republicano Paulista durante o tempo em que esteve no poder. Comparou, depois, a obra gigantesca dos republicanos com os desmandos governamentaes destes ultimos tempos. Mostrou as vantagens do povo em votar nos candidatos perrepistas e os prejuizos para todo o Estado se fosse possivel a victoria peceista.

FALA O SR. COSTA NETTO

O dr. Benedicto da Costa Netto occupa a tribuna dizendo, de inicio, falar ao povo de Sorocaba em nome daquelles 93 homens que ali desceram, nos derradeiros dias da revolução paulista, esfarrapados, sujos, barbas crescidas, ultimos remanescentes do Batalhão Piratiningano e que iam oppôr uma ultima resistencia ao inimigo. Descreveu, depois a epopéa de 32, demorando-se na collaboração que o P. R. P. deu a esse memoravel movimento patriotico.

Disse ainda que: "tres são as phases da nossa historia e tres são as phases da historia do P. R. P.: a formação da Republica, o martyrologio e seu resurgimento".

Demorou-se na tribuna por longo espaço de tempo terminando por concitar os presentes a cerrar fileiras em torno do partido que representa as aspirações de São Paulo.

DISCURSO DO SR. CARVALHAL FILHO

O dr. J. Carvalhal Filho occupa a tribuna e pronuncia o seguinte discurso:

"Paulistas! 9 de julho! eis que de subito — donde veio? — rompe pelos quatro cantos do nosso Estado, galvanizando-o, um grito magico: Revolução paulista! E' afinal, a alvorada de nossas glorias. E' o principio da ressurreição de nosso brio e da nossa dignidade. E' a união sagrada da gente bandeirante em torno de um ideal sublime e contra uma dictadura humilhante. E' afinal, a egira do paulistanismo. E' S. Paulo que ressurge.

E todos nós sabemos o que foi essa gloriosa epopéa de julho de 32. Foi mais uma chronica dourada de feitos heroicos a enriquecer a historia de nossa terra e de nossa gente. Tres mezes de luta gloriosa e titanica onde mostramos de quanto é capaz S. Paulo. Homens, velhos, mulheres e crianças, tudo fizeram por S. Paulo. E ninguem póde esquecer com que ardor se sacrificavam vidas, com que desprehendimento se entregavam riquezas, com que resignação sublime se tarjaram de luto os lares paulistas. Mães que perderam seus filhos, sangue de seu sangue. Esposas que perderam seus maridos, companheiros sublime de suas vidas. Noivas que perderam seus noivos, sonho adorado de suas esperanças.

E tudo isso porque? Para o bem de S. Paulo, paulistas.

* * *

Hoje, neste instante em que nos encontramos na phase mais agitada da vida politica da nossa terra, neste instante em que se nos apresenta mais uma occasião de batalharmos pelos mesmos ideaes de 32, deparamos em nosso caminho com uma encruzilhada: De um lado, os que esqueceram a nossa gloriosa epopéa; os que esqueceram os nossos heroicos mortos, para fazerem delles a escadaria de suas ambições politicas; os que se vergaram perante a figura sempre inimiga e execravel de Getulio Vargas, aquelle mesmo que nos humilhou e nos espesinhou, aquelle mesmo responsavel pelos nossos soffrimentos, aquelle mesmo que não satisfeito com todas as suas baixezas e perversidade, ordenou que se bombardeassem cidades paulistas, inermes, não respeitando siquer a nossa cidade santa de Apparecida.

Do outro lado, observae bem paulistas; estão os que não esquecem, os que não perdoam e não transigem.

A honra de São Paulo está acima de tudo e de todos. Ainda se conservam em nossas memorias as saudades immorredouras dos que deram a vida em defesa dos ideaes de nosso torrão: Marcondes Salgado, Gomes Ribeiro, Machado Bittencourt e tantos outros.

E depois disso, lembrae-vos bem, paulistas, que a autonomia de São Paulo tem que ser conquistada com a honra, com a coragem e o amor civico que esses queridos mortos nos legaram. Não deve e não póde ser conquistada com bajulação, com indignidade, com curvaturas, como o quer fazer o Partido Constitucionalista, que ingloriamente esqueceu os ideaes que defendemos.

Concordareis, paulistas, que façam dos vossos queridos mortos, que tombaram cumprindo um dever sublime, a escadaria que serviu ao interventor para pôr São Paulo a serviço do dictador, naquelles celebres apertos de mão e sorriso? Concordareis, paulistas, que os nossos ideaes, o nosso brio, a nossa dignidade de bandeirantes sejam postos aos pés da figura nefasta do dictador, em troca de duas pastas? Concordareis, paulistas, que após tantos esforços e sacrificios tenha sido a nossa revolução um equivoco? Não, paulistas. Vós não podereis concordar, porque eu conheço o vosso brio; porque eu conheço a vossa honra; porque eu conheço o vosso extremado amor á vossa terra e á vossa gente.

E agora, respondei-me, paulistas: Não podemos tergiversar, pois o momento não comporta duvidas. A 14 de outubro, decidiremos pelo nosso voto, os destinos de nossa terra:

Pró-São Paulo fiant eximia?

ou

Pró-Getulio fiant eximia?

Não ha por onde fugir. Estamos nesta alternativa. Ou faremos tudo para o bem de São Paulo, votando com o Partido Republicano Paulista; ou tudo faremos pelo bem de Getulio, votando no Partido Constitucionalista.

Escolhei paulistas, escolhei bem, porque tenho convicção de que a vossa palavra e o vosso voto, vibrarão em todas as frentes da grande batalha eleitoral, como um opinicio:

"TUDO POR SÃO PAULO, COM O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA".

A ORAÇÃO DO SR. HILARIO FREIRE

Serenadas as palmas que sublinharam as ultimas palmas do orador, o dr. Hilario Freire pronunciou um bem feito discurso em que estudou a actual situação politica, resaltando os erros dos governos que succederam ao Partido Republicano e mostrando quão nefasta foi a revolução de 30 para os destinos de São Paulo.

A sua oração, bastante applaudida, conseguiu arrebatar a assistencia.

DISCURSO DO SR. M. MACHADO

O sr. M. Machado sobe á tribuna e pronuncia mais um de seus apreciados discursos, empolgando o auditorio.

FALA O SR. MAXIMILIANO XIMENES

O academico Maximiliano Ximenes que substitue o sr. M. Machado na tribuna e fala longamente sobre a actividade do Partido Republicano Paulista no scenario politico do Estado, referindo-se ás manobras derrotistas dos homens que compunham o extincto Partido Democratico. Mostrou a extensão do mal feito pelos componentes do partido situacionista abrindo as portas de São Paulo aos invasores do Sul e a nova tentativa, agora feita para de novo entregar o nosso Estado aos mesmos homens que tanto nos infelicitaram em 30.

DISCURSO DO SR. CARVALHAL FILHO

Falou, depois, o dr. Carvalhal Filho que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus concidadãos.

Aquelle aperto de mão...; aquelle sorriso...; aquella curvatura de espinha...

Não, paulistas! Meus patricios, meus irmãos, vós não destes aquelle aperto de mão, que com o sacrificio dos vossos brios, apenas sellou o novo pacto de vassallagem dos democraticos, á figura execravel do dictador Getulio Vargas!

Não, paulista! Vós não destes aquelle sorriso, que requeimaria as vossas faces enrubecidas; que os vossos nervos jamais se moveriam áquella contracção indecorosa, que denunciaria o esquecimento dos ultrajes que soffrestes, das amarguras e das dores que cruciastes, das chagas que se abriram no vosso corpo e na vossa alma, dos tumulos sagrados que se cavaram nas vossas trincheiras invictas e que ahi estão vincando as nossas fronteiras, como fossos gloriosos e intransponiveis, a nos separar cada vez mais da dictadura e de seus asseclas.

Não, paulistas! Vós não vos rebaixastes áquella curvatura de espinha, na dobrez humilhante de uma capitulação, que as vossas vertebras endurecidas pelos soffrimentos, pelas humilhações da occupação de São Paulo e pelas incertezas da trincheira, jamais se dobrariam ante a figura sinistra do dictador!

Paulistas! Vós não esqueceis, vós não transigis, vós não perdoaes; mas não esqueceis, não transigis e não perdoaes, sinceramente, como uma legitima e indisfarçavel expressão do vosso sentimento, e não como outros, fementidamente, assim promettendo para não cumprir esse juramento prestado e devido a São Paulo.

Não esqueceis de facto paulistas, e não podeis esquecer, a occupação de S. Paulo, com o ruido sinistro das esporas, dos tacões e das espadas que tilintavam audaciosamente nas pedras indignadas das nossas ruas; não esqueceis o saque a que fomos submettidos, o rebenque com que fomos zurzidos, sob o alarido alacre e assanhado dos que se diziam nossos irmãos, e que transviados pela ambição, abriram as nossas fronteiras ao invasor; não esqueceis e não podeis esquecer aquelles presagos e ignominiosos quarenta dias, em que fomos insultados, villipendiados e arrastados ao carcere; e submettidos, á nossa revelia, á torpeza de uma justiça de excepção, em que os scarpias de fancaria e os Cossios da nova Republica, vasculharam e devassaram em vão, a nossa vida publica e a nossa vida privada, num ansia de cannibaes e ao clamor de uma ensurdecedora atoarda, aos apodos e ás imprecações, calculadamente, para com o ruido do seu alarido, esconder os verdadeiros objectivos da sua acção — o assalto ao poder, ás posições e aos empregos, onde quer que houvesse uma remuneração a disputar, o assalto em summa ao erario publico, para a famelica delapidação que se lhe seguiu. Sahimos porém engrandecidos da dura provação e a justiça de excepção desappareceu na voragem da maior das desmoralizações.

Paulistas! Vós não podeis esquecer tudo isso.

E assim, não transigis! E não transigis, porque a transigencia seria então, o sacrificio da vossa dignidade e do vosso proprio pundonor; seria o condemnavel esquecimento de todos esses opprobrios e de todos esses ultrajes; seria a abdicação do orgulho supremo de ser paulista.

E por isso tambem não perdoaes, que o perdão, quando a injuria vae á nossa honra, não é generosidade que exalte, mas villipendio que avilta.

Dizem os cartazes do Partido Democratico, travestido de Constitucionalista, "que votar no Partido Constitucionalista é votar em Armando de Salles Oliveira".

Ora, quem deu aquelle deprimente aperto de mão, que sellou a subserviencia do officialismo paulista a Getulio Vargas; quem deu aquelle sorriso, suggestiva e victoriosamente correspondido pelo dictador, no sarcastico prazer de uma vingança divina; quem fez aquella curvatura de espinha, aos olhares estarrecidos, dos proprios comparsas do dictador, quem fez tudo isso, dividindo a gente da sua terra e trahindo o mandato que della recebera para a dirigir acima dos partidos e das dissenções, no apostolado de uma magistratura, foi o sr. Armando de Salles Oliveira.

De conseguinte, paulistas, com um rigor logico que não admitte evasivas e com precisão mathematica, que não admitte contra-provas, vós podeis substituir a legenda daquelles cartazes, por est'outra que lhe é equivalente: — "Votar no Partido Constitucionalista é votar em Getulio Vargas".

Mas São Paulo não o fará, porque São Paulo não esquece, não transige e não perdoa!

E pois, no mais significativo repudio aos vendilhões dos seus brios e da sua dignidade, vae varrel-os do seu templo para a gloria eterna da patria paulista, no pleito memoravel de amanhã com a arma invencivel do voto, que galhardamente conquistou na nossa guerra santa, aos accentos da sua fé inabalavel e ao calor generoso do sangue derramado pelos seus filhos.

Paulistas, ás urnas, pois pelo P. R. P. ou o que vale dizer, pela redempção paulista, na suprema arrancada de uma resurreição, para a reconquista dos destinos que Deus lhes reservou, nos seus mandamentos imprescriptiveis, de guias supremos da nacionalidade.

Paulistas, ás urnas pelo P. R. P., sentinella vigilante dos vossos anseios, legitimo vingador dos vossos brios, imperterrito defensor da vossa honra".

O ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Encerrando os trabalhos que encerraram o fim da propaganda eleitoral do P. R. P., o prof. Raphael Sampaio pronunciou um pequeno discurso concitando o povo de Sorocaba a suffragar nas urnas os candidatos do Partido Republicano e agradeceu a presença da assistencia.

Comicio de Villa Americana

DISCURSO PRONUNCIADO POR D. MARY ALVIM

"Minhas senhoras — Meus senhores.

E' dentro de poucas horas que vae ter lugar o prelio eleitoral em que se decidirão os destinos de São Paulo.

Nas horas supremas, nas horas de agitação civica que estamos vivendo, sentimos pulsar, vibrar, livremente, confiadamente, enthusiasticamente os nossos corações, porque se avizinha, como uma aurora triumphal — após a furia insana da tormenta — o dia, o grande dia da libertação, em que os paulistas, fazendo a mais insuspeita e incontestavel e admiravel affirmação de povo, cioso de suas tradições, de seu brio, de sua honra, de sua dignidade, vão entregar fervida e jubilosamente, nas mãos de mentores esclarecidos e honestos, nas mãos de homens que não esquecem, não transigem e não perdôam, o governo de sua terra heroica, altiva e gloriosa!

E' em vão que o Anjo da Treva, immundo e nauseante na sordidez de seu civismo, de suas injurias, de suas calumnias, de seus vilipendios, de suas astucias, de seus estratagemas indecorosos, pretende desviar da senda rebrilhante, auri-fulgente, da luz e da verdade, a confluencia impetuosa e simplesmente fantastica, das consciencias illuminadas e sãs. E' em vão! Ellas convergem livres, indomitas, insofreadas, para o seio do Partido Republicano Paulista!

Em todo o interior do Estado, desde os rincões mais distantes e esquecidos, até os mais prosperos municipios, o nome do P. R. P. — eu o tenho constatado innumeras vezes — é pronunciado com unção, e com delirio ao mesmo tempo. E por que, meus senhores? Porque o P. R. P. é São Paulo. E' o seu progresso gigantesco. E' a sua finança e a sua economia bem dirigidas. E' a sua cultura e o seu civismo. E' as realizações magnificas nos dominios da sciencia, da technica e da especialização.

Sobejam motivos portanto, para tal unção, e tal delirio. E são justos os freneticos applausos que recebem os seus homens, pelo caracter, pela envergadura moral indestructivel e inatacavel de guardas zelosos, attentos, precavidos e incorruptos, dos incalculaveis thesouros moraes e materiaes desta Canaan maravilhosa.

E mais se destaca, meus senhores, esta sobranceira linha de conducta, quando, com as devidas precauções e o nojo que nos infundem as mazellas moraes, contemplamos a suburra, que trilham os nossos impudentes inimigos. Estes que, num dado momento, tomamos como irmãos e filhos prodigos, que voltavam contrictos á casa paterna, mas que, mais uma vez, não passaram de descarados embusteiros.

Outro qualificativo não merecem os cidadãos da negregada panelinha peceista, que apunhalaram pelas costas, covarde e desavergonhadamente, a terra em que viram o sol, a terra em que, acarinhados por mãos afaveis e desveladas, ensaiaram os primeiros passos, cresceram, tiveram os primeiros sonhos da juventude e se tornaram homens afinal. São filhos desnaturados e possessos de fome interesseira e fome de vangloria, que teimam em atirar lama nas paginas scintillantes da nossa historia. Cynicos e insaciaveis! Levarão por toda a parte o labéu infamante, o estigma inapagavel da traição! E' coisa que ninguem esquece, a defecção nefanda dos homens, que tendo combatido Getulio Vargas, pela palavra e pelas armas, pouco depois de terminada a Revolução Constitucionalista, se bandearam lépida, pressurosa e desbriadamente para o lado da camorra dictatorial, assoalhando com o maior dos deslavamentos, que, assim procediam para o bem de São Paulo.

E' mentir, é deturpar de maneira revoltante! Os factos o confirmam. Os calabares trairam por motivos inconfessaveis. As suas astucias e os seus rodeios não conseguiram e jamais os conseguirão encobrir.

Como si não bastassem as attitudes de excusas, os conchavos innominaveis, os derretimentos de beleguins e de lacaios, — como si não bastasse este procedimento torpe e deshonesto, — vem outro dia, em publico, um dos candidatos do P. C., o sr. Justo de Moraes, justificar o movimento miseravel de 30, gerado nos socavões da mais desmedida, acanalhada e pútrida ambição, nas tascas sordidas da inveja e da vingança, affirmando ao povo de Itu', que Getulio Vargas só apoiou este attentado de uma horda de facinoras, quando se viu estribado pelo povo de São Paulo. E' confundir de mais. E' confundir o povo-gigante de Piratininga, com a miuçalha esfomeada do P. D.

Mas, isso não é de admirar, e nem tão pouco causam admiração os conceitos emittidos pelo referido e brilhante Justo, amigo do peito do sr. Getulio e grande homem nas hostes peceistas, a respeito da revolução de 32.

Essa gente, nós bem o sabemos, é capaz de todas as vilanias, de todas as prevaricações e de todas as contradições para galgar o poder! Ei-los porém, que o povo sabe distinguil-os, sabe apontal-os a dedo e a estigmatizal-os "ad-aeternum".

A traição de todos os dias e os seus manejos soezes, são estereotypados nitida e cruamente pelos jornaes da opposição, arautos incontestaveis da opinião publica. Pela "A Gazeta", especialmente, o brilhante vespertino de Piratininga, que obedece á direcção intelligente, esclarecida e patriotica de Casper Libero, que em arremettidas destemerosas, os aponta numa critica extraordinariamente caustica mas extraordinariamente justa á execreção popular.

Com a peneira esburacada de seus argumentos, tentaram encobrir a indignidade que os veste. Só conseguiram embair, porém, uma minoria, com o aceno de promessas e missangas e com o clangorar rouquenho de idéas e fanfarras.

Mas a multidão consciente, ei-a vibrante e triumphal a nosso lado, cohesa e firme, e numa attitude de franco repudio aos cevandijas, que só servem para amesquinhar a nossa terra, a empanar os nossos destinos, e a escravizar a nossa gente, com flagrante menosprezo aos nossos fastos historicos, aos nossos brios, á nossa honra e dignidade.

Senhores! E' chegada a hora da Libertação, a hora sublime em que, segundo a asserção biblica, o Anjo do Bem vencerá magistral e inappellavelmente o demonio das trevas, os luciferes esconjurados: Getulio Vargas, Armando de Salles Oliveira e toda a caterva ignobil que nos desgraçou até aqui.

Cerrae fileiras, senhoras e senhores, em torno do Partido Republicano Paulista, o Partido da Libertação de São Paulo, apoiando com o vosso voto seus illustres e valorosos candidatos!"

Inqualificavel!

Ha um principio de justiça que manda ser sempre ouvido por ultimo o accusado e que prohibe seja elle surprehendido pela accusação com um facto novo, quando já não disponha mais do tempo necessario para promover efficazmente a sua defesa.

Prohibe o Codigo Eleitoral vigente a campanha politica falada, nas vinte e quatro horas que precedem ao pleito, preparando, por essa forma, a paz necessaria aos espiritos. Terminou, por isso, á meia-noite de ante-hontem, sexta-feira, o prazo para essa especie de propaganda. Pois bem, o senhor interventor, que, ha tres mezes, pelo menos, vem sendo assidua e energicamente accusado pelas relações intimas que mantém com o nosso irreconciliavel inimigo e pela divisão que provocou entre os paulistas, aguardou, felinamente, o ultimo instante, o momento em que não mais seria possivel a defesa efficaz do adversario, antes da eleição, para surprehender-nos com uma nova accusação, com um facto desconhecido e que, entretanto, a julgar pelas suas palavras, estava no seu conhecimento, guardado avaramente, desde os primeiros dias da sua posse, sendo até o motivo inspirador do celebre discurso dos tatús, iniciador da collecção zoologica.

Consistiu a accusação em dar publicidade a um supposto telegramma, esquecido pelo general Waldomiro de Lima, nas gavetas do palacio, em que o antecessor do sr. Armando de Salles Oliveira communicava ao sr. Getulio Vargas, agora chefe do P. C., haver sido procurado por "elementos" do sr. Ataliba Leonel, para receber apoio dos mesmos.

Temos todo o direito de duvidar da palavra do senhor interventor, mais de uma vez apanhada em falso, como neste episodio. As circumstancias estão a demonstrar que elle faltou á verdade. Em primeiro lugar, não se acredita facilmente que o sr. Waldomiro de Lima tivesse deixado a sua correspondencia com o Cattete ao alcance do sr. general Daltro Filho, que se lhe seguiu na ordem chronologica. Depois, si o sr. Armando Salles tivesse em mãos, realmente, tal despacho, não teria silenciado todo esse tempo para vir tornal-o conhecido na vespera da eleição, quando não mais seria possivel ao sr. Ataliba Leonel, ausente, no interior do Estado, responder immediatamente, desmentindo o seu accusador.

Supponhamos, porém, que o facto fosse verdadeiro, que o sr. Armando Salles não tivesse escrupulos de consciencia para **ler** e **guardar** um despacho que não era seu, que lhe não fôra dirigido e que só viera ás suas mãos por caso fortuito, contra a vontade do autor do escripto. Admittamos, ainda, que não encontrasse obstaculos para praticar a acção que a lei pune como criminosa, qual seja a publicação de um despacho, sem autorização de quem o enviou. O simples facto de ter encontrado um telegramma do general Waldomiro, naquelles termos, autorizaria o senhor interventor a vir accusar o seu adversario? Mas, então, a palavra do general Waldomiro adquiriu, para o sr. Armando Salles, uma autoridade innegavel, autoridade que lhe era contestada na campanha da Chapa Unica, pelo senhor interventor e seus companheiros.

Si tudo isso não bastasse para demonstrar a má fé com que agiu o delegado da dictadura em São Paulo, o simples facto de ter procedido como procedeu, escondido atrás de um silencio teimoso, apesar de muito accusado, até á ultima hora, o ultimo instante, quando não era mais possivel resposta antes das eleições, para atacar traiçoeiramente um leal adversario, traria, como traz, a convicção de que o accusador não confiava, não confiou jámais, no valor do supposto documento que affirma ter em mãos.

Usassemos nós da linguagem que costumam empregar os nossos adversarios e teriamos, neste momento, opportunidade de fazermos algumas considerações, fortemente adjectivadas ao insolito procedimento do senhor interventor. Não o faremos. Preferimos deixar ao publico o julgamento. Para nós, o acto é e continuará sendo inqualificavel!

Tanto quanto possivel...

COSTA REGO

Os interventores candidatos ao governo de seus respectivos Estados pediram e obtiveram curtas licenças, em virtude das quaes não exercerão o poder na data do pleito eleitoral. O ultimo a adoptar esse procedimento foi o bravo major Barata, que, por isto mesmo, não privará o Pará senão por cinco ou seis dias de sua presença.

O afastamento, embora temporario, dos interventores representa uma victoria da opinião.

Não era bem assim que a opinião desejava que as coisas acontecessem. Mas, partindo do principio de que o caso poderia ser peor, consigne-se pelo menos o meio triumpho contido nessa meia homenagem ao sentimento publico.

Comtudo, convém accentuar a perfeita inanidade da providencia. Os interventores passaram o exercicio do cargo a auxiliares de sua immediata confiança. A compressão eleitoral que elles porventura desejassem exercer, ou estivessem exercendo, sobre o espirito do povo será, portanto, a mesma.

Existe ainda uma outra face — a verdadeira face — do assumpto, que parece um tanto esquecida: a eleição dos governadores constitucionaes não se fará no proximo dia 14, pois, nos termos da Constituição, as Camaras estaduaes, depois de installadas, é que deverão escolhel-os. E', assim, uma illusão imaginar que, afastados agora (e só por agora) dos cargos, os interventores candidatos não estejam no poder quando sua propria eleição vier a decidir-se. Essa eleição será posterior, muito posterior, á do dia 14.

No dia 14, eleger-se-ão as Camaras estaduaes, conjuntamente com a Camara Federal. O processo da apuração dos votos é, sabe-se, lento. Póde consumir de um a dois mezes, sem contar a hypothese dos recursos. Só depois de tudo isto liquidado é que a Camara Estadual, em cada Estado, se installará e elegerá então o respectivo governador.

Ora, o que se sabe é que os interventores que se arredaram do poder pediram licenças apenas de vinte a trinta dias. Ainda quando haja algum no goso de licença maior, o facto de terem todos solicitado **licença** e nunca **demissão** mostra que pretendem regressar aos cargos como interventores, antes de eleito o governador. Nestas condições, conservar-se-ão no poder como candidatos ao poder. A licença não haverá adeantado em nada, si o que com ella se quiz foi evitar a compressão dos interventores.

A compressão, nos casos em que chegue a verificar-se, será até mais facil. E' evidente que os meios de assustar trinta ou quarenta membros de uma assembléa estão sempre mais ao alcance do que os de apavorar milhares e milhares de cidadãos.

E nem se diga, para argumentar, que um deputado regularmente empossado é menos timorato que um simples eleitor. O deputado exprime, em regra, os interesses de seu eleitorado, que elle defende e precata amorosamente contra qualquer damno. Figuremos o typo, este bem commum, do chefe quasi patriarchal da sociedade de seu municipio, com influencia sobre ella, oriunda da attenção que lhe dispensa como elemento coordenador de suas aspirações. Sobre o deputado assim entendido o poder do interventor é consideravel, porque lhe basta a promessa de espalhar graças ou desencadear tempestades em cima da cabeça dos amigos do homem. A compressão exercer-se-á sem nenhuma violencia. Será toda de ordem moral. Nem por isso deixará de ser compressão.

Note-se que não falo do resto, quero dizer da somma incalculavel de recursos que ainda sobram para tornar possivel o desmando do detentor do poder em prol de si mesmo.

E', pois, indiscutivel que o afastamento dos interventores candidatos, para que não estejam em exercicio no dia 14, não resolve o caso que se teve em vista. Não o resolveria de modo nenhum e não o resolve inclusivé porque isto não impede que em exercicio elles se encontrem precisamente na occasião em que o poder melhor lhes serve para conseguir o que desejam — na occasião propicia, afinal... A hypothese só mudaria se, candidato apresentado, o interventor pedisse demissão, em vez de licença. Só assim, o poder não estaria ás suas ordens para conquistar o poder.

De tudo se conclue que talvez quem tenha melhor entendimento seja o major Barata: cumpra-se a Constituição, tanto quanto possivel...

Notas e Commentarios

COM O P. R. P. POR S. PAULO

E', hoje, paulistas, o dia do cumprimento do dever.

Páre, eleitor de S. Paulo, e volte suas vistas para estes quatro annos de dictadura, de vexames e humilhações. Além, estão os Quarenta Annos de construcção e progresso. Para cá, o desbarato da administração, a invasão, o saque. E, depois, a nossa revolta. As nossas trincheiras. As cruzes que abrem os braços nas encruzilhadas dos caminhos...

Para o sr. Armando de Salles Oliveira, honrar a memoria dos que ensinaram o Brasil a morrer é ter **uma superstição partidaria**. Não esquecer os dias gloriosos de **Nove de Julho** é, para o preposto do sr. Getulio Vargas, apenas, ser arrastado pelos "laços de tradição".

Para o sr. interventor, essa causa é errada. A causa certa é a de sua excia., candidato **de si mesmo**, á imitação do Mestre. A causa certa, para o pecelismo, é a approximação com o sr. Getulio Vargas, que, hontem, para elles, não passava de um novo Lampeão!...

Hontem, elles diziam, pelo seu orgam official, que estavam com o Brasil si **fosse possivel**, contra o Brasil, **si fosse preciso!**

Hoje, não: é necessario fortalecer a união nacional. A politica do sr. Armando é a da concordia nacional!

Paulistas! Eis ahi como são sinceros os democraticos.

S. Paulo não tem superstição partidaria, porque elle crê no **Partido Republicano Paulista!**

O P. R. P. é coherente. Deposto pela força, não acceita o poder sinão pelo voto dos paulistas.

Julgae, paulistas e estaremos contentes com a nossa propria consciencia.

Erguei vossos corações. E votae com S. Paulo, por S. Paulo!

—(*)—

Do Ministerio da Fazenda, a Associação Commercial de São Paulo recebeu o seguinte officio:

"N. 550 — Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1934 — Sr. presidente da Associação Commercial de São Paulo — Tendo em vista que o regulamento para a cobrança e fiscalização do imposto do sello, que acompanhou o decreto n.° 24601, de 29 de junho ultimo, teve o inicio de sua vigencia prorogado por mais noventa (90) dias, pelo decreto n.° 4, de 30 de julho proximo findo, afim de que sejam corrigidas as falhas e omissões com que foi publicado, peço ás vossas providencias no sentido de que, com a brevidade possivel, traga essa Associação ao conhecimento desta Directoria, as suggestões, duvidas e difficuldades que poderiam surgir da applicação dos textos e tabellas de incidencia daquelle regulamento. — Cordiaes saudações. (a.) *Paulo Martins*, director das Rendas Internas".

ATE' NO CEMITERIO!...

A insopitavel ansia reclamistica do partido do interventor não tem limites.

Fartas quantias são gastas, diariamente, em publicações na imprensa, divulgações de discursos pelo radio, convescotes e, sobretudo, na affixação de myriades de cartazes.

O centro da cidade e alguns bairros têm as paredes inteiramente cobertas por um numero incalculavel de coloridos annuncios das mirificas qualidades do delegado do governo central e sua grei.

Até as paredes dos cemiterios não escaparam aos excessos propagandistas da gente pecelista.

Quem passar em frente á necropole da Consolação terá a dolorosa surpreza de constatar que nem a mansão dos mortos foi respeitada pelo "reclamismo" do partido do governo.

Prégados ás columnas erguidas á entrada daquella casa de tristeza e de saudade, vêem-se dois cartazes de ostentam o perfil orgulhoso do sr. interventor.

Essa prova do desrespeito aos mortos tem, aliás, dado margens a commentarios ironicos do povo.

Diz a sabedoria popular que o sr. Armando de Salles está, á porta do cemiterio, esperando o bem proximo enterramento do P. C....

—(*)—

A apuração final da safra de algodão em rama e "descaroçado", em 1934, referente ao plantio de setembro a novembro de 1933, da colheita de março a julho do corrente anno, na zona sul, feita pela directoria do Serviço de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura, deu os seguintes resultados: E. Paulo, 105.000 toneladas, 348.000 hectares plantados; rendimento, 302 kilos por hectare; Paraná, 4.600 toneladas; 14.000 hectares e 322 kilos por hectare; Minas Geraes, 13.300 toneladas, 88.000 hectares e 151 kilos; outros Estados, 100 toneladas, 488 hectares e 205 kilos.

SUCCURSAL DA SEDE DO P. C.

O sr. Armando Salles, em autographo fornecido ao "Diario da Noite", deu a sua opinião sobre os resultados do pleito.

Ingenua ou despistadoramente, s. excia. manifesta um optimismo que attinge ás raias do ridiculo, desde que São Paulo em peso tem a certeza da grande victoria do Partido Republicano Paulista, legitimo interprete das justas aspirações do povo bandeirante.

Não nos deteriamos em apreciar o engraçadissimo parecer do mentor pecelista si elle não fosse dado em papel timbrado do Palacio do Governo.

Parece-nos que os papeis officiaes não podem ser empregados para outros quaesquer fins, além do interesse publico. Utilizal-o como vehiculo de propaganda partidaria é, indubitavelmente, desvirtuar a sua verdadeira finalidade.

Aliás, a occorrencia vem contribuir para alicerçar a generalizada convicção de que o Palacio do Governo se transformou, ultimamente, numa simples succursal da séde do pecelismo, que espera vencer, graças ao prestigio do officialismo.

De resto, a semcerimonia com que o candidato situacionista abusa, publicamente, dos papeis timbrados do Estado, bem mostra quanto o senhor interventor está "afastado" do governo, para fazer a propaganda de si mesmo...

—(*)—

Por decretos de hontem, foram creados os seguintes districtos de paz: Itahim, na comarca da capital; Brigadeiro Tobias, no municipio e comarca de Sorocaba, Formiga, no municipio e comarca de Presidente Prudente.

"O PROPRIO P. C.!..."

Os editoriaes da "Folha da Noite" não podem ser inquinados de parcialidade, principalmente pelos pecelistas que, muitas vezes, têm sido alvos de commentarios sympathicos.

No entanto, apesar da attitude de benevolencia para com o situacionismo, o artigo principal da edição de hontem, daquelle vespertino, traz uma phrase que justifica, plenamente, a animosidade do povo contra a facção official.

Ell-a:

> **"O proprio Partido Constitucionalista não conseguiu fugir á seducção do amado symbolo bandeirante: sua bandeira de guerra é branca, preta e vermelha..."**

Não é difficil interpretar o verdadeiro sentido desta affirmativa. Pensaria o jornalista ao fazel-a:

O proprio Partido Constitucionalista que está contra os sentimentos da gente de Piratininga, que realiza a politica getulista em S. Paulo, que representa os oppressores desta grande terra, até o proprio P. C. não conseguiu fugir á seducção do amado symbolo bandeirante, apesar de forcejar por fazel-o desde que a lembrança do glorioso pavilhão vem atrapalhar as suas bôas relações com o outubrismo.

ANTE O TUMULO

Em Guaratinguetá, o sr. Salles de Oliveira referiu-se a uma cruz sob uma suinã, que marcava o ponto onde repousa o corpo de um voluntario de 32, morto pela sua terra, aos 16 annos...

Sabe o sr. Salles porque morreu esse jovem?

Porque desejava tirar do poder o homem a quem elle apertou, sorridente e curvado, a mão.

Porque não queria ver S. Paulo, sob o jugo do homem a quem elle o pretende entregar.

Porque no seu caracter havia muita dignidade, e essa dignidade foi pisada pelo homem que elle tanto elogia, e do quem é tão amigo.

Si elle fosse vivo, não supportaria a presença do interventor que está mentindo aos ideaes que o levaram á guerra.

Ao menos, á beira do tumulo dessa quasi criança, devia o sr. Salles de Oliveira conter-se, suffocar o seu desmedido desejo de subir, e passar em silencio.

Respeitar o tumulo de quem deu a vida por um ideal.

Fala o P. C. em exploração dos mortos de 32... Exploração é essa em que alguem aproveita, em beneficio da sua politica, justamente a memoria dos que morreram contra ella.

COROAS

"E daqui conto levar a corôa com que o povo paulista vai celebrar..."

Foi a voz da consciencia que falou pela bocca do sr. Armando de Salles.

E não só de Guaratinguetá elle trouxe uma corôa.

Em cada cidade que visitou, o sr. interventor colheu, para o seu partido, uma corôa funebre.

São, pois, a este tempo, sufficientes as corôas conseguidas pelo P. C.

Elle póde ser inhumado, ou incinerado, como é mais hygienico...

ASSIM SERA'

"Fique cada partido em seu posto: o da maioria, o Partido Constitucionalista, no poder, dirigindo..." disse o senhor interventor.

Tremendo será, porém, o despertar do sonho, tão longamente acariciado.

Haverá uma "pequena" modificação naquelles prognosticos. O P. C. ficaria, onde lhe compete, na opposição, mascando a sua colera, si não fosse obrigado a dissolver-se, a desfazer-se em pedaços, como de pedaços se constituiu.

Aggregado que é, de descontentes, de invejosos, de usurpadores, de opportunistas, de aproveitadores, de intrigantes — obedecendo aos heterogeneos impulsos que o formaram, explodirá logo, mostrando então aos paulistas os frangalhos da sua ephemera construcção.

O P. C. não vencerá, nem se conservará unido. Colcha de retalhos que é, cosida por um momento pela ambição dos cargos, posições e empregos, mesmo á custa da dignidade paulista, logo que elles faltem, voará em pedaços.

Está sendo lavrada hoje a sua sentença de morte.

Vozes do Norte

M.

Paulistas! Algumas horas mais, alguns instantes apenas, separa-nos do 14 de outubro. Cada um de nós já deve ter estudado o alcance do voto que iremos depositar nas urnas. Qual o paulista que não sabe até onde vae a maior batalha civica que terá de travar dentro das fronteiras de São Paulo, no grande prélio de 14 de outubro? Qual o paulista que ignora a delicadeza da situação de sua adorada terra? Qual o paulista que não sabe onde estão os verdadeiros amigos de São Paulo e os bentalizadores de Piratininga? Qual o paulista que póde ainda ignorar, que o Partido Constitucionalista fôra creado por inspiração machiavelica da politica outubrista? Qual o paulista que não sabe, ser o senhor interventor Armando de Salles Oliveira o encarregado do senhor Getulio Vargas para fomentar a divisão da gente bandeirante, afim de poder reinar? Não, mil vezes não. São Paulo, por sua grande e esmagadora maioria sabe de todas essas verdades. São Paulo do 23 de Maio, São Paulo do 9 de Julho, São Paulo do 3 de Maio repelle, condemna e despreza os traidores. São Paulo, nesta hora decisiva, saberá repetir seu gesto de independencia esmagando com seu voto consciente a louca pretenção dos outubristas camuflados de P. C. O paulista irá para a urna com o pensamento em Deus e coração voltado para sua nobre terra. O paulista, o verdadeiro paulista, ama sua terra demais, para não querer vel-a atrelada á orgia outubrista. O momento não comporta vacillações: Ou libertos com o P. R. P. que representa São Paulo, ou escravisados por um quatriennio mais com o P. C. que representa aquelle que desde 1930 tem diminuido nossa terra, Getulio Vargas.

A ultima etapa da epopéa paulista, começada a 23 de maio de 1932, terá que ser escripta em 14 de outubro de 1934. A arrancada desse dia terá que corresponder ás passadas, ou então a gente bandeirante terá desmentida seu brazão e para que tal não aconteça, resta ao bom paulista, ao bandeirante destemido marchar para as secções eleitoraes empunhando uma cedula com a legenda: Partido Republicano Paulista, unica que representa os anseios de liberdade de São Paulo. Si houver um paulista, que ame sua terra com devoção e carinho, e por uma eventualidade qualquer não possa dar seu voto ao P. R. P., procure uma outra legenda onde ha gente de São Paulo, porém, repilla, afaste de si a legenda do P. C. Ella é getulismo, é outubrismo, é um producto da infamia e da traição, é um symbolo da negação do paulistismo, é o esquecimento das datas gloriosa sde São Paulo, é o abraço fraternal dado áquelles que humilharam e enxovalharam nossa terra. Paulistas! Um dia será escripta a historia da revolução de 1930, suas paginas terão quatro capitulos importantes, 23 de Maio, 9 de Julho de 1932 e 3 de Maio de 1933 e 14 de Outubro de 1934. Elles precisam guardar entre si, o mesmo traço de nobreza, de valor e de bravura da gente bandeirante. Tres já estão escriptos, o ultimo vamos escrevel-o daqui algumas horas apenas. Precisamos manter o maximo de coherencia para que o ultimo, o decisivo não seja um borrão na historia da revolução de 1930.

Paulistas! Meditae na grande responsabilidade que pesa sobre nossa geração. Si o ultimo capitulo não tiver o brilho, a fidalguia, a independencia e traço representativo da bravura do paulista, o que dirão as gerações futuras? Que idéa farão de nós, nossos filhos e netos? Não, isso não acontecerá. Nossos descendentes terão orgulho em lerem a historia contemporanea e dizer: 400 annos não gastaram, não diminuiram e não enfraqueceram a fibra bandeirante. Nossos paes e nossos avós sustentaram a luta com galhardia e independencia. Souberam enfrentar os "hunos" que ousaram pisar nossa terra.

Paulistas! Cuidado, muito cuidado!

A historia em suas paginas rigidas é inexoravel, seu julgamento é sereno e justo. Não desmintamos o passado de São Paulo. Para as urnas, frente a frente com os vendilhões, erguendo bem alto a flamula das 13 listas e depositando nos cofres receptores a nossa legenda: Partido Republicano Paulista.

Lorena, 11-10-34.

PARETO

NELSON WERNECK SODRE'

Em Vilfredo Pareto o que nos dá, mais accentuadamente, a idéa do genio é a indifferença pelo proselytismo. A propaganda das idéas alheia, no pesquizador ou no analysta, uma grande parte da sua independencia. Pertence um pouco áquelles que dirige. Deve sacrificar-lhes algo do seu modo de ver pessoal. Integrar-se na corrente collectiva dos que fazem de algumas idéas um programma. E dum programma, uma bandeira.

Pareto jamais desceu ao apostolado. Nenhum homem do seu tempo foi mais realista do que elle. Nenhum estudioso dos factos historicos, sociaes e economicos procurou, tão de perto, a visão objectiva das cousas. Estudou a vida toda, amparado na sua formidavel cultura classica. Ninguem teve, como elle, o temor á generalização facil, a levar uma ordem de idéas a todos os campos do conhecimento humano. Poucos tiveram a sua impeccavel honestidade de sabio e de pesquizador. Honestidade favorecida por uma ausencia completa de espirito faccioso. Não esteve, jamais, ao serviço de alguma idéa, muito menos de algum partido.

Em parallelo com Nitzsche, — o que, á primeira vista, parece um absurdo, — Pareto offerece um ponto de semelhança com o genial pensador allemão. E' o amor dos conhecimentos pelos proprios conhecimentos. A procura da verdade, apenas pela verdade. A paixão de conquistar e possuir. Mas não permanecer. E' a ansia da pesquiza. O desespero da analyse. Para Nietzsche mudar de idéas, mudar de opiniões, era commum. "A verdade só é verdade por um momento", assegura Zweig, explicando as mutações do "D. Juan des connaisances". Como todo o homem intelligente, o philosopho das "Considerações Inactuaes" nunca permittiu a dogmatização de um conhecimento, no campo vastissimo das suas idéas.

Em Pareto as contradicções, no decorrer da evolução da sua mentalidade, não são frequentes mas isso não quer dizer que elle tenha construido, laboriosamente, o edificio das suas crenças. O mundo dos seus conhecimentos é o mais vasto, talvez, que foi dado a um homem do nosso tempo penetrar. O fundo da sua cultura são as humanidades greco-latinas e as mathematicas. As primeiras lhe fornecem aquelle cabedal vastissimo de exemplos e de parallelos que se encontra á margem de todas as suas obras. As segundas lhe deram a segurança da analyse, a disciplina de raciocinio, o dom da objectividade e, applicadas á economia, iriam constituir o arcabouço de um solido edificio scientifico.

Na introducção aos "Systémes" Pareto faz uma divisão bem nitida entre os factos de ordem sentimental e os factos de ordem scientifica. Têm havido estudiosos dos primeiros. A elle, dotado de um espirito puramente objectivo, só interessavam os segundos. Essa distincção, que é a base sobre a qual assenta todo o seu raciocinio, era necessaria porque quasi todos os livros de historia, de luta social, de economia, são escriptos segundo um criterio de ordem sentimental que póde chegar até a constituir um genero de literatura mas não constituirá jamais processo scientifico algum. Pareto sabia que o homem não é um animal logico e que o sentimento lhe é inseparavel. Mas ficou, em toda a sua vida, em todas as circumstancias, com o ideal scientifico. Aquelle ideal tão grande e tão puro que Poincaré dizia delle ser a unica base sólida para a edificação duma verdadeira moral.

* * *

Até o momento em que Maffeo Pantaleoni o põe, novamente, em contacto com a obra de Walras, Pareto pouco havia produzido de verdadeiramente notavel no terreno scientifico. Retomando o estudo da obra do economista francez, — que havia abandonado por achal-a eivada de metaphysica, — ella o impressiona, profundamente. Desde esse momento, os dois nomes Walras — Pareto são inseparaveis. O que os ligava era a economia mathematica. Walras construe o seu esboço. Pareto, sobre a theoria do equilibrio economico, edifica a obra completa. Liberta a economia da influencia da escola austriaca. Desembaraça-a de qualquer metaphysica. Ao seu espirito, essencialmente logico, se deve não a creação, mas a systematização, o desenvolvimento, o cunho scientifico da grande obra.

Estava preparado para essa systematização pela sua enorme cultura mathematica. Por outro lado, a sua cultura literaria, historica, philologica, lhe vae servir enormemente como fornecimento de subsidios para a theoria das derivações.

* * *

Pareto guardou sempre a sua independencia e, comquanto fosse, ás vezes, aspero na analyse ou no commentario, o fundo do seu caracter, como o de todos os verdadeiros sabios, é uma grande tolerancia. Essa tolerancia, a fuga do proselytismo, a indifferença pela propaganda de sua obra e do seu nome, o horror ao dogmatismo, — caracterizam nelle a serenidade do sabio a quem o prazer pessoal, o goso intimo satisfazem. Não possuia mesmo as qualidades de um apostolo e jamais pretendeu fazer de suas idéas um apostolado. Jamais procurou leval-as ao conhecimento de um grande publico ou do governo. Jamais quiz que ellas prevalecessem nas directrizes do estado moderno. Algumas vezes nós o vemos atacar, vivamente, o proteccionismo, a gerencia de empresas pelo Estado, etc. Esses ataques tinham a sua logica. Pareto foi, sempre, o defensor de um individualismo rigoroso. O Estado tolhia as iniciativas particulares, no seu sentir, ingerindo-se na direcção de empresas. E a situação das classes inferiores, cuja vida já era pesadamente tributada, ficaria gravada ainda mais, com a loucura proteccionista. Na Italia as consequencias do proteccionismo foram tão nitidas que não era preciso ser partidario de um largo livre cambismo, da quéda de barreiras alfandegarias, para se protestar.

O Pareto sociologo deriva, naturalmente, do Pareto economista já que os padrões do nosso tempo, no terreno moral, intellectual e politico, derivam das caracteristicas da producção. A sua obra de sociologo é, algumas vezes, a obra de um desbravador. Ainda ahi a sua cultura classica lhe é de um valor extraordinario.

Onde elle é, porém, de uma clarividencia extrema, é na visão dos acontecimentos modernos. Condemna as facilidades dos governos na elevação dos impostos. Isso levaria, quiçá, ao equilibrio dos orçamentos, que era um resultado immediato. Mas matava as industrias que nasciam do esforço individual ao passo que, de um modo opposto, conduziria a um resultado mediato mais seguro e mais solido. Condemna a facilidade na emissão de papel-moeda e no recurso dos emprestimos externos. Prevê a depressão economica que succederia á guerra. Mostra as consequencias deprimentes do tratado de Versailles. Ataca a valorização artificial das moedas.

* * *

Pareto foi surprehendido, nos ultimos annos da sua vida, pela noticia, corrente na Italia, de que elle se havia convertido ao credo fascista. Ninguem julgou o systema politico de Mussolini com mais isempção de animo, com maior interesse scientifico do que elle. E isso é notavel no tumulto das paixões que o fascismo arrastou e ainda move. Mesmo após acurado estudo, Pareto não concluiu por uma solução dogmatica do problema. Ante o futuro do systema, hesitou e não se definiu.

Philosopho, sociologo, economista, Pareto é grande sob todos os aspectos. E é na nossa época de dynamismo, liberta da logica aristotelica, fóra da estatica do mundo, que elle se vae integrar como um dos seus mais altos e mais puros espiritos. Nós lhe somos devedores, não só do acervo formidavel de conhecimentos que é a sua obra, — com a theoria da circulação das elites, com a systematização da theoria do equilibrio economico, com a theoria das derivações, — como pelos ensinamentos que nos trazem o seu espirito scientifico, o seu amor á analyse, a sua paixão da pesquiza, a soberba independencia das suas opiniões, a indifferença pelo sentir do meio, o contentar-se com a alegria intima de creador, o não procurar a propaganda das suas idéas, a serenidade no encarar os phenomenos historicos ainda quando elles conduzem ao desencadear de todas as paixões e ao choque violento de todos os interesses.

DO MEU CANTO

Os psychologos encontrarão farto manancial para estudos interessantissimos examinando calma e desapaixonadamente a curiosa roda de ventos das attitudes contradictorias do P. C., segunda encarnação de P. D.

Dizem-se amigos de São Paulo e, nunca, o nosso maior inimigo nos perseguiu com tão chorrilhosa extrusão de intrigas e invencionices desmoralizadoras como as sinistras caravanas democraticas que percorreram o Brasil antes de 30!

Arvoravam-se em defensores dos brios paulistas e abriram nossas fronteiras para o flagicio de outubro de 30!

Empoleiraram-se no poder os homens que berregavam contra pretensas prepotencias do P. R. P. e nunca, em nossa vida, houve perseguições e violencias maiores do que as praticadas nos hediondos quarenta dias de dominio e flagello democraticos!

Escorraçados do poder, tentaram approximações com o P. R. P., tendo apenas em mira um valioso reforço para retornarem á pratica de seus gestos nefandos.

Com a nomeação de Laudo de Camargo, para a interventoria, scismaram que tinham attingido ao alvo e deram inicio ás suas costumeiras intrigas, tendo em vista o afastamento do P. R. P.

Durante o glorioso movimento de 32 só cuidavam de baixa politicagem enquanto o povo inteiro se sacrificava por um ideal.

Despistadores, de confusa diplopia, culminaram em insultos do mais baixo calão ao homem que julgavam perdido, ao dictador, hoje seu alliado!

Aproveitando a vibrante effervescencia da alma paulista, depois da victoria dictatorial, os democraticos faziam cabriolas de imaginação para sylogisar sophistica e impudicamente que o glorioso movimento de 32 era obra sua, propriedade sua.

Chegam as eleições para a Constituinte e os jamilerados carnificeci dos quarenta dias não se pejam de solicitar apoio do P. R. P., desse mesmo Partido que suas caravanas tanto mal disseram!

E, valendo-se desse apoio valioso, tiram deslealmente partido em proveito proprio, atraiçoando quem generosamente lhes prestara ajuda!

A velha obsessão obdurante de occupar postos de mando levou-os aos braços do sr. Getulio Vargas.

Desmoralizado, o P. D., apontado como perigoso e aziago pela vox populi, foi mascarado de P. C. sem interromper sua directriz zig-zagueante.

Já não eram donos da Revolução de 32; Getulio Vargas nada mais tinha de Lampeão e vor todas as maneiras entoaram a aria da motilidade, do "Rigoletto", desencadeando sobre os que se revoltavam contra tamanha insensatez e tão repellente vergonha, a aria de Dom Basilio, em a qual são mestres cantores dos mais consummados.

Um expoente do Partido, dois dias antes de ser convidado para gerir uma pasta ministerial, convite que acceitou com pressurosidade de quem receia algum arrependimento, declarava que só os indignos poderiam servir ao sr. Getulio!!

Abusões antigas descobriam designios dos deuses e avisos premonitorios pelas vozes dos loucos e das crianças.

O sr. Rão não é criança nem louco, mas agiu de modo que não me atrevo a qualificar mas, talvez, tenha definido acertadamente a adhesão ao sr. Getulio

M

O maior centro cafeeiro do mundo

DOS 4.908.425.000 PE'S DE CAFE' DO MUNDO, 2.975.600.000 SÃO BRASILEIROS E DESTES, 1.475 MILHÕES DE SÃO PAULO!

RIO, 13 (H.) — O "Jornal do Brasil" assignala, em topico de hoje, que a producção cafeeira no mundo fóra do Brasil vem tendo ultimamente um grande desenvolvimento, em quasi todos os paizes, observando a crescente acceitação que a deliciosa rubiacea vae tendo por toda parte, procuram incentivar as suas plantações na certeza de um commercio seguro.

Apesar disso, no entanto, o Brasil ainda continúa a manter a liderança, estando collocado muito acima do que se lhe segue immediatamente.

O total dos cafeeiros existentes no mundo é de 4.908.425.000; destes, 2.976.600.000 estão no Brasil, sendo que 1.475.000.000 no Estado de São Paulo; 745.200.000 em Minas Geraes e nos demais Estados em menor numero.

Pois bem, o paiz que logo após tem mais cafeeiros é a Colombia, com 532.200.000.

A producção do Brasil é de ..... 25.600.000 saccas de 60 kilos, sendo a da Colombia de apenas 3.000.000 de saccas.

Quanto á exportação ainda mantemos a deanteira, com cerca de ..... 1.000.000 de saccas, seguindo-se a Colombia com cerca de 3.000.000, ou seja a quasi totalidade de sua producção.

2.657.155 o total de eleitores no Brasil

RIO, 13 (H.) — Annuncia-se que se eleva a 2.657.155 o numero total de eleitores inscriptos em todo o Brasil, para o pleito de amanhã, ou seja mais 825.924 do que no pleito de 3 de maio do anno passado. Pela ordem decrescente elles assim se dividem:

Estado	Eleitores
S. Paulo	534.487
Minas	520.034
Rio Grande do Sul	327.267
Bahia	185.483
Rio de Janeiro	158.220
Districto Federal	135.915
Pernambuco	122.849
Santa Catharina	88.330
Ceará	73.569
Paraná	64.203
Espirito Santo	51.994
Parahyba	51.412
Rio Grande do Norte	47.702
Pará	46.774
Maranhão	45.635
Sergipe	45.657
Piauhy	40.959
Alagôas	34.770
Goyaz	33.691
Matto Grosso	21.885
Amazonas	9.884
Acre	5.190

A actividade de um candidato do P. R. P.

A figura de Ibrahim Nobre dispensa apresentação. E' ella uma das que mais se resaltaram durante a campanha de 32, quer nas trincheiras, quer nos microphones.

Na actual campanha politica á qual os paulistas assistem e acompanham, Ibrahim Nobre não tem sido me-

Ibrahim Nobre

nos vibrante, menos fervoroso nem menos enthusiasta do que nos dias inesquecíveis do movimento constitucionalista.

Essa figura extraordinaria de orador, de politico e de paulista que o P. R. P. incluiu em sua chapa, mui acertadamente, teve, uma actuação de verdade realçada na actual campanha politica em favor daquelle partido, que é o partido de São Paulo.

Basta dizer-se que Ibrahim, durante o tempo que durou a actual cruzada pelo bem de São Paulo, visitou, utilizando-se de todos os meios de transportes, inclusive o avião, cerca de 100 cidades do Interior do nosso Estado, chegando a produzir, durante assistencias que elle soube empolgar, cerca de 150 dos seus maravilhosos discursos.

Justo é, pois, que o povo de São Paulo, que tem verdadeira adoração por Ibrahim Nobre, lhe suffrague o nome nas urnas, solicitando-lhe novos serviços em prol de S. Paulo na Camara Federal.

Treze extremistas presos no Rio

RIO, 13 (H.) — Proseguindo na sua campanha contra os elementos agitadores estrangeiros, a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social prendeu mais 13 extremistas, durante os successos verificados na séde do Syndicato dos Garçons e vae expulsal-os do territorio nacional, dentro de poucos dias, são elles: Luiz Kaplan, polonez; Antonio Mario Martins, portuguez; José Alonso y Alonso, hespanhol; Francisco Antonio de Mattos, portuguez; Amadeu Vicente, hespanhol; José Manoel Martins, portuguez; Angelo Salguero, hespanhol; Adolpho Nunes, portuguez; Torquato de Freitas, portuguez; José Luiz Rodrigues, Guilhermino Villela, portuguez; a Odilon Gonzalez, hespanhol.

Todos os presos passaram hoje á disposição da ... delegacia auxiliar, por onde ... os respectivos inqueritos administrativos.

A grande concentração do P. R. P. no Bom Retiro

Aspectos da grande concentração que o Directorio Districtal do Partido Republicano Paulista do Bom Retiro fez realizar, hontem, no Salão Luso - Brasileiro, á rua da Graça, 144. — Vêem-se: parte da assistencia, a mesa que presidiu os trabalhos e o flagrante do momento em que falava o dr. A. Teixeira Pinto

Um criminoso de morte, procurado pela policia, suicida-se com um tiro na cabeça

Os antecedentes do facto — Outras notas

CAMPINAS, 13 (Da nossa succursal) — Hoje por volta das 6 horas da manhã, a policia fôra avisada que no predio n.º 2073 da rua Salles de Oliveira, no bairro da Villa Industrial, um moço havia se suicidado com um tiro na cabeça.

Para o local indicado, rumou incontinenti a caravana policial, composta do delegado da séde dr. Francisco de Figueiredo Lyra, escrevente Apparicio, o legista dr. Pagano Brundo e inspectores de segurança.

NO LOCAL

que é a residencia de Manuel das Neves, funccionario da Companhia Paulista de Estradas de Ferro a Policia, foi encontrar já sem vida o corpo de um moço, apparentando 25 annos de idade, que logo foi reconhecido como sendo filho do proprietario do predio e chamar-se Nelson Rodrigues Neves, tendo a cabeça varada por um tiro de revólver, na altura do temporão auditivo direito.

A seu lado, a policia arrecadou um revólver imitação Smith, contendodo 5 balas sendo que uma deflagrada.

Após as formalidades legaes foi o corpo levantado, tendo a policia encontrado em um dos bolsos do suicida, um cartão endereçado a seus paes, por cujo cartão, se conseguiu elucidar o tragico gesto do infeliz moço.

OS ANTECEDENTES

Nesse cartão Nelson, confessava ter sido o autor do assassinio de Miguel Martins Pereira, facto esse levado a effeito na cidade do Rio de Janeiro em 6 do corrente mez, e cujo crime a policia carioca, ainda não conseguira elucidar, tendo tido somente suspeitas contra o suicida, que teve conhecimento desse facto, pela leitura de jornaes do Rio, que alguem o havia enviado.

Nelson, commettera esse assassinio, em virtude de Miguel Martins Pereira, que vivia amasiado com uma irmã do suicida ha 13 annos, mais ou menos, e ter dessa união illegal 7 filhos, a abandonado ha questão de 2 mezes para se casar com outra mulher o que de facto levara a effeito.

No cartão alludido, Nelson, commenta que durante o periodo de 13 annos sua irmã fôra uma martyr nas mãos do amante algoz, que ainda a abandonara com 7 filhos, para se consorciar-se com outra mulher.

OUTRAS NOTAS

A policia de posse dessas notas, communicou-se com a chefatura de policia na Capital Federal, relatando o facto, tendo esse communicado com a policia carioca, que affirmou as declarações escriptas pelo suicida.

Nelson, ultimamente trabalhava em São Paulo de onde se presume tenha regressado hontem com o ultimo trem, e pela madrugada, galgando o muro da casa de seus paes tenha se cuicidado, pois ninguem ouvira o estampido do tiro com que se matou.

O cadaver de Nelson, depois de autopsiado foi entregue a familia para os funeraes.

Na regional de policia foi instaurado inquerito sobre o tragico fim de Nelson R. Neves.

PAULISTAS!

Na guerra de 1932, não obstante a bravura dos nossos chefes e soldados, fomos vencidos por falta de armas e munições.

E não fôra o auxilio da ESCOLA POLYTECHNICA, "Serviços de Guerra", nem mesmo a heroica resistencia dos noventa dias teria sido possivel.

Foi dentro da velha Escola de Engenharia de São Paulo, transformada em arsenal por um milagre bem paulista de technica, de bôa vontade, de amor a São Paulo — que se forjaram as armas de defesa e ataque do exercito constitucionalista de 32: — balas de fuzil, explosivos, granadas de mão, morteiros de trincheira, capacetes de aço, lança-chammas, carros de assalto.

O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA incluiu nas suas chapas quatro dos chefes mais esforçados e intemeratos dessa épica jornada.

São elles:

Para deputados federaes:

DR. MARIO WHATELY
DR. HENRIQUE JORGE GUEDES

Para deputados estaduaes:

DR. MARIANO DE OLIVEIRA WENDEL
DR. FRANCISCO GAYOTTO

Paulistas!

Deveis agora demonstrar o vosso reconhecimento a esses denodados defensores do solo e dos lares paulistas, dando-lhes o vosso voto nas eleições do dia 14.

Não deseremos da justiça da gente bandeirante, homens e mulheres, e certos estamos de que este appello será por todos attendido.

"Pelas urnas falará São Paulo, pela sua autonomia, pela sua liberdade!"

(João Sampaio)

(Conclusão da ultima pagina)

Que fizemos de mal a São Paulo antes de 30? Que fizemos de mal a São Paulo depois de 30 até 32? Que fizemos de mal a São Paulo depois de 32, até agora?

Sabeis por que nos maltratam, aggridem e ferem, dentro de São Paulo os agentes da dictadura?

Porque, acima da dignidade paulista, os agentes do sr. Getulio Vargas, aqui, generaes e soldados do Partido Constitucionalista, collocam os seus apetites politicos que são os mesmos daquelle homem satanico e nefasto que trahiu o sr. Washington Luis, e trahindo o sr. Washington Luis, trahiu a Nação.

Para elles, do Partido Constitucionalista, é preciso perpetuar no poder o sr. Getulio Vargas. E a victoria do Partido Republicano Paulista é a quéda do sr. Getulio Vargas, porque ninguem governa o Brasil contra a vontade politica de S. Paulo. E' preciso pois, derrotar o Partido Republicano Paulista, para salvar o sr. Getulio Vargas.

Não foi por outra ordem de sentimentos que o sr. Getulio Vargas entregou o governo de São Paulo a um "soit-disant" paulista e civil: fel-o para fazer acreditar que respeitava a autonomia paulista, mas a realidade cruel é esta:

O sr. Getulio Vargas nomeou interventor de São Paulo um paulista e civil porque precisava do concurso de São Paulo para se fazer presidente da Republica. O sr. Getulio Vargas costuma prometter um todo, e pede a metade; não dá nada, e recebe a metade que é equivalente ao todo, e mais algum.

O actual sr. interventor federal em São Paulo acceitou essa incumbencia de amparar o sr. Getulio Vargas na sua pretenção de ficar com o poder que usurpára, enganando a Nação.

E para satisfazer o sr. Getulio Vargas, dividindo a familia paulista rompeu o interventor, antecipadamente com o Partido Republicano, porque este jámais concluiria qualquer accôrdo que vizasse prestigiar o homem nefasto que fugiu do quadro nosologico das neuroses para infelicitar o Brasil.

Essa a razão porque ahi está o sr. Armando de Salles Oliveira, a injuriar e aggredir o Partido Republicano Paulista que sempre respeitou, e achou excellente emquanto foi, como nós somos, contra o sr. Getulio Vargas.

Para nós do Partido Republicano Paulista, que honradamente defendemos a autonomia de São Paulo, em 1930, que em 1932 offerecemos a São Paulo as nossas vidas para desaggravo das offensas recebidas do sr. Getulio Vargas, o sr. Armando de Salles Oliveira reserva todos os apódos e todas as viltas; para o sr. Getulio Vargas, que ultrajou São Paulo, em 1930, que em 1932, matou paulistas para satisfazer morbidas ambições, que em 1934 offendeu novamente São Paulo, acreditando que todos os paulistas têm nas mãos "o estygma do crime encrostado pelo callo da vergonha". O sr. Armando de Salles Oliveira tem o sorriso e as mesuras dos aulicos palacianos.

Quem merece o voto de São Paulo? Os que, como nós, o defendemos hontem, e hoje lhe obedecemos a voz de commando, ou o sr. Armando de Salles Oliveira, que não o defendeu hontem, e hoje obedece a voz de commando do sr. Getulio Vargas, inimigo e algoz de S. Paulo?

Respondam com honra e decisão, os que nasceram em São Paulo, os que vivem em São Paulo, os que amam São Paulo".

FALA O DR. JOSE' DE ALMEIDA CAMARGO

Falou a seguir o presidente da Federação dos Voluntarios de São Paulo, dr. José de Almeida Camargo, que proferiu a seguinte oração:

"Paulistas!

A Federação dos Voluntarios de São Paulo, honrada pelo convite do dr. Casper Libero, syntoniza neste momento a sua voz com a voz da "Gazeta".

O partido politico dos moços, partido autonomo, independente, de idéas e de programmas seus, irmana-se, nesta voz que percorre o espaço, com a voz daquelle jornal, que é, tambem, um jornal independente, autonomo, de programmas e de idéas proprias. E' que temos o direito de ser, tambem, a "Voz de S. Paulo".

Falem outros paulistas a mesma lingua, embora já se não descubra nella a aggressividade do seculo XVII quando se expulsavam os intrusos do Planalto na "lingua geral". Falem outros paulistas a mesma lingua, amenize os seus espinhos a musica dos "pausados cantares paulistanos". Podem falar. Mas deixem que a nossa fala tenha, pelo menos, o sotaque de dois annos.

E' rude, é aggressiva, é enthusiastica e é renovadora. Mas deixem-na. E' rude, porque rudes eram, ha dois annos, os capacetes, que eram de aço; rudes os couros crus das botas que marchavam; rude a roupa de panno grosso, rude o frio, rude o combate. E' aggressiva porque aggressivas eram as pontas das bayonetas, a bocca dos canhões, as intimações de guerra. E' enthusiastica porque cantam dentro dellas as palmas que acompanhavam os batalhões e que seus ouvidos não esqueceram, porque suppunham que esses applausos eram para sempre. E é renovadora porque a renovação não pára nunca e porque os moços se batiam, menos por um ideal de conquista immediata, que por uma libertação que ainda não chegou.

Cessa momentaneamente, hoje, a nossa voz. Nem por isso ella morre.

A grande campanha eleitoral em que nos empenhámos, campanha de memoria, campanha de affirmação e campanha de arejamento, vae dar o seu primeiro e esplendido fruto em 14 de outubro.

Por preceito legal cessam as propagandas. A multidão, que se detivéra para ouvir no espaço, dentro da noite, a prégação dos altos ideaes de Piratininga, recomeça a sua marcha. E a marcha é para as urnas. Vae se fazer em silencio, meditando cada um na responsabilidade de seu voto. Mas a mão, que o vae depositar, vae mover-se pela cabeça que ouviu, que recordou e que pensou.

"Emquanto a multidão passa, embora não olhe o céo, o céo olha por ella. Sobre a sua massa, alguma cousa desce do alto: porque a vibração das estrellas se parece com o movimento das mãos de um semeador".

Vamos calar a nossa voz. Vamos ouvir agora, paulistas, a vossa grande e nobre voz, a vossa voz nas urnas, a voz definitiva, porque é a voz do povo, a voz inexoravel, porque é a voz de São Paulo".

FALA O DR. EURICO SODRE'

Usou da palavra, por ultimo, o sr. Eurico Sodré, que assim falou:

"Nestas ultimas palavras de candidato em propaganda da legenda eleitoral de meu partido, permittime, paulistas, explicar-vos em synthese, porque não levantamos ainda publicamente uma candidatura á presidencia do Estado.

Em primeiro logar, porque não se trata ainda de eleição presidencial, a cargo aliás, do voto da assembléa.

Será, em tempo opportuno, lançado um nome, que encarne e resuma os desejos, os anseios e a confiança dos paulistas. Em segundo logar, o Partido Republicano, não segue homens; segue directrizes. Não idolátra pessoas; bate-se por um programma. Não faz de um nome, um avatar; faz de uma attitude, um juramento. Não encobre suas fraquezas com as virtudes vislumbradas em alguem; luta a peito descoberto, penhorando no presente, a sua conducta no futuro. Não precisa inventar bandeiras de emergencia; traz de um passado de trabalho e de honradez, o seu patrimonio consolidado na confiança publica.

Nosso candidato presidencial será da mesma tempera de todos aquelles que levamos aos supremos postos da administração do Estado e da Republica. Nenhum, até agora, nos deshonrou, nem ao Partido, nem a São Paulo.

E não será agora, quando retemperados no crysol da luta e na forja das batalhas, que haveriamos de mentir a um passado de glorias.

E' ponto primordial de nosso programma politico, alçar, preservar e defender a autonomia administrativa de São Paulo, incrementando o mais possivel o progresso integral do nosso Estado. Não admittiremos a interferencia de governo nenhum, nem mesmo do federal, nos assumptos privativos da nossa administração, nem nos assumptos domesticos das nossas eleições estaduaes e municipaes. Comnosco, São Paulo não terá tutores, nem será jungido, atrás de biombos dourados, á corrente politica daquelles que o combateram e que o devastaram.

Nós todos, do Partido Republicano, sentimos neste instante o alvorecer da victoria. Desde a capital, até ás extremas divisas do nosso territorio, em todas as cidades, em todas as villas, em todas as povoações, em todos os logarejos; desde os centros, que brilham nas pompas do seu triumpho urbano, até os mais socegados rincões, que apenas despertam para o progresso, de toda a parte, sobem para o alto, os votos pela nossa victoria, como, no dealbar das madrugadas, elevam-se para o céo, os cantos da natureza.

Passado o estonteamento da revolução de 30, que foi uma tempestade de odios sobre a cabeça de São Paulo, os paulistas começaram a se reorganizar. Aviventado o seu civismo, demonstraram, em 32, que sabem ser heróes de verdade. Dispersos os seus batalhões guerreiros, organizaram as suas phalanges civicas. Substituiram a carabina pelo voto e hoje, disciplinados, na sua resolução, conscientes do seu destino, formam, em todos os districtos eleitoraes, essas legiões invenciveis, com que S. Paulo ha de travar a grande batalha da democracia.

O ruido que ouvis em todo o nosso Estado, é, meus patricios!, a cavalgata da gloria! Deixae que fiquem, atrás, os homens que procuram, no chão, os frangalhos do seu interesse. Nosso rumo é no céo, onde refulge a ESTRELLA de um Ideal. Seguem-n'a as multidões paulistas, entoando as mesmas marchas vivazes, que já nos arrepiaram a pelle, nos dias sagrados da nossa revolução. E esta voz, que ouvis subir de todo o Estado, num côro magnifico e gigantesco, é "tão limpida, tão clara, que parece que é a estrella do céo, que está cantando"..."

AS URNAS CONFIRMARÃO, HOJE, QUE OS PAULISTAS ESTÃO COM S. PAULO

(Conclusão da primeira pagina)

Cabanas, Hildeberto Martins Queiroz, Domingos Petti, Archanjo G. Martins, Waldemar Belfort Mattos e Deodoro Pinheiro Machado; da Acção Integralista Brasileira, os srs. Plinio Salgado e Francisco Stella; da União Operaria e Camponeza do Brasil, o sr. Attila Borja Diaz; do Partido Constitucionalista, pelo seu presidente, sr. Laerte Teixeira de Assumpção.

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista e o Directorio Central do Partido Socialista Brasileiro, representarão os partidos, respectivamente, pela maioria dos seus membros.

CONVOCAÇÃO DE JUIZES PARA A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES EM S. PAULO

O que estabelece o decreto hontem assignado

O sr. interventor federal, interino, assignou na pasta da Justiça um decreto dispondo sobre a convocação de juizes para apuração das eleições de 14 de outubro.

O referido decreto estabelece:

Artigo 1.º — Os juizes das varas civeis da Capital, que forem convocados, de accordo com a legislação em vigor, para a apuração das eleições de 14 do corrente, continuarão no exercicio de suas varas, devendo porém, o Conselho Disciplinar da Magistratura distribuir, a juizes de outras comarcas, os julgamentos definitivos que lhes caiba proferir.

Artigo 2.º — Os juizes da Capital, que forem convocados para o referido trabalho, poderão, no periodo respectivo, ser auxiliados por juiz ou juizes substitutos, que o presidente da Côrte de Appellação designar.

Paragrapho unico — Os auxiliares alludidos neste artigo poderão praticar, cumulativamente com os juizes auxiliados, os actos que couberem em sua competencia legal de juizes substitutos.

Artigo 3.º — Os juizes eleitoraes de outras comarcas do Estado, porventura convocados para a apuração das mesmas eleições, terão, além dos vencimentos de seus cargos, durante o tempo que durar esse serviço extraordinario, nesta capital, a diaria de 40$000 (quarenta mil réis) a titulo de ajuda de custo.

Artigo 4.º — Ficam abertos os creditos necessarios á execução do presente decreto, que entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

AVISO AOS FISCAES DAS MESAS ELEITORAES

Quando se apresentarem a votar eleitores cujos nomes não constem das listas seccionaes, os fiscaes deverão verificar si se trata de eleitores transferidos depois de 14 de agosto, caso em que o voto não poderá ser recebido pelas mesas. E si o fôr, deverá ser impugnado. Salvo si se tratar de militares ou funccionarios publicos, nos termos do art. 47, parag. 5.º do Codigo Eleitoral.

E' CRIME

E' crime, e crime inafiançavel, e de acção publica, offerecer, prometter, solicitar, exigir ou receber dinheiro, dadiva ou qualquer vantagem, para obter ou dar voto, ou para conseguir abstenção ou para abster-se de votar: Pena — seis mezes a dois annos de prisão cellular.

Art. 107 paragrapho 21 do Codigo Eleitoral.

AVISO AOS PRESIDENTES DE MESAS ELEITORAES

Os presidentes de mesas receptoras das secções eleitoraes da capital devem procurar com o juiz eleitoral da zona respectiva o material necessario para a realização das eleições, inclusive urnas, recebimento esse que deve ser feito com a maxima urgencia.

Outrosim, precisam nomear os secretarios das secções eleitoraes e quanto antes, afim de que possam fazer as necessarias communicações.

GARANTIA ELEITORAES

I — Nenhuma autoridade póde, desde cinco dias antes até 24 horas depois do encerramento da eleição, *prender* ou *deter* qualquer eleitor, salvo flagrante delicto.

II — Desde 24 horas, antes até 24 horas depois da eleição, não serão permittidos os comicios de caracter politico.

III — Os membros das mesas eleitoraes, os fiscaes de candidatos e os delegados de partido *são inviolaveis* durante o exercicio de suas funcções.

Um encerador ladrão

O individuo de nome Francisco da Silva, disfarçando-se em encerador, conseguiu furtar da Alfaiataria Torres, á rua Luiz Antonio n. 16, quatro cortes de casimira, avaliados em 800$000.

Detido, pelos inspectores da Delegacia de Furtos, a cargo do sr. dr. Cysalpino de Souza e Silva, Francisco, interrogado, confessou a autoria do delicto que lhe era imputado, affirmando mais que vendeu 3 cortes de casimira a João Pinto, á rua Anhangabahú, n. 83 e o ultimo no Hotel Parque, no Largo do Riachuelo.

O gatuno está sendo processado.

Culto Evangelico

IGREJA PRESBYTERIANA DA BELLA VISTA

A's 9 horas e meia, de hoje, na Escola Dominical dessa igreja, á rua dos Francezes, 38, esquina da rua dos Inglezes, será estudada em classes divididas para as diversas idades a seguinte lição: "O Christão e a sua Biblia", extrahida dos Actos dos Apostolos cap. 8 vs. 26 a 39. Tem como texto aureo a lição de hoje o verso 97 do Psalmo 119 que diz: "Quanto amo a tua lei. Ella é a minha meditação de continuo. O ponto central para ser estudada a lição será: Como estudar a Biblia com proveito. Afim de facilitar o estudo a lição acha-se dividida em quatro partes como sejam: 1.ª Inspiração da Biblia; 2.ª Necessidade da Biblia; 3.ª Opportunidade da Biblia; 4.ª Como usar a Biblia. Illustração. Perguntaram á Rainha Victoria qual o segredo da prosperidade da Inglaterra, e ella respondeu — A Biblia.

Sir Walter Scoot, estando para morrer, pediu que lhe dessem "o livro". Qual o livro — perguntaram. Elle respondeu: Só ha um livro — a Biblia.

"Grandes homens e a Biblia".

Damos hoje a opinião dos grandes homens do mundo sobre a Biblia:

DOM PEDRO II.

Eu amo a Biblia. Eu leio-a todos os dias, e, quanto mais a leio tanto mais a amo. Ha alguns que não gostam da Biblia. Eu não os entendo, não comprehendo taes pessoas; mas, eu a amo, amo a sua simplicidade, e amo as suas repetições da verdade. Como disse, eu leio-a quotidianamente e gosto cada vez mais.

CARDEAL JOAQUIM ARCOVERDE DE ALBUQUERQUE CAVALCANTI

E' de grande conforto para nossa alma ler e acompanhar em espirito o que succede em varios pontos da Europa e tambem na America. Diversos senhores bispos, inflammados de apostolico zelo, em doutas pastoraes e piedosos mandamentos, recommendam com instancia aos fieis, as familias, aos homens de todas as classes sociaes, a preciosa e salutar pratica da leitura dos Santos Evangelhos. Que regra mais pura e santa, que caminho mais seguro para o homem publico, para o homem privado e para o politico, do que a verdade vinda do céo, pregada e ensinada pela bocca de um Deus e registada no livro dos Evangelhos. Leia-se pois, medite-se o livro santo dos Evangelhos.

JOSE' CARLOS RODRIGUES

A Biblia, tudo que ella contem, foi escripta por homens do povo para o povo e não somente para os sabios, os padres e aquelles que governam. E' necessario que ella penetre nas actividades da nossa vida.

ARCEBISPO DUARTE LEOPOLDO

Introduzir o Evangelho em uma casa, é fazer entrar nosso Senhor Jesus Christo no seio da familia; é por uma familia inteira em communhão com Verbo de Deus. Ler o Evangelho, com espirito de fé e humildade é, pois, beber em sua fonte a força omnipotente de Deus. Propagar o Evangelho no seio das familias, concorrer para que elle se torne um livro de leitura espiritual, um companheiro indispensavel, é dar ao proximo a força de Deus para o triumpho da verdade. Os Evangelhos formam o livro mais precioso que se possa compulsar. Encerram a palavra de Deus, palavra que é luz, que é verdade, que dirige os passos dos que amam a virtude, que civiliza os povos, que conduz á vida feliz e eterna.

TOBIAS BARRETO:

A Biblia, é um modelo de tudo quanto é bello e bom, e se outras razões não determinassem a sua leitura, bastaria o gosto, o simples instincto literario para levar-nos a folhear essas paginas eternas, a colher, a admirar as palavras sublimes, as lavas petrificadas, que brotaram daquellas boccas abrasadas como crateras do céo.

ERASMO BRAGA:

Considerando a Biblia pelo seu aspecto literario, não se comprehende bem como intellectuaes poderão permanecer indifferentes á grande fonte em que se abeberaram os que fizeram a nossa literatura eminentemente biblica e deram a maciez velutinea, o tom suave e carinhoso ao nosso meigo idioma. Ler Bernardes, Frei Luis e Vieira e não pesquizar o veio donde lhe sahiu o ouro da lei. E' possivel desconhecer, como factor da linguagem, do sentimento, das idéas de nosso povo, um livro, que consubstanciado com a corrente mais profunda que agiu sobre a civilização do occidente — a religião — exerce hoje, mais amplamente que qualquer outro, uma acção preponderante sobre a alma brasileira?

COELHO NETTO:

Homem de fé, o Livro de minha alma, aqui o tenho: é a Biblia. Não o encerro na bibliotheca, entre os de estudo, conservo-o sempre á minha cabeceira, á mão. E' delle que tiro a agua para a minha sêde de verdades; é delle que tiro o pão para a minha fome de consolo; é delle que tiro a luz nas trevas das minhas duvidas; é delle que tiro o balsamo para as dores das minhas agonias. E' o vaso em que, semeando a Caridade, vejo sempre verde a Esperança, abrindo-se na flor celestial, que é a Fé. Eis o livro que é a valisa com que ando em peregrinação pelo mundo.

JORGE V:

Rei e imperador, Imperio Britannico — Espero e confio que os meus subditos nunca deixarão de cultivar a sua nobre herança na Biblia Ingleza, a qual num secular aspecto é o primeiro dos thesouros nacionaes e é na sua significação espiritual a coisa mais valiosa que o mundo nos dá.

F. P. G. GUIZOT, Historiador e estadista francez — E' a Biblia, a Biblia mesma, a que na luta da fé com a incredulidade, combate e triumpha com maior efficacia.

ABRAHAM LINCOLN, ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte. — Estou ultimamente occupado em ler a Biblia. Tirae tudo o que puderdes, deste livro pelo raciocinio e o resto pela fé, e, vivereis e morrereis um homem melhor.

JORGE WASHINGTON, primeiro presidente dos Estados Unidos da America do Norte — Acima de tudo a pura e benigna luz da revelação tem tido uma benefica influencia sobre a humanidade e augmentado as bençams da sociedade.

DENIS DIDEROT, philosopho francez — Lições melhores de que as da Biblia, não posso ensinar a meu filho.

NAPOLEÃO BONAPARTE, ex-imperador da França — O Evangelho não é simplesmente um livro, mas uma força viva — um livro que sobrepuja a todos os outros. A alma jamais póde vaguear sem rumo, si tomar este livro para seu guia.

BARÃO DE MONTEQUIEUS, celebre escriptor francez — O Evangelho é a mais preciosa dadiva que Deus póde enviar ao mundo.

WILLIAM EWART GLADSTONE, ex-primeiro ministro da Inglaterra — Minha unica esperança no mundo está em collocar a mente humana em contacto com a Biblia.

ROBERTO A. MILLIKAN, scientista americano, (premio Nobel 1923) — Considero um conhecimento profundo da Biblia como indispensavel habilitação para um homem bem educado. Sómente por este meio se póde ter contacto com as mais puras influencias que jamais tem experimentado a vida humana.

SIR ISAAC NEWTON, astronomo e scientista inglez — Considero as Escripturas Sagradas a philosophia mais sublime.

GENERAL JOHN S. PERSHING, commandante do exercito americano na guerra européa — Tenho prazer em ver que todos os homens no exercito têm um Novo Testamento. Seus ensinamentos nos fortificarão para a nossa grande tarefa.

THOMAS HENRY HUXLEY, scientista inglez — A Biblia tem sido a Carta Magna dos pobres e dos opprimidos; até os tempos modernos nenhum paiz tem tido uma constituição na qual os interesses dos povos sejam tão largamente considerados.

MARECHAL FERDINAND FOCH, generalissimo dos exercitos alliados na guerra européa — A Biblia é certamente o melhor preparo que podereis dar a um soldado americano quando vae combater.

PIO VI, Papa, Egreja Catholica Romana — Os fieis devem ser incitados á leitura das Santas Escripturas, porque é a fonte mais abundante da verdade, e que deve permanecer aberta a todas as pessoas, para que della tirem a pureza de moralidade e de doutrinas, para destruir inteiramente os erros que se espalham tão largamente, nestes tempos corruptos.

GIUSEPPE GARIBALDI, patriota e guerreiro italiano — O melhor dos alliados que nos podeis arranjar é a Biblia. Então alcançaremos uma liberdade real. A Biblia é o canhão que libertará a Italia e o mundo.

JOHANN VON GOETHE, poeta e dramaturgo allemão — E' a Fé na Biblia fruto de profunda meditação, que tem servido como guia de minha vida moral e literaria. Acredito que esta fé é um capital seguramente collocado e ricamente productivo de lucros.

PEDRO ALVES MENDES, Igreja Catholica Romana — Supprima-se a Biblia, e para logo ficará supprimida a sonora, a elegante, a preciosa litteratura portugueza; ou despojada, pelo menos, dos seus esplendidos esmaltes e das suas maiores e mais pomposas magnificencias... Livro incomparavel este, que ha trinta e tres seculos o genero humano começou a ler e lendo-o todos os dias e noites e horas não tem podido ainda concluir a sua leitura.

FYODOR M. DOSTOEWSKY, autor russo — Eu vos recommendo a Biblia toda na versão russa. Chega-se á conclusão de que a humanidade não possue, nem póde possuir outro livro de igual significação.

EMILIO CASTELLAR, escriptor hespanhol — Não comprehendo que se tenha opposto milhares de obstaculos á propagação da Biblia, pois ella é a revelação mais pura que de Deus existe na sociedade, na natureza e na historia.

GABRIELA MISTRAL, poetisa chilena — A Biblia é para mim o livro. Não vejo como alguem póde viver sem ella, a não ser que se torne pobre, nem como póde ser forte este alimento, nem doce sem este mel.

PROFESSOR LOUIS AGASSIZ, scientista americano — Segundo a Biblia, o Senhor fez céo e a terra e tudo que os olhos vêem, e esta verdade é confirmada pelas revelações da sciencia, as quaes indicam terminantemente a intervenção directa do poder do Creador.

DOMINGOS F. SARMIENTO, ex-presidente da Argentina — A leitura da Biblia lançou os fundamentos da educação popular que mudou a face das nações que a possuem.

LEON TOLSTOI, novellista e reformador russo — Sem a Biblia, o desenvolvimento da criança e do homem é impossivel.

VICTOR HUGO, escriptor francez — Ha um livro que desde a primeira letra até a ultima é uma emanação superior... um livro que contêm toda a sabedoria divina; um livro que a sabedoria dos povos chamou o Livro — a Biblia. Espalhar Evangelhos em cada aldeia, uma Biblia para cada casa.

EMMANUEL KANT, philosopho allemão — A existencia da Biblia como um livro para o povo é o maior beneficio que a humanidade tem jamais experimentado.

BARTHOLOMEU MITRE, ex-presidente da Argentina — Os peregrinos da Nova Inglaterra, fugindo das perseguições da Europa, buscaram a liberdade de consciencia no Noxo Mundo, para fundar uma nova patria, segundo a lei do seu Evangelho. Os peregrinos levavam em sua moral a semente republicana fecundada pela leitura da Biblia, que, transplantada num solo virgem e num mundo livre, devia acclimatarse em sua atmosphera propicia.

J. J. ROUSSEAU, philosopho francez — Eu confesso que a majestade das Escripturas me abysma, e a santidade do Evangelho fala ao meu coração. Vêde os livros dos philosophos com toda a sua pompa, quanto são pequenos á vista deste. Pode-se crer que um livro tão sublime, é as vezes tão simples, seja obra dos homens?

BENEDICTO XV, Papa, Igreja Catholica Romana — Nós, veneraveis irmãos, seguindo o exemplo de S. Jeronymo nunca desistiremos de exhortar os fieis, tanto quanto nos seja possivel, a lerem diariamente os Evangelhos, os Actos e as Epistolas, colhendo assim nesta fonte alimento para suas almas.

A's 10 horas e 45 minutos, seguirá o culto matinal dirigido pelo sr. Francisco Alves.

A's 18 horas e 15 minutos, haverá a reunião do Centro dos Discipulos de Christo, e vae ser estudado o seguinte topico: "As condições economicas actuaes: o bem e o mal que nellas existem". Thiago cap. 5 vs. 1 a 8. O orador dessa reunião será o sr. Alexandre Gonçalves.

A' noite, ás 19 horas e meia, haverá o culto de costume, com prégação da palavra de Deus, orações publicas, canticos de hymnos sacros pela congregação e pelo côro local. Occupará o pulpito o sr. Francisco Alves (do Seminario Presbyteriano em Campinas).

Domingo proximo, haverá a reunião matinal de oração, ás 7 horas, e será dirigida pelo Centro dos Discipulos de Christo.

A' noite, ás 19 horas e meia, prégará o rev. A. Romano Filho, sobre o seguinte assumpto:

"O arrependimento".

São todas publicas essas reuniões.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DO DOURO

Está convocada uma assembléa geral para o dia 27 do corrente, afim de serem preenchidos os cargos vagos no Conselho Deliberativo, Relatorio da Directoria e Reforma dos Estatutos.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Communica-nos a secretaria deste Syndicato:

"Tendo sido noticiado por alguns jornaes desta capital o suicidio de um secretario deste Syndicato, de nome Mario Cabral, vimos esclarecer que não se trata de nenhum dos membros desta directoria, pelo que tal noticia carece de fundamento, não existindo tambem registado neste Syndicato nenhum associado com esse nome".

SOCIEDADE PHILATELICA BANDEIRANTE

Realizou-se dia 4 do corrente, na séde da Sociedade Philatelica Bandeirante, á rua Libero Badaró, 4, a sessão ordinaria mensal.

Aberta a sessão com a presença dos socios cujos nomes constam do livro competente, o sr. presidente congratulou-se com os socios pelo grandioso successo obtido na Exposição Philatelica do Rio de Janeiro, onde a Sociedade Philatelica Bandeirante conseguiu vêr premiados sete dos seus socios que participaram do importante certame.

Foram as seguintes as distincções conferidas:

Paulo Ayres — Grande Premio e medalhas de bronze.

Dr. Edgard Conceição — Medalha de ouro.

Julio Lienert — Medalha de prata.

Humberto Simonini — Medalha de prata.

Domingos Paladino — Medalhas de prata e medalha de bronze, e duas menções honrosas.

Sanchez e Cia. — Duas medalhas de bronze.

Foscolo e Cia. — Menção honrosa.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO

Amanhã, ás 20 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia realizará uma assembléa geral extraordinaria, com o fim de eleger o delegado-eleitor que representará a Sociedade nos trabalhos das eleições dos representantes profissionaes ao Congresso Nacional.

Em seguida, realizar-se-á a sessão ordinaria do mez, sendo a seguinte a ordem dos trabalhos:

1.ª parte: — Posse do dr. Eurico Branco Ribeiro, eleito socio titular, na secção de Cirurgia Geral.

2.ª parte: — Eleição de um socio titular, na secção de Medicina Geral.

3.ª parte: — Ordem do dia:

1 — Dr. Paulo Artigas — "Considerações em torno dos actuaes conhecimentos a respeito da febre amarella. Conferencia".

2 — Dr. Marinho de Azevedo — "Retinite Albuminurica Gravidica".

3 — Dr. A. de Almeida Prado — "Tumor do mediastino posterior, metastico de hypernephroma do rim esquerdo. Apresentação de doente".

4 — Dr. E. de Aguiar Whitaker — "Applicação dos methodos estatisticos ao estudo das molestias mentaes".

5 — Drs. Soares Hungria e João Vieira de Camargo — "Appendicite aguda com perfuração do appendice e inundação purulenta da cavidade abdominal. Sua cura pela appendicectomia e drenagem ileo-cegal".

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE LAVOURAS, LEGUMES E SIMILARES

Amanhã, na séde social do Syndicato dos Proprietarios de Lavouras, Legumes e Similares, á rua 25 de Março, 24, reune-se a directoria, para tratar de assumptos de alto interesse para a classe, motivo por que se pede o comparecimento de todos os componentes.

VIDA JUDICIARIA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

AUDIENCIAS

Durante a proxima semana, as audiencias serão presididas pelo sr. desembargador Polycarpo de Azevedo.

Secção plenaria

Presidente, sr. desembargador Paula e Silva; secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Polycarpo de Azevedo, Affonso de Carvalho, Hermogenes Silva, Mario Masagão, Arthur Whitaker, Abellard Pires, Mario Guimarães, Vicente Mamede e Armando Fairbanks, foi aberta a secção sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Julgamento

Embargos 116 — Capital — (Processo de Responsabilidade) — Dr. Crescencio José de Oliveira, Costa Filho, ex-juiz de direito da comarca de Pirajú, embargante e a Justiça, embargada — Relator, sr. desembargador Polycarpo de Azevedo. — Preliminarmente, decidiu a Côrte que o julgamento fosse secreto, contra os votos dos srs. desembargadores Polycarpo, Affonso de Carvalho, Vicente Mamede e A. Fairbanks. Em seguida receberam os embargos contra os votos dos srs. desembargadores Mario Masagão e Hermogenes Silva.

Os embargos foram recebidos para o effeito de na applicação da pena, ser cumprido o art. 39 do dec. n. 4780.

— Foi concedida, em sessão plenaria, uma licença de um mez, para tratamento de saude, ao sr. dr. Odilon Augusto Robeiro, juiz de direito de Biriguy, a contar de 3 do corrente.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados:

No requerimento do dr. Silvestre de Lima Filho, solicitando sobrestamento de feito, em virtude haver suscitado conflicto de jurisdicção, o sr. desembargador presidente proferiu o seguinte despacho: "Só ao relator compete a medida requerida de accôrdo com o art. 38 do Cod. do Processo Civ. e Commercial".

— Do dr. Antonio Augusto Menezes Drumond, sobre mandado de segurança — Distribua-se. Do mesmo, referente a assumpto identico — Não procede a reclamação. Do dr. Rubens Noce — J., sim, em termos. Do dr. Faria Motta — Informe o dr. secretario. De Paulino Nascimento — Distribua-se. Do dr. Paulo Leomil — J., sim, em termos.

SECRETARIA

Secção Administrativa

Movimento de Juizes:

Em 10 do corrente, ás 10 horas, reassumiu o exercicio do seu cargo o dr. Manuel Duarte Calado, juiz substituto, interrompendo-o ás 16 horas afim de seguir para Avaré, onde assumiu a jurisdicção ás 13 horas do dia immediato.

Em 11, interrompeu a jurisdicção da comarca de Avaré, o dr. Olavo Lima Guimarães, juiz substituto.

FORUM CIVEL

AUDIENCIAS

Realiza-se amanhã, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 2.ª Vara Civel, presidida pelo dr. Cruz Netto.

— A' mesma hora, audiencia ordinaria do juizo da 2.ª Vara de Orphams, presidida pelo dr. Meirelles dos Santos.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Abilio de Barros, tendo cumprido a concordata que propoz a seus credores, requereu ao juiz da 5.ª Vara Civel a sua rehabilitação (9.º Officio).

Assembléas designadas para amanhã: ás 14 horas, Francisco Saverio Garcia (2.º Officio); ás 14 horas, Francisco Marano e Cia. (12.º Officio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIÇÕES

Por sentença do M. Juiz de Direito da 3.ª vara criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, datada de 12 do corrente, foi o réo Herbert Borges Machado absolvido, nos autos de processo crime que a Justiça Publica lhe moveu pelo delicto do art. 338 n.º 5 da Cons. das Leis Penaes.

Por sentença do M. Juiz de Direito da 1.ª vara criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, de hoje datada, foi o réo Jayme Augusto Pereira absolvido, nos autos de processo crime que a Justiça Publica lhe moveu pelo delicto do art. 330 paragrapho 4.º da Cons. das Leis Penaes.

CONDEMNAÇÃO

Por sentença do M. Juiz de Direito da 3.ª vara criminal, datada de hontem, 12 do corrente, foi o réo Luiz Gonzaga da Cunha condemnado á pena de prisão cellular de 1 anno e um mez e 15 dias, que cumprirá na Cadeia Publica, nos autos de processo crime que a Justiça Publica lhe move pelo delicto do art. 330 paragrapho 4.º do Codigo Penal.

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — José de tal, artigo 297; Antonio Cid Parada, artigo 267.

2.ª VARA — A's 12 horas — Sergili de tal, artigo 303; Antonio de Oliveira Mendes e José dos Santos, artigos 356 e 357; Vicente Diniz, artigo 304; Verissimo Jesus Padona, artigo 304; Antonio Maria, artigo 303.

3.ª VARA — A's 12 horas — Lourenço Ferrão e outros, artigo 330 paragrapho 4.º; Agostinho Caruso, artigo 303; Agdá Myano, artigo 303.

4.ª VARA — A's 12 horas — José Antonio de tal, artigo 303; Antonio Ló de tal, artigo 267; Verdiano Gonçalves, artigo 262; Manuel Alves de tal, artigo 303.

5.ª VARA — A's 13 horas — Hugo Porta, queixa-crime; Darival Baptista e outras, artigo 356 combinado com o artigo 358.

TRIBUNAL DO JURY

Não houve sessão hontem nesse Tribunal.

CINEMATOGRAPHIA

UM CRIME EMOCIONANTE, PERTURBA A VIDA DOS ARTISTAS EM HOLLYWOOD

MYSTERIOSAMENTE ASSASSINADA UMA ESTRELLA

HOLLYWOOD — Outubro — (Do nosso correspondente especial) — Um crime mysterioso abalou ha tempos toda a população desta cidade, affectando principalmente os meios cinematographicos.

Blanche, que já appareceu em varios filmes de successo, foi encontrada morta na cozinha do appartamento em que residia.

Blanche vivia sózinha. Temperamento concentrado, apezar da alegria apparente de um sorriso, não gostava de que ninguem se immiscuisse em sua vida particular.

Depois do trabalho no studio, a artista se recolhia á casa, geralmente cedo, empregando o resto do tempo talvez a estudar os papeis que lhe cabiam.

Ella mesma preparava a sua refeição matinal, fazendo as outras no restaurante do studio. Não se via nunca entrar qualquer pessoa em seu appartamento, á excepção de um jovem com o qual, dizem, Blanche mantinha um romance de amor.

Um dia, como não apparecesse no studio á hora habitual, mandaram saber se ella estava doente, ou qual o motivo que a impedia de trabalhar.

A porta do appartamento estava apenas fechada com o trinco. Na cozinha, porém, Blanche jazia morta, com um tiro na nuca. Todos os moveis nos logares, nada demonstrou que tivesse havido luta.

A policia suppõe, assim, que Blanche tenha sido ferida pelas costas, quando preparava um "coktail", para alguem qeu com ella se achava. Depois do crime, o assassino sahiu pela porta da entrada, que não póde fechar por não ter a chave.

As investigações policiaes se dirigem para a pessôa do rapaz que frequentava o appartamento de Blanche. Elle, porém, provou perfeitamente que, na noite do crime, se encontrava em outro logar, na presença de varias pessoas que, chamadas, confirmaram "in totum" as declarações do supposto criminoso.

O caso, entretanto, permanece obscuro, tendo a policia appellado para o concurso de um famoso detective.

Espera-se, ainda que este resolva o problema, pois do contrario o crime mysterioso, irá perturbar o socego de Hollywood, principalmente dos artistas cinematographicos.

A historia dos crimes na America fica, deste modo, augmentada de mais uma pagina sangrenta, tornando cada vez mais exaltada a opinião publica, que exige providencias energicas das autoridades.

Foi bascado neste crime sensacional que a R. K. O. - Radio baseou o enredo do filme "O Criminalogista", confiando os principaes papeis a Karen Morley, Nils Asther e Otto Kruger, que no filme interpreta o detective. Espera-se, assim, que a celluloide elucide o mysterio que tanto preoccupou a cidade do cinema, e que marcará, de certo, uma nova cooperação do filme na solução dos crimes mysteriosos.

O "Broadway" apresentará 4.ª feira, "O Criminalogista", filme sensacional que desafia a mais arguta intelligencia.

Na sua intelligencia arguta de criminalogista, o ciume engendrára um "crime perfeito".

QUARTA-FEIRA
— no —
BROADWAY

FOX MOVIETONE

Vol. 8 — N. 4

E. Unidos, Nova York, Los Angeles, Japão, Los Angeles, França, E. Unidos, Washington.

FILMES E ESPECTADORES

Sem duvida nenhuma, com referencia ao entrecho dos filmes e seu desenvolvimento, o cinema attingiu á perfeição. Attingiu á perfeição porque no seguimento das scenas que uma pellicula enscena, existe o que póde haver de technico e artistico.

O caracter dos ultimos filmes, principalmente, chega a alcançar o maximo, pois que, a mudança de scenas e de planos para a filmagem se processa nos olhos do espectador sem que este sinta qualquer falha ou solução de continuidade na sua fixidez de attenção. Pois, segundo nossa opinião, o melhor filme é aquelle que diverte o publico sem que elle faça qualquer esforço deste ou daquelle caracter para se divertir. O filme deve prender a attenção do espectador e transportal-o para o mundo que se lhe apresenta na téla sem que o proprio assistente o sinta. Isso o cinema já conseguiu.

E nisso consiste a grande chave da victoria do cinema.

ANITA

DUAS LUTAS E UMA VICTORIA

Jack Holt, o masculo galã das figuras cheias de virilidade, das "performances" fortes apparecerá em "Coração de aço", celluloide da Columbia.

Fay Wray, a fascinante estrella é a "leading woman" de Jack Holt e forma com elle uma "dupla" que é a maior attracção do filme. Amanhã o Alhambra apresentará "Coração de aço", que é um filme cheio de emoção e de amor.

* * *

"VALE A PENA VIVER?"

Miserias da vida!... o "fan" que diga se "Vale a pena viver"

Frank Borzage nasceu com certeza numa linda noite de lua. Tendo como primeira impressão auditiva as trovas dolentes de algum bardo romantico. Tendo como primeira impressão visual a nebulosa confusa e bonita de uma paizagem bailada de luar. Borzage faz poemas nos celluloides com a volupia de um sonhador. Poeta. Dos bons. Daquelles á maneira antiga, de longas melenas e roupa batida. Para quem tudo é differente. Vive embriagado de sonhos. E julga ouvir no toc-toc macilento das botas cambaias, canções de belleza, manguando no chão...

"Vale a pena viver?" o celluloide de Borzage para a Universal, possue ambientes nevoentos de sonho. E no emtanto é realidade pura. Chocante. Brutal. E' a vida. Com as suas violencias injustas, e as suas contemplações falazes. As suas lutas desesperadoras. A ronda corvejante dos interesses, a dura realidade da questão social. E o amor, e a poesia... E' a vida, disfarçada em poema... Apresentando em scenas de belleza emotiva, que se diriam versos de suavidade e ternura. Borzage Poeta. Belleza nos "meetings" da praça publica. Belleza na honestidade pauperrima de um moço que quer ser feliz.

Belleza no confiante optimismo de uma jovem que nem sabe si vae jantar. Belleza nos quadros de miseria estrema. O gemido é uma canção. O sotão arruinado de uma estrebaria é um palacio encantado, coado do azul do céo e da prata branquinha das estrellas.

"E agora seu moço?" o romance forte de Hans Fallada, é "Vale a pena viver?", de Frank Borzage. Drama transformado em versos. Frank Borzage é o unico. Ninguem como elle para dizer com a "camera" um poema enternecedor... As cousas tristes da vida são bellas em "Vale a pena viver?". Porque quem conta essas cousas tristes sabe contar tão bem!... Quem conta é poeta. Nasceu differente. O bebado bebe para ser feliz. Dorme ao relento, sobre a dureza de um banco. E é como se sonhasse em almofadas de paina. O poeta é um bebado tambem. Bebe sonhos. Bebe luar. E quando crispa os nervos na agonia da dor, a sua mão toma a forma de uma caricia.

Margaret Sullivan e Douglas Montgomery, collaboram com Borzage no lindo celluloide, que os "fans" consagrarão. Ella com a sensibilidade maravilhosa de "Nós... e o destino" e elle numa creação maior que a de "Quatro irmãs".

"Vale a pena viver?" Frank Borzage. Poema para enternecer...

O Rosario, exhibirá amanhã esse bello filme.

ELLE LUTOU PELA RIQUEZA, E GANHOU. LUTOU PELO AMOR, E PERDEU!

Jack HOLT em "CORAÇÃO de AÇO"

FAY WRAY

Walter Connolly

AMANHÃ

ALHAMBRA

CAROLE LOMBARD NOS MOSTRA QUE "AS MULHERES GANHAM SEMPRE"

Si ha estrella de carne e osso, que esteja ganhando terreno, dia a dia, na cotação dos "fans", essa é sem duvida Carole Lombard.

Com a graça personativa de seu "it", com a sua formidavel "intelligencia physica" (comprehendem o que quer isso dizer?), com o milagre de uma belleza toda singular, ella sabe ser, ainda, a heroina que a gente deseja para toda a figura de mulher immortalizada pela arte de Hollywood.

Lembram-se da sua actuação em "Dragões da morte"? Um deslumbramento. Pois bem: Na super-comedia "As mulheres ganham sempre", que a Columbia Pictures exhibirá brevemente, a artista parece que superou todas as suas creações anteriores, plasmando um typo de amorosa que arrebata e deslumbra. Nunca esteve tão bella, tão feminina, tão ella mesma, como na interpretação dessa personagem — De uma cantora de "cabaret", que salva da viagem elegante, um filho de papaes ricos... então, ella exige "toilettes" sensacionaes, dá beijos electrizantes, canta, dansa e ama...

"As mulheres ganham sempre" é o filme que o Rosario exhibirá brevemente.

"AVE DE RAPINA"

Alice Field, Pierre Blanchar, Harry Baur. Conhecem os "fans" esses nomes? De certo sim, são artistas francezes de renome mundial, que a Sociedade Franco-Brasileira de Filmes apresentará em "Ave de rapina", segundo super-filme da nova temporada de producções francezas.

Cabérá ao Alhambra, novamente, a honra de exhibir "Ave de rapina", que estreará brevemente.

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATRO MUNICIPAL — Fechado.

BOA VISTA — "O tio primo" ás 18 horas.

CASINO — "Embaixador de Fados" — "Cousas de nossa terra".

SANT'ANNA — "O camponez alegre". (Opereta).

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — A's 18,30 horas — "O crime do vagão particular" — "Alma de medico". Preços: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

AVENIDA — A's 19,30 horas — "Meu beguin" — "Paraiso das surpresas". Preços: poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700.

BOM RETIRO — A's 19,00 horas — "Bolero" — "Na pista do criminoso". Preços: poltronas, 2$000; senhoras, meias entradas e geraes, 1$000.

BROADWAY — A's 18 horas — "Hip, hip, hurrah!" — 1 jornal — Circuito da Gavea e desenho. Preços: poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 2$000.

COLOMBO — A's 19,15 horas — No palco — "Quem beijou minha mulher" — Na téla — "Quem matou o dr. Crosby?" — "Quando uma mulher ama". Preços: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

CAPITOLIO — A's 18,45 horas — "Imperatriz galante" — "Estrella que desapparece". Preços: poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$200.

CENTRAL — A's 19,10 horas — "Somos de circo" — "Granadeiros do amor" desenho e jornal. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e geraes, 1$200; 1$000.

MARCONI — A's 19,30 horas — No palco: — "Atrás das noites" — Na téla — "Escandalos da Broadway" — "Pugilista e a favorita". Preços: poltronas, 2$000; senhoras, meias entradas, e geraes, 1$000.

ODEON — Sala Vermelha — A's 19,30 horas — "Casanova", educativo e jornal. Preços: poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000; balcões, 1$500.

ODEON — Sala Azul — A's 19,20 horas — "Nevoa do mysterio" — "Levada da breca" — "Short". Jornal. Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$500.

PARAMOUNT — A's 19,30 horas — "Julho de 32" Preços: Friza, 15$000; poltronas, 3$000; meias entradas, 2$000.

PARAISO — A's 19,15 horas — "Reliquias do amor" — "O caso de Hilda Lak". Jornal. Preços: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

PARATODOS — A's 19 horas — "A companheira de Tarzan" — "Primorose", desenho. Preços: A noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

ROSARIO — A's 18 horas — "A mulher de meu marido", desenho e jornal, dois filmes naturaes nacionaes. Preços: A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ROYAL — A's 18 horas — "A companheira de Tarzan" — "Primorose", desenho: Preços: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

REPUBLICA — A's 18 horas — "O imperador Jones" — "A casa de Rothschild". Desenho e jornal. Preços: poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

RIALTO — A's 19 horas — "Especialistas em divorcio" — "Bobro" Complementos. Preços: poltronas, 1$500; meias entradas, e geraes, $700.

S. BENTO — A's 18 horas — "Uma canção para você". Só á tarde: "Alegria de viver" — 1 educativo. Preços. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

SANT ACECILIA — A's 18 horas — "Imperatriz galante" — "O amor deve ser comprehendido". Preços: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcões, 1$500.

"MELODIAS DA PRIMAVERA"

O publico paulista, não ha negal-o, tem grande predilecção pela phantasia musical, quando ella reune todos os requisitos essenciaes a producções desse genero. Uma rapida evocação de alguns dos grandes successos recentes da téla facilmente o comprava. Agora annuncia — "Melodias da Primavera". Mas que magicos attractivos esta apresenta!

Em primeiro lugar a estréa de Lanny Ross, o radio-cantor que, pelo condão irresistivel da sua voz de ouro, tornou popular através da immensidão dos Estados Unidos a famosa hora "Showboat". Elle é protagonista, heroe romantico do filme, cantando a sua paixão através uma série de melodias subjugadoras, como sejam "Melody in Spring", "The Open Toad", "Ending With a Kiss", e dando-nos, numa revelação desconcertante, a plena medida dos seus requisitos para triumphar no écran sonoro.

Lanny Ross é porém apenas uma das figuras do "cast", nelle incluiu a Paramount, como sua dama, a formosa Ann Sothern, e ainda para apoio da parte comica que é no filme saliente, esses dois "azes" da gargalhada, tantas vezes applaudidos, — Charlie Ruggles e Mary Boland.

Comedia, musica, romance, — um filme de alegria e de movidade! Eis como se póde qualificar "Melodias da Primavera", verdadeiro talisman que dará receitas generosas, forçosamente, ao Cine Paramount (o cine das super-producções) que o vae apresentar no proximo dia 22.

JORNAL BRASIL N. 6

Aspectos da Festa Hungara; visita do embaixador francez, repavimentação da cidade, banquete no Luna Park.

UMA USINA GIGANTESCA NO FUNDO DO MAR FAZ FABRICAR OURO!

A "feerie" dos raios voltaicos transmudando chumbo em ouro, em ballados de chammas!... E o romance empolgante das paixões humanas desvairadas pela ambição!...

Um film MAIOR que "Metropolis"! MAIOR que "F. P. 1 não responde".

AMANHA — ODEON — SALA VERMELHA

ALERTA, "FANS" — AMANHA, "OURO"

Poucas horas nos separam do maior acontecimento do anno! Amanhã finalmente, depois de tão allucinante demora, "Ouro" estará fervilhando no commentario e na admiração da cidade, movimentando multidões nas salas enormes e luxuosas do Cine Odeon. Toda a gente offegará de anciedade quando o professor Achanbach desencadear sobre o chumbo cinco milhões de volts, para a transmutação sensacional do vil metal em ouro puro! Toda a gente se enternecerá deante do desprendimento de Margit offerecendo o seu sangue para a salvação do noivo amado. Toda a gente se revoltará com as ambições desvairadas de um homem que pretende, com a machina, dominar o mundo! E ficará empolgada com as maravilhas de uma usina submarina, montada para realizar no seculo XX o velho sonho louco dos alchimistas. E terá aferverada admiração por Brigitte Helm que, por amor ao seu amor, condemna o machiavelismo do seu proprio pae! Toda a gente sentirá "frissons" extranhos deante do desenrolar arrepiante desse drama de paixões tumultuarias que se agita á margem de uma fabrica de ouro installada no fundo do mar. Toda a gente ficará allucinada com a coreographia delirante e arrebatadora dos raios voltaicos em contorcionismos de bailarinas electricas! "Ouro" viverá nos nervos de toda a gente! "Ouro" será a allucinação da semana que amanhã se inicia, quando a Sala Vermelha do Odeon estará exhibindo o grande filme da Ufa, lançado pelo Programma Art.

"A CEIA DOS ACCUSADOS"

O caso era apavorante, para o grosso publico: desapparecera o scientista, logo após a morte de sua secretaria, e o unico homem que poderia falar a verdade, tambem fôra morto mysteriosamente! Para o detective bohemio e millionario, porém, o caso era apenas um pretexto para elle e a esposa, sua inspiradora deliciosa, se distrahirem do "spleen" que lhes dava aquella vida de gente rica, que mal sabe como gastar as horas do dia.

"A ceia dos accusados" (Thin Man, titulo original do filme), uma historia cheia de mysterios, mas antes disso, integralmente original, que William Powell e Myrna Loy interpretaram sob a direcção competente de W. S. Van Dyke e que o Cine Paramount estreará amanhã, para fascinar mesmo o publico que não gosta, ou não costuma interessar-se muito pelos enredos em ques evoquem as façanhas que celebrizararam os famosos Nick Carter e Sherlock Holmes e outros cavalheiros que talvez fossem mais felizes em suas proesas se seguissem a technica com que trabalha, em "A ceia dos accusados", o imperturbavel e correctissimo William Powell.

O FILHO DE "KING KONG"

King Kong, o macaco gigantesco que morreu em Nova York, fuzilado pelas balas dos aviões "yankees", deixou descendencia. O explorador Denham, ao voltar á mesma ilha, onde capturára o simio famoso, encontrou outro gorilla, de igual estatura, que elle identificou como sendo o filho de King Kong.

Para não perder a opportunidade de que o achado lhe offerecia, Denham filmou as scenas maravilhosas em que se viu envolvido, naquella ilha, com o filho de King Kong, e essas scenas, podemos affirmar, não são menos formidaveis que as que deram origem ao primeiro filme.

Esse novo trabalho da RKO-Radio, que vae empolgar São Paulo, e que tem por interpretes, além do filho de King Kong, Robert Armstrong e Helen Mack, será exhibido em breve no "Broadway".

Posto Fiscal de "Moraes Salles"

Por decreto de hontem, foi creado o posto fiscal de "Moraes Salles", subordinada á Collectoria estadual de Tapiratyba.

PAGINA FEMININA

Encantadora novidade

De ANITA

Paris nos manda sempre surprezas agradaveis e deliciosas. Talvez por isso que as mulheres têm sempre o pensamento voltado para elle.

A ultima novidade em enfeite para penteado é de um gosto apurado e uma maravilha no resultado: são diamantes que podem ser applicados no cabello da maneira e do gosto de cada uma. A perda está montada sobre uma pinça de platina, feita mais ou menos no modelo dos ferros de frizar, tendo duas placas ligeiramente curvas o que as torna bem firmes; uma é fixa, a outra movel, basta que se aperte uma mola para a pinça ficar entreaberta e dois fios de cabellos são sufficientes para que o diamante fique preso.

Cartier — o creador desta maravilha — aconselha o uso de dez ou doze diamantes. Podem ser collocados da maneira a mais caprichosa possivel. Até sobre as sobrancelhas, o que dará uma graça exotica de princeza indiana. As pedras collocadas regularmente uma atraz da outra acompanhando o repartido do cabello. Si quizer uma forma mais simples: tres pedras, uma no centro e duas dos lados. As disposições dos diamantes podem ser variadissimas e o que é incontestavel é que a innovação feliz de M. Cartier, terá o sorriso approvador de todas as mulheres de gosto.

De todos os animaes, os gatos, as moscas e as mulheres são os que perdem mais tempo com sua toilette.

CHARLES NODIER.

O amor é uma rosa, e não uma perpetua.

VISCONDESSA DE MACLA

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, comtanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

Carmita — Santos — O penteado deve ser usado de accordo com o typo de cada uma. Não adeanta V. usar o cabello comprido e anellado si não lhe fica bem. Estude bem o seu rosto e depois use o que lhe parecer melhor.

R. T. — Capital — Na sua idade não é difficil ainda crescer. E' aconselhavel dirigir-se a um professor de gymnastica para que lhe indique os exercicios mais convenientes. Sempre ao seu dispor.

Idealista — Batataes — O seu socio está bem feito, apesar de não ter originalidade, mas não deve desanimar; todos começam assim e V. tem optimas qualidades. Obrigada por suas palavras gentis.

Norma — Capital — Para as "toilettes" de noite a côr preferida nesta primavera é o amarello. Si não gosta do tom vivo, faça seu vestido em tom de ouro-velho. Póde ficar certa que enfeita muito. Dá um tom rosado na pelle que é de grande encanto. Não: não vou muito a bailes. Gostaria de saber por que a sua curiosidade.

A' outra pergunta que me faz, não posso responder; é de caracter muito pessoal para ser respondida numa secção como esta. No mais, sempre ás suas ordens, cara amiguinha.

D. S. — Campinas — Qualquer dos preparados que menciona em sua carta poderá ser encontrado na "Perfumaria Lopes", á rua de São Bento.

Maria das Neves — Ribeirão Preto — Leia com attenção o pensamento.

Baby — Avaré — Vêem-se muito pouco as luvas nas "toilettes" de "soirée". Mesmo no seu caso creio que não ha necessidade de usal-as. Mas, se V. faz questão póde leval-as brancas e longas. E poderão ser encontradas a seu gosto na "Casa Allemã", São Paulo.

Os sapatos devem ser da mesma côr do vestido. Appareça sempre.

Maria das Neves — Bauru' — Para o seu cabello, que é secco, póde usar a seguinte receita, que dará optimos resultados:

Pau de Quillaya ..	30	grammas
Agua distillada ou de chuva	500	"
E juntar:		
Oleo de cedro	3	"
Oleo de cade	5	"

Agitar antes de usar.

AS SILHUETAS DO MOMENTO

As ultimas tendencias da modo são para arredondar os hombros e torna-los um pouco cahidos, sem comtudo estreitar o busto. Si a attenção dos costureiros está sempre voltada para o talhe das saias, o busto não continu'a mais quasi despido de enfeites.

Vemos pequenas capas presas na golla, influencia do Directorio, como alguns modelos de Schiaparelli. Ou então como seguindo movimentos de azas de borboletas como este modelo de Chanel. Alguns modelos de Lucile Paray, apresentam écharpes de velludo em tons vivos, presas em cada espadua em movimentos de azas penetrantes. Si a silhueta do dia não é tão livre, e nem tão "espectaculosa" por assim dizer, como a de noite, não marca, entretanto, nenhuma austeridade. Ella é alegre e confortavel. E é um prazer para a vista.

ASSIM SÃO ELLAS

As mulheres pensam mais na pelle que na alma. As manchas da consciencia, effectivamente, sáem mais depressa que as sardas.

Pitigrilli.

Ha muitos homens que não teem consciencia do que valem; mas são raras as mulheres que não tenham consciencia do que podem.

MANUEL DEL PALACIO.

Elegantissimo modelo esportivo proprio para mulheres de silhueta delgada.

O córte é simples e o tecido usado para tal confecção, é o linho e séda, de uma só côr.

O nosso modelo é feito em rosa, com botões pretos e cinto de camurça preta.

Nas praias de França são actualmente muito vistos para acompanhar trajes de banho casacos como o que se vê na presente gravura.

São quasi sempre feitos em tecido grosso de seda impermeabilizada e enfeitados por bandas o viézes de seda em dois tons.

TODA MULHER DEVE LER

Porque envelhecem as mulheres mais depressa do que os homens? Um eminente sabio allemão, medico e especialista de molestias de senhoras, explica o motivo. Diz elle que, geralmente, as mulheres não dão grande importancia ás irregularidades de sua menstruação e não se preoccupam em que estas venham numa época certa do mez, numa determinada quantidade, sem dores e sem mais soffrimentos. Para esse sabio illustre, a menstruação sendo um facto normal na vida da mulher, não póde e não deve provocar disturbios na sua saude, dores de cabeça, no ventre, nas cadeiras, tonteiras, fastio, insomnia, vertigens, nervosismo, etc. As menstruações abundantes ou mesmo diminuidas, repetidas ou atrazadas, dolorosas ou suspensas não são propriamente uma molestia, mas sim causa de uma molestia grave que atacou o utero, os ovarios, etc. Quando as mulheres têm a sua menstruação irregular é indicio de que os seus orgãos genitaes estão doentes. Sendo assim, precisam tratar-se para não envelhecerem antes do tempo e se conservarem sempre jovens, formosas e saudaveis. As mulheres que não soffrem com a sua menstruação, têm sempre saude, são sempre fortes, bem dispostas e alegres.

Felizmente a sciencia descobriu dois remedios para curar a causa que produz menstruações abundantes e repetida e a causa que produz a falta de menstruação ou menstruação atrazada, suspensa, etc.

Dois remedios, vejam bem, porque duas tambem são as causas e differentes. Esses dois remedios são: Regulador Xavier n.º 1 e Regulador Xavier n.º 2.

O n.º 1 so serve para curar a causa que produz regras abundantes, repetidas, demoradas e todas as suas terriveis consequencias: dores, mal estar, insomnia, nervosismo, vertigens, fraqueza, desanimo, etc.

Já o n.º 2 tem applicação in teiramente differente e só serve para curar a causa que produz a falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas, anemia, leucorrhéa e insufficiencia ovariana e todas as suas consequencias: dores no ventre, na cabeça, nas cadeiras, fastio, insomnia, neurasthenia, falta de coragem, etc. São dois regulado res porque duas são as causas, repetimos. A causa de uma doença é differente da outra e por isso differente tem que ser tambem o remedio.

O REI DA MODA

Levantou uma tempestade de protestos as declarações recentes feitas aos jornalistas francezes, pelo costureiro arruinado Paul Poiret, affirmando que Paris perdeu o prestigio da moda, porque os seus costureiros preferem sacrificar a arte ao ganho facil.

Imprudente Poiret!

O antigo rei da moda, principe dos costureiros, hospede da aristocracia, si antes estava arruinado, hoje se encontra na miseria. Desenha modelos, mas ninguem lh'os compra. O homem que visitou as mais elegantes mulheres da Europa e America, vê-se obrigado a viver com dez francos diarios, soldo dos desoccupados e come num restaurante de caridade para artistas pobres. Mas ainda não está na ultima miseria sinão na penultima, pois ainda mora em sua casa em St. Honoré, onde conserva intacto os seus ricos moveis dos tempos prosperos. E' claro que o proprietario póde cobrar o aluguel...

Para as donas de casa

LIMPEZA DAS ROUPAS DE SEDA

Nas sedas de côres claras póde tirar-se facilmente as manchas, esfregando-se-lhes suavemente um panno embebido na seguinte solução: 20 gram. de essencia de terebentina, 30 grm. de essencia de limão.

PARA LAVAR OS PANNOS DE COZINHA

Os pannos de cozinha, por muito sujos que fiquem, limpam-se perfeitamente, sendo postos numa vasilha que contenha agua fria, uma colher de sabão ralado e sumo de meio limão. Ponha-se a vasilha ao fogo e deixe-se a agua a ferver lentamente. Logo depois passe-se nos pannos agua morna e em seguida agua fria.

MANCHAS DE GRAXA NA SEDA

Para tirar manchas de graxa de fazendas de seda basta que se esfregue magnesia e depois se exponha a parte manchada ao calor do fogo

PUDIM MIC-MAC

Corta-se em fatias o resto duma "brioche" (grande) ou de pão de ló ou qualquer bolo; arrumam-se essas fatias num prato que possa ir ao forno, bem untado com manteiga. Faz-se ferver meio litro de leite com uma fava de baunilha ou com um calice de rhum; tres colheres de assucar ou mais, conforme o bolo empregado seja mais ou menos doce. Juntam-se tres ovos batidos como para omeleta. Passa-se esta mistura por uma peneira e despeja-se sobre as fatias de bolo. Vae assar em forno moderado. Deixa-se esfriar para servir.

XAROPE DE AMORAS

Toma-se um kilo de amoras e põe-se numa panella esmaltada (cujo esmalte esteja perfeito) ou num tachinho de cobre bem areiado, com um kilo de assucar crystallizado. O calor fará rapidamente arrebentar as amoras, o que tornará o succo bem mais limpido do que se as tivessemos esmagado.

Deixa-se tomar cinco ou seis bôas fervuras. Despeja-se em seguida sobre uma peneira (de crina ou de taquara muito fina) e deixa-se escorrer sem espremer. Deixa-se esfriar antes de pôr em garrafas.

São assim as ultimas creações proprias para banho de mar: — suggestivas e ousadas.

Calções ajustados por uma fita de seda na cintura.

Os calções são feitos em uma especie de téla impermeabilizada, porém fina e o preto é a côr predilecta para tal confecção por se prestar á todas as combinações.

No busto, apenas, uma especie de soutien, feito em tecido fantasia, mas tambem impermeabilizado ou, então, em jersey duplo, com uma alça que se prende ao pescoço.

Senhoras, usareis botas!

Ou não as usareis. Cremos que sim. Os chronistas de moda descrevem dois modelos; um francez e outro norte-americano. O modelo francez é bastante enfeitado e termina em ponta na frente, como as botas usadas pelos domadores de leões. Abotoam atrás. Bem justas, o salto um pouco alto o que torna o andar decidido e marcial. A opinião dos chronistas é baseada em parte porque as botas foram apresentadas conjuntamente com os chapéos de feitio militar.

Os modelos norte-americanos foram exhibidos em uma exposição em Boston. Um é egual ás botas de campanha, ajustadas nas pernas por cordões. O outro não differe das botas communs de senhoras, excepto grandes aberturas lateraes em cima. O primeiro modelo é bem exaggerado e termina em grandes festões. Os modelos francezes são de ruéde; os norte-americanos são de pelle de cabrito.

ESPIRITO

— As melhores recordações são as que esquecemos.

— Não basta dizer: Fulano, chegou. E' preciso saber em que estado.

— Não se deve dar ordens ás mulheres, senão quando se está seguro de ser obedecido.

— Quantas pessôas brigam só porque têm amigos communs!

Alfredo Capus.

ELOGIO DA MENTIRA

Mentir é crear.

— Os homens formam a classe baixa da mentira, as mulheres a aristocracia.

— O perigo da mentira está na necessidade de um cumplice. As mulheres são sempre trahidas pela sua melhor amiga.

— Não procures nunca a verdade: poderás encontral-a...

Etienne Rey.

SORTE!!

Em amores, jogo, loterias e negocios, effeito rapido, mande seu endereço a Soares. CAIXA POSTAL, 81, Nietheroy, E. do Rio, que receberá GRATIS o meio de a conseguir.

Os tecidos de algodão serão muito applicados na proxima estação, mesmo em toilettes proprias para a noite.

A padronagem, entretanto, marcará a linha do bom gosto das mulheres verdadeiramente elegantes.

O modelo que aqui estampamos, mostra-nos uma toilette propria para a noite, feita em tecido de algodão de Meyer e nas côres vermelho borgonha e marron dourado sob fundo beige-claro.

E' quasi ridiculo ver-se um vestido de séda na praia.

A toilette de praia é inconfundivel.

Ninguem deve ir ali mettida, por exemplo, em um vestido de séda preta. Os raios violeta, por melhor vontade que tenham nenhum bem poderá fazer a quem se acha assim tapado.

Ahi vae, pois, uma toilette de praia, propria para demoiselle.

As Mesas Eleitoraes na Capital de S. Paulo

Sua localização e distribuição dos eleitores

PRIMEIRA ZONA

(Districto do Braz)

1.ª Secção: — De Abondio Baraaa até Alonso Munhoz Castilho.

2.ª Secção: — De Alpidio Dolfini até Antonio Canova.

3.ª Secção: — De Antonio Capucci até Armando Butti.

4.ª Secção: — De Armando Capputto até Bento Gomes Amoroso.

5.ª Secção: — De Bento Gonçalves Faria até David Pereira Azevedo.

6.ª Secção: — De David dos Reis Pereira até Eudoxia de Souza Abreu.

7.ª Secção: — De Eufrasio José Soares até Garcia de Oliveira Chrispim.

8.ª Secção: — De Garibaldina Pinheiro Machado até Iracema de Souza Arruda.

9.ª Secção: — De Iracy Barbosa até João Merino Ribeiro.

10.ª Secção: — De João Miguel Gabriel até José Dias Ladeira.

11.ª Secção: — De José Dias Pereira até José Villela Bastos.

12.ª Secção: — De José da Vinha até Luiz Mantovanni.

Lolaclização:

As secções acima funccionarão no edificio da Normal "Padre Anchieta", avenida Rangel Pestana n.º 2.401.

13.ª Secção: — De Luiz Marcello Santucci até Maria das Dores Barros.

14. Secção: — De Maria das Dores Góes até Natal Messias Hernandez.

15.ª Secção: — De Natale Raphael Bertoni até Paulo Montini.

16.ª Secção: — De Paulo de Oliveira Braga até Rufino Moraes.

17.ª Secção: — De Ruth Carvalho Britto até Victorio Frevisan.

18.ª Secção: — De Violante Dell Eugenio Habyanitsch até Zulmira Pedroso Guimarães.

Localização:

As secções acima funccionarão no edificio do 4.º Grupo Escolar do Braz, á avenida Celso Garcia n.º 84.

(Districto da Moóca)

1.ª Secção: — De Abdon de Souza Pereira até Antonio Hofstatter.

2.ª Secção: — De Antonio Israel Tavares Jr. até Carlos Pinto Ferreira Junior.

3.ª Secção: — De Carlos Rolim até Francisca Portugal Govêa.

4.ª Secção: — De Francisca Rogicha até João A. Carvalho Moreira.

5.ª Secção: — De João Affonso dos Santos até José Pernetti.

6.ª Secçao: — De José Pierrotti até Maria Gracia Paschoal.

7.ª Secção: — De Maria José de Araujo Pannunzzio até Raphael Abate.

8.ª Secção: — De Raphael Ambrosio até Zulmira Rodrigues.

Localização:

As secções acima funccionarão no edificio do Grupo Escolar "Oswaldo Cruz" á rua da Moóca n.º 401.

SEGUNDA ZONA

(Districto de Casa Verde)

Secção Unica — Nesta secção votarão os eleitores a partir de A a Z.

Localização:

Edificio do Cartorio do Registo.

Districto de Cantareira (Tucuruvy).

Secção Unica: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de A a Z.

Localização:

Edificio do Grupo Escolar "Silva Jardim", situado á avenida Pires do Rio, em Tucuruvy.

(Districto de Bom Retiro)

1.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Abdon Pinto Siqueira Campos até Antonio Mattos.

2.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Antonio Medeiros Junior até Carlos Zanferice.

3.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Carlota Adalgisa Bellegarde até Francisca de Almeida Cunha.

4.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Francisco Albino até Joanina De Felice.

5.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de João Abatte até José de Oliveira Fraga.

6.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de José Papa até Marino Lazzareschi.

7.ª Secção — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Mario Antonalia até Quirino Virgilio.

8.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Rachel Dupré até Zoroastro de Menezes.

Localização:

Funccionarão as secções supra no edificio do Grupo Escolar "Marechal Deodoro".

SEGUNDA ZONA

(Districto de Sant'Anna)

1.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Abdon Pedro Atti até Angelino Valizin.

2.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Angelo Antonio de Sordi até Armando Teixeira da Silva.

3.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Arminda Magalhães Peixoto até Carlota Magnanelli.

4.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Carmella Cecilia Bussuletti até Elzi Augusto Pereira.

5.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Emilia Abdalla até Fulvio Augusto Gianini.

6.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Gabriel de Almeida Mello até Isuleta de Paula Salles.

7.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Jacyntho Barone até Josepha Augusto de Oliveira.

8.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de José Affonso de Lima até José Weisshaupt Junior.

9.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Josephina Barbosa até Malvina Borges Hein.

10.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Manuel de Abreu até Maximiliano Gravina.

11.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Menotti Borelli até Paulino de Souza.

12.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Paulo de Almeida Silva até Scylla de Oliveira Gonçalves.

13.ª Secção: — Nesta secção votarão os eleitores a partir de Sebastiana de Almeida Gaia até Zulmira Silveira.

Localização:

Funccionarão as secções acima referidas no Grupo Escolar de "Sant'Anna".

TERCEIRA ZONA

(Districto de Santa Cecilia)

1.ª secção — Na sala 1 do Grupo Escolar "Arthur Guimarães", no largo do Arouche, com entrada pela porta principal.

2.ª secção — Na sala 3 do Grupo Escolar "Arthur Guimarães", no largo do Arouche, com entrada pela rua Dr. Abranches.

3.ª secção — Na sala 8 do pavimento superior do Grupo Escolar "Arthur Guimarães", no largo do Arouche.

4.ª secção — Na sala 9 do pavimento superior do Grupo Escolar "Arthur Guimarães", no largo do Arouche.

5.ª secção — Na sala 4 do pavimento superior do Grupo Escolar "Arthur Guimarães", no largo do Arouche.

6.ª secção — Na sala 5 do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n. 1, 3.º andar, com entrada á esquerda do portão principal.

..7.ª secção — Na sala 14 do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, no andar terreo, com entrada á esquerda do portão principal.

8.ª secção — Na sala 15 do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, no andar terreo, com entrada á esquerda do portão principal.

9.ª secção — Sala n.º 16, do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, no andar terreo, á esquerda do portão principal.

10.ª secção — Sala 6 do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, 3.º andar, com entrada pela rua Albuquerque Lins.

11.ª secção — Sala 18 do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, no andar terreo, com entrada pela rua Victorino Carmillo.

12.ª secção — Sala 11 do primeiro pavimento do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, com entrada pela rua Victorino Carmillo.

13.ª secção — Sala 12 do primeiro pavimento do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, com entrada pela rua Victorino Carmillo.

14.ª secção — Sala n.º 10 do primeiro pavimento do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, com entrada pela rua Albuquerque Lins.

15.ª secção — Sala n.º 7 do primeiro pavimento superior do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", rua Albuquerque Lins, com entrada pelo portão principal.

16.ª secção — Sala n.º 8 do primeiro pavimento superior do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, com entrada pelo portão principal.

17.ª secção — Sala 9 do primeiro pavimento do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, com entrada pelo portão principal e escada.

18.ª secção — Sala 1 do segundo pavimento do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n. 1, com entrada pelo portão principal e escada.

..19.ª secção — Sala 2 do segundo pavimento do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n. 1, com entrada pelo portão principal e escada.

20.ª secção — Sala n.º 3 do segundo pavimento do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, com entrada pelo portão principal e escada.

21.ª secção — Sala n.º 4, do segundo pavimento do Grupo Escolar "Conselheiro Antonio Prado", á rua Albuquerque Lins, n.º 1, com entrada pelo portão principal e escada.

22.ª secção — Sala n.º 1 do Gymnasio "São Paulo", á rua das Palmeiras, n.º 123, esquina da rua Gabriel dos Santos, com entrada pelo portão principal.

23.ª secção — Sala n. 2 do Gymnasio "São Paulo", á rua das Palmeiras, n. 123, esquina da rua Gabriel dos Santos, com entrada pelo portão principal.

24.ª secção — Sala n.º 3 do Gymnasio "São Paulo", á rua das Palmeiras, n.º 123, esquina da rua Gabriel dos Santos, com entrada pelo portão principal.

25.ª secção — Sala n.º 4 do Gymnasio "São Paulo", á rua das Palmeiras, n.º 123, esquina da rua Gabriel dos Santos, com entrada pelo portão principal.

26.ª secção — Sala n.º 5 do Gymnasio "São Paulo", á rua das Palmeiras, n.º 123, esquina da rua Gabriel dos Santos, com entrada pelo portão principal.

27.ª secção — Sala n.º 6 do Gymnasio "São Paulo", á rua das Palmeiras, n.º 123, esquina da rua Gabriel dos Santos, com entrada pelo portão principal".

(Districto da Bella Vista)

1.ª secção — Sala n.º 6 do Grupo Escolar "Julio Ribeiro", á rua Major Diogo, n.º 30, com entrada pelo portão da rua São Domingos, no andar terreo.

2.ª secção — Sala n.º 1 do Grupo Escolar "Julio Ribeiro", á rua Major Diogo,o n.º 30, com entrada pelo portão do lado esquerdo do portão principal.

3.ª secção — Sala n.º 2 do Grupo Escolar "Julio Ribeiro", á rua Major Diogo n.º 30, com entrada pelo lado esquerdo do portão principal.

4.ª secção — Sala n.º 8 do Grupo Escolar "Julio Ribeiro, á rua Major Diogo n.º 30, andar superior, com entrada pelo portão principal.

5.ª secção — Sala n.º 9 do Grupo Escolar "Julio Ribeiro", á rua Major Diogo n. 30, andar superior, com entrada pela area n.º 11.

6.ª secção — Sala do hall do Grupo Escolar "Julio Ribeiro", á rua Major Diogo n.º 30, entrada principal.

7.ª secção — Sala n.º 2 do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, andar terreo, entrada pelo portão n.º 1.

8.ª secção — Sala n.º 4, do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, andar terreo, entrada pelo portão n.º 1.

9.ª secção — Sala n.º 7, do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, andar terreo, com entrada pelo portão n.º 2.

10.ª secção — Sala n.º 6, do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, andar terreo, com entrada pelo portão n.º 1.

11.ª secção — Sala n.º 11, do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, andar terreo, com entrada pelo portão n.º 3.

12.ª secção — Sala n.º 10, do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, andar terreo, com entrada pelo portão n.º 3, e galpão.

13.ª secção — Sala n.º 1, do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, andar superior, com entrada pelo portão n.º 1.

14.ª secção — Sala n.º 8, do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, com entrada pelo portão n.º 3.

15.ª secção — Sala n.º 9, do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, com entrada pelo portão n.º 3.

16.ª secção — Sala n.º 12, do Grupo Escolar "Maria José", á rua Manuel Dutra, n.º 65, com entrada pelo portão n.º 3.

(Districto da Consolação)

1.ª secção — Sala do lado direito no Edificio do Jardim da Infancia, no Instituto de Educação, com entrada pela rua Epitacio Pessôa.

2.ª secção — Sala do lado esquerdo no Edificio do Jardim da Infancia, no Instituto de Educação, com entrada pela rua Epitacio Pessôa.

3.ª secção — Sala do lado direito no Edificio do Jardim da Infancia, no Instituto de Educação, com entrada pela rua Araujo.

4.ª secção — Sala do lado esquerdo no Edificio do Jardim da Infancia, no Instituto de Educação, com entrada pela rua Araujo.

5.ª secção — Sala n.º 1 do edificio do Instituto de Educação, com entrada pela rua Epitacio Pessôa.

6.ª secção — Sala do Amphitheatro do Edificio do Instituto de Educação, com entrada pela porta principal, na praça da Republica.

7.ª secção — Sala n.º 5, do Edificio do 2.º Grupo Escolar da Consolação, á rua da Consolação n.º 38, com entrada pelo portão ao lado direito.

8.ª secção — Sala n.º 4, do Edificio do 2.º Grupo Escolar da Consolação, á rua da Consolação, n.º 38, com entrada pelo portão do pateo de recreio.

9.ª secção — Sala n.º 3, do Edificio do 2.º Grupo Escolar da Consolação, á rua da Consolação n.º 38, com entrada pelo portão do pateo, lado esquerdo.

10.ª secção — Sala 1 do Edificio do 2.º Grupo Escolar da Consolação, á rua da Consolação, n.º 38, com entrada pelo lado esquerdo e pateo de recreio.

11.ª secção — Sala n.º 8 do 1.º Grupo Escolar da Consolação, á rua da Consolação, n.º 162, nos fundos do pateo, com entrada pelo portão do lado esquerdo da entrada principal.

12.ª secção — Sala n.º 3 do 1.º Grupo Escolar da Consolação, á rua da Consolação, n.º 162, com entrada pelo portão principal do lado direito.

13.ª secção — Sala n.º 1, do 1.º Grupo Escolar da Consolação, á rua da Consolação, n.º 162, com entrada pelo lado direito do portão principal.

14.ª secção — Sala n.º 5, do 1.º Grupo Escolar da Consolação, á rua da Consolação, n.º 162, com entrada pelo lado esquerdo do portão principal.

15.ª secção — Sala n.º 6, do 1.º Grupo Escolar da Consolação, á rua da Consolação, n.º 162, com entrada pelo lado esquerdo do portão principal.

TERCEIRA ZONA

Districto de Santa Cecilia

1.ª secção — De Abdalla Ferreira até Alcina Sampaio Secanelli.

2.ª secção — De Alcina da Silva Carvalho até Amelia S. Paes Leme.

3.ª secção — De Amelia de Salles Romeiro até Antonio Benedicto de Jesus.

4.ª secção — De Antonio Benedicto Lima até Argemiro Bicudo.

5.ª secção — De Argemiro Moureira até Beatriz Quirino dos Santos.

6.ª secção — De Beatriz Seraphico de Assis Carvalho até Carlos Callioli.

7.ª secção — De Carlos de Campos Azevedo até Clotilde de Camargo Luzzi.

8.ª secção — De Clotilde Cintra Frenicelli até Dyonisia Marinho Pinto.

9.ª secção — De Ecila Gouvela Pilar até Ernesto Wahlbuhl Filho.

10.ª secção — De Eros Prudente Corrêa até Francisco Antonio Torquato de Toledo.

11.ª secção — De Francisco Antunes até Gerson de Oliveira.

12.ª secção — De Gertrudes Angelica de Queiroz Telles até Hilda Alves Pedrosa.

13.ª secção — De Hilda de Araujo até Jader João Ferreira.

14.ª secção — De Jairo de Araujo Labre até João Rosellio.

15.ª secção — De João Rossini Zumbano até José Cerquinho de Assumpção.

16.ª secção — De José Cesar de Azevedo Dias até José da Silva.

17.ª secção — De José Silva Baptista até Leontina Bueno Caluby.

18.ª secção — De Leontino de Godoy Campos até Lydia Moura.

19.ª secção — De Lydia Oliveira, digo Olivieri até Maria Carlota Pereira de Souza Jordão.

20.ª secção — De Maria Carmelita de Mello até Maria Monte Serrat Carneiro.

21.ª secção — De Maria Moreira Dias Lima até Messias Abranches.

22.ª secção — Mesyas Borges até Odila Muza Corrêa.

23.ª secção — De Odila Penteado Xandre até Paulino Galvão França Pacheco.

24.ª secção — De Paulino Gonçalves até Raul Ferraz de Sampaio.

25.ª secção — De Raul Ferreira Alves até Samuel Braga Ferrão.

26.ª secção — De Samuel de Lima até Uth Ricchetti.

27.ª secção — De Valencio José da Silva até Zulmira da Silva Ferreira.

TERCEIRA ZONA

Districto de Bella Vista

1.ª secção — De Abel Vianna até Amanda Ravache Villalva.

2.ª secção — De Amaro Lisbôa até Antonio Muniz Kosmos.

3.ª secção — De Antonio Muratore até Azelino Ferrari.

4.ª secção — De Badine Antonio até Chrispiano de Castro.

5.ª secção — De Chrispiniano Fontoura Costa Filho até Elizabeth Ellis de Oliveira e Sousa.

6.ª secção — De Elizabeth de Quadros Arruda até Francisco Ferrigno.

7.ª secção — De Francisco Figueira de Mello Vasconcellos até Hermantino Coelho.

8.ª secção — De Hermenegildo Adelizzi até João da Cruz.

9.ª secção — De João Cruz Junior até José Ignatti.

10.ª secção — De José Joaquim Piedade até Lourenço Domingos Napoli.

11.ª secção — De Lourenço Gianotti até Maria do Carmo Ferraz.

12.ª secção — De Maria do Carmo Freitas Sampaio Silveira até Moacyr de Oliveira.

13.ª secção — De Moacyr Pinto de Magalhães até Osorio Siqueira Marques.

14.ª secção — De Pacifica Ramos até Rolando Gello Giacheri.

15.ª secção — De Rondo Matteucci até Thereza Laviolla de Paula.

16.ª secção — De Thereza Mariano Leite até Zulmira Lopes de Oliveira Ancona.

TERCEIRA ZONA

Districto da Consolação

1.ª secção — De Aarão Jefferson Ferraz até Alzita Silveira Gomes.

2.ª secção — De Alzira Teixeira Ottobrini até Antonio de Salles Oliveira.

3.ª secção — De Antonio de Salles Teixeira até Bruno Jeanette Hortale.

4.ª secção — De Bruna Zucchi até Decio Tavares.

5.ª secção — De Delourdes Theodoro Xavier até Esther Silva Dias.

6.ª secção — De Esther Soares até Geraldo Sebastião Prado.

7.ª secção — De Gerino Amancio Bispo até Isaac Dorff.

8.ª secção — De Isaac Ferreira até José Abatté.

9.ª secção — De José Abdalla até Julio Cesar Arduini.

10.ª secção — De Julio Cesar Matheus até Manuel M. Cruz.

11.ª secção — De Manuel Lopes do Livramento Dorsa até Maria da Penha Barros.

12.ª secção — De Maria da Penha Machado até Nymia Vieira Pereira.

13.ª secção — De Octacilio Vieira Lago até Raul Lacombe Monteiro.

14.ª secção — De Raul Lokay Franco de Andrade até Synesio Teixeira Barros.

15.ª secção — De Thaddeu Pigati até Zilia Martins.

QUARTA ZONA

Districto do Jardim America

1.ª secção — De Abady Abrahão até Narilio Melchiades de Souza.

2.ª secção — De Amaro Guilherme de Barros Azevedo até Antonio Pinto da Silva.

3.ª secção — De Antonio Pires Lamas até Benedicta Lapa Pandolfi.

4.ª secção — De Benedicta Maia Ramos até Cleonice Apparecida de Brito.

5.ª secção — De Clodoaldo Caldeira até Emmanuel Saboya.

6.ª secção — De Emygdio Constancio até Francisco Luiz Teixeira.

7.ª secção — De Francisco Maciel da Silva até Hermenegildo Pinto Ribeiro.

8.ª secção — De Hermes Barreiros Passos até João Galinski.

9.ª secção — De João Gazetti até José Fabio de Abreu Sampaio.

10.ª secção — De José Fabio da Rocha Frota até Kurt Schott.

11.ª secção — De Labib Haddad até Manuel da Costa Saraiva.

12.ª secção — De Manuel da Costa Sol até Mario Labruna.

13.ª secção — De Mario Lagrotta até Olegario Baptista de Mello.

14.ª secção — De Olegario de Campos até Plinio de Lima.

15.ª secção — De Plinio Lopes de Moraes até senhorinha Albuquerque Wanderley.

16.ª secção — De Seraphim Ferreira até Zvominir V. Klabjevic.

Localização

As secções acima funccionarão no edificio da Faculdade de Medicina.

QUARTA ZONA

Districto de Perdizes

1.ª secção — De Abel Arimonti até Anna Silveira Fernandes.

2.ª secção — De Anna Theodora de Campos até Avelino de Araujo.

3.ª secção — De Avelino Fernandes de Araujo até Cyro de Queiroz Telles.

4.ª secção — De Dagmar Sidow Cesar até Ezzio Gennari.

5.ª secção — De Fabio Corrêa de Sampaio até Herminia Azevedo e Silva.

6.ª secção — De Herminia Clapier Urbinati até João da Silva Souza.

7.ª secção — De João de Souza Dias até Julieta Salem.

8.ª secção — De Julieta Salowez até Manuel Pereira da Silva.

9.ª secção — De Manuel Pinto até Miguel Milano.

10.ª secção — De Miguel Nara Junior até Pedro de Alcantara Camargo.

11.ª secção — De Pedro Alexandrino de Almeida até Sylvio Zani.

12.ª secção — De Tacito Dias de Almeida até Zulmira Góes Theodoro.

Localização

As secções acima funccionarão no edificio do Grupo Escolar Pedro II.

Districto da Lapa

1.ª secção — De Abel Betinassi até Antonio Evangelista.

2.ª secção — De Antonio Fachini até Carlos de Carvalho.

3.ª secção — De Carlos Cristofani até Fernando Martin Sezar.

4.ª secção — De Fernando Sampaio até Joacyr Faria Sampaio.

5.ª secção — De Joanna Fernandez até José Raczkowski.

6.ª secção — De José Ramos Monteiro até Maria Candida Viadana.

7.ª secção — De Maria Carmella Riggo até Paulo Gozzo.

8.ª secção — De Pedro Gotierre de Assis até Zulmira de Queiroz Ramos.

Localização

Grupo Escolar.

QUARTA ZONA

Districto do Butantan

1.ª secção — De Abilio Regge até Ezio Pucci.

2.ª secção — De Faustino Capistrano de Moraes até Juvenal de Toledo Camargo.

3.ª secção — De Ladislau Pereira até Zulmira Silva.

Localização

Grupo Escolar Alfredo Bresser.

Districto de Osasco

1.ª secção — De Abel Assis Bek Boulatoff até Jorge Zambelli.

2.ª secção — De José Alencar Passos até Zivuna Rotberg.

Localização

Grupo Escolar.

Districto de Nossa Senhora do O'

Secção unica — De Adelino Poli até Wilson Costa Veiga.

Localização

Grupo Escolar.

QUINTA ZONA

Districto da Sé

1.ª secção — De Aarão de Moraes até Alvaro Barros.

2.ª secção — De Alvaro Barros até Antonio Leal Guimarães.

3.ª secção — De Antonio Leite de Moraes até Aureliano Ferreira de Souza.

4.ª secção — De Antonio Gregori até Cassio Portugal Gomes.

5.ª secção — De Cassio Rolim até Eduardo Limpo de Abreu.

6.ª secção — De Eduardo Louzada Rocha até Fortunata Ranzini Mem Marques.

7.ª secção — De Fortunato Sevali até Heitor de Carvalho.

8.ª secção — De Heitor Frederico Gambara até João Augusto Pires Martins.

9.ª secção — De João Augusto Rocha até Dutra Fragoso.

10.ª secção — De Jorge Elias até José Ribeiro de Almeida.

11.ª secção — De José Ribeiro de Campos até Luiz Cordis.

12.ª secção — De Luiz Cirillo até Maria Julia Alves.

13.ª secção — De Maria Julia Borges até Nicanor Aguiar de Oliveira.

14.ª secção — De Nicanor Alves até Pedro Gebara.

15.ª secção — De Pedro Ivo Lobato até Sebastião Pereira Leite.

16.ª secção — De Sebastião Razino até Zoronildo Lopes Marujo.

Localização

Funccionarão as secções supras no edificio da Escola de Commercio "Alvares Penteado".

DISTRICTO DA LIBERDADE

1.ª Secção — De Aarão Seabra Barcellos até Alvaro Alves de Lima.

2.ª Secção — De Alvaro Americo Andrade Oliveira até Antonio Ferreira Damião Netto.

3.ª Secção — De Antonio Ferreira Passos até Ary Corrêa.

4.ª Secção — De Ary Dias da Silva até Carlos Alberto Vianna.

5.ª Secção — De Carlos Alves Vita até Diogo Antonio de Andrade.

6.ª Secção — De Diogo Assercio até Ernesto Ramalho Rodrigues.

7.ª Secção — De Ernesto Ribeiro Vianna até Francisco Mude.

8.ª Secção — De Francisco Nunes Moraes até Hilario Pereira de Sousa.

9.ª Secção — De Ilda Canellas até João Canara.

10.ª Secção — De João Carvalho Ramos até José Antonio.

11.ª Secção — De José Antonio de Araujo Losso até José Sacalite.

12.ª Secção — De José Sanches Granado até Lucresia Castanheira Pereira.

13.ª Secção — De Lucresia Cerqueira de Macedo até Maria Cabral.

14.ª Secção — De Maria Cachione Mendes até Maria Silva Oliveira.

15.ª Secção — De Mario Silveira de Almeida até Olympio Alves.

16.ª Secção — De Olympio de Andrade Lemos até Raphael Antemini.

17.ª Secção — De Raphael Antenucci até Zulmiro digo Stella Cintra.

18.ª Secção — De Stella Lefreve de Salles Fiucato até Zulmiro Carneiro.

Localização

Funccionarão as secções acima referidas no edificio do Grupo Escolar "Campos Salles", á rua São Joaquim.

DISTRICTO DE SANTA EPHIGENIA

1.ª Secção — De Abdias Abilio de Britto até Anacleto Barbosa.

2.ª Secção — De Ananias Constantino Netto até Arganto Marcello Santuci.

3.ª Secção — De Argemiro Alves Vieira até Braz Balduino Rollim.

4.ª Secção — De Braz Cacnomico Jor. até Domingos Baptista.

5.ª Secção — De Domingos Varone até Florectano de Oliveira Lima.

6.ª Secção — De Floriano de Araujo até Hermenegildo Moreira de Freitas.

7.ª Secção — De Hermes Marcondes Boneri até João Francisco de Oliveira Filho.

8.ª Secção — De João Franco Barbosa até José Elias Ana.

9.ª Secção — De José Elias de Carvalho até Lazaro Baptista da Silva.

10.ª Secção — De Lazaro Candido até Maria de Barros Dellai.

11.ª Secção — De Maria Beatriz Athayde de Botiglieri até Nelson Paulo Scurachio.

12.ª Secção — De Nelson Pizano até Pedro Cordeiro.

Localização

Funccionarão as secções acima referidas no edificio do Grupo Escolar "Cruz Azul", av. Tiradentes.

13.ª Secção — De Pedro Corrêa até Sebastião Soares de Faria.

14.ª Secção — De Sebastião Silverio Pinheiro até Zulmiro P. Zassela.

Localização

Funccionarão as secções supra no edificio do Grupo Escolar "Regente Feijó", av. Tiradentes.

SEXTA ZONA

Districto de Villa Marianna

1.ª Secção — De A ((principio) até Alzira de Moura Marques.

2.ª Secção — De Amabile Cietto até Antonio Zecchim.

3.ª Secção — De Apparecida de Castro Fonseca até final da letra B.

4.ª Secção — Do inicio da letra C até o final da letra D.

5.ª Secção — Do inicio da letra E até Fernando Wolff.

6.ª Secção — De Ferrante Casadei até Henrique Rudge Vianna.

7.ª Secção — De Herbert Machado Moreira até João Petry.

8.ª Secção — De João Pinho Bastos até José Victor Bacione.

9.ª Secção — De José Xavier Guimarães até o final da letra L.

10.ª Secção — Do inicio da letra M até Marina Rodrigues Germano.

11.ª Secção — De Marino Arthur Theodoro Briquet até Oscar Bayerlein.

12.ª Secção — De Oscar Cardoso de Almeida até o final da letra R.

13.ª Secção — Da letra S até o final da letra Z.

Localização

Grupo Escolar "Marechal Floriano".

Districto do Cambucy

1.ª Secção — Do inicio da letra A até Antonio Lavelli.

2.ª Secção — De Anysio Barreto até final da letra C.

3.ª Secção — Do inicio da letra D até o final da letra F.

4.ª Secção — Do inicio da letra G até Jonathas Navarro.

5.ª Secção — De Jordão Montezuma até final da letra L.

6.ª Secção — Do inicio da letra M até final da letra O.

7.ª Secção — Do inicio da letra P até final da letra Z.

Localização

Primeiro Grupo Escolar do Cambucy, á rua Lavapés, 245.

Districto do Ypiranga

1.ª Secção — Do inicio da letra A até o final da letra B.

2.ª Secção — Do inicio da letra C até o final da letra H.

3.ª Secção — Do inicio da letra I até o final da letra J.

4.ª Secção — Do inicio da letra L até o final da letra M.

5.ª Secção — Do inicio da letra O até o final da letra Z.

Localização

Grupo Escolar "José Bonifacio", á rua Antiga Aviação n. 17.

Districto da Saúde

1.ª Secção — Do inicio da letra A até o final da letra E.

2.ª Secção — Do inicio da letra F até o final da letra L.

3.ª Secção — Do inicio da letra M até o final da terra Z.

Localização

Edificio do Lyceu Franco Brasileiro.

SETIMA ZONA

Districto do Belemzinho

1.ª secção — De Abdi Ferreira Abreu até Antonia Fragoso.

2.ª secção — De Antonietta Barone Féra até Avelino Pisani.

3.ª secção — De Balbina Alfanio Figueiredo até Diogo Navarro Martinez.

4.ª secção — De Dionysio Scacabarozzi até Francisco Gomes.

5.ª secção — De Francisco Gonçalves até João de Azevedo Brandão.

6.ª secção — De João Baptista Affonso até José Maria Senna.

7.ª secção — De José Maria Iofoli até Manuel Cemeo Furtado.

8.ª secção — De Manuel Gomes de Mattos até Nicanor Torrezini.

9.ª secção — De Nicola Amodeo até Raul Ribeiro da Costa.

10.ª secção — De Raul Rocco até Zulmira Vaz Balthazar.

Localização

Funccionarão as secções acima mencionadas no Grupo Escolar "Amadeo Amaral", sito no largo São José do Belém nesta capital.

Districto da Penha

1.ª secção — Abdenago da Costa Moreira até Antonio de Oliveira Martins.

2.ª secção — De Antonio Pacheco de Carvalho até Cyro de Almeida Leite.

3.ª secção — De Dacio Cesar até Gustavo Dias Baptista.

4.ª secção — De Hans Luckner até José Brasil Moraes.

5.ª secção — De José Caldas de Campos até Lydia Mendes.

6.ª secção — De Madhat Elbacha até Osorio Graciano.

7.ª secção — De Pacifico Antonio Vieira até Zuriano Sá de Miranda.

Localização

Grupo Escolar "Santos Dumont", sito na Penha, nesta capital.

Districto de Itaquéra

1.ª secção — De Abel de Souza até João Vaccarelli.

2.ª secção — De Joaquim Affonso até Zacharias Antonio Azevedo.

Localização

Edificio do Grupo Escolar.

Districto de São Miguel

Secção unica — Votarão todos os eleitores.

Localização

Funccionará em o predio particular de propriedade do sr. Emilio Cardena, s|n., sito á praça Campos Salles, mais ou menos em frente á igreja São Miguel.

Districto de Lageado

Secção unica — Votarão todos os eleitores.

Localização

Edificio das Escolas Reunidas.

OITAVA ZONA

Municipio de Cotia

Secção unica — De todos os eleitores.

Localização

Predio da Prefeitura do Municipio de Cotia.

NONA ZONA

Municipio de Guarulhos

1.ª secção — Do inicio da letra A até o final da letra E.

2.ª secção — Do inicio da letra F até o final da letra L.

3.ª secção — Do inicio da letra M até o final da letra Z.

Localização

As 1.ª e 3.ª secções funccionarão no predio do Grupo Escolar de Guarulhos e a 2.ª no Posto Medico Municipal de Guarulhos.

DECIMA ZONA

Municipio de Itapecerica

Secção unica — Votarão todos os eleitores.

Localização

Edificio da Camara Municipal de Itapecerica.

DECIMA PRIMEIRA ZONA

Juquery

1.ª Secção — Do inicio da letra A até o final da letra G.

2.ª Secção — Do inicio da letra H até o final da letra Z.

3.ª Secção — Estação: os eleitores ahi residentes.

Localização

No edificio da Prefeitura Municipal da Villa Juquery a 1.ª Secção.

A 2.ª Secção na séde do União Juqueryense F. C., na Villa de Juquery.

A 3.ª Secção no predio das Escolas Reunidas, da Estação do Juquery.

DECIMA SEGUNDA ZONA

Baruery

1.ª Secção — Votarão todos os eleitores.

Localização

Edificio da Escola Isolada de Baruery.

Parnahyba

2.z Secção — Votarão todos os eleitores.

Localização

Edificio do Grupo Escolar de Parnahyba.

Pirapora

2.ª Secção — Votarão todos os eleitores.

Localização

Edificio da Escola Isolada de Pirapora.

DECIMA TERCEIRA ZONA

Municipio de Santo Amaro

As sete secções deste municipio funccionarão no edifico do Grupo Escolar.

DECIMA QUARTA ZONA

Santo André

1.ª Secção — De Abel Philippe a Aquitilia Chini.

2.ª Secção — De Arecelli Moreno a Dionisio Orlandini.

3.ª Secção — De Ederaldo Camargo Danny a Isidoro Vicente Silveira.

4.ª Secção — De Jacyntho Valentine a José Dalecio.

5.ª Secção — De Laercio Malaquias a Olivio Antones.

6.ª Secção — De Orestes Noé a Zulmira Bittencourt.

Localização

Edificio do primeiro Grupo Escolar.

Districto de São Bernardo

1.ª Secção — De Alexandre Corazza a Dirce Ayres de Aguirre.

2.ª Secção — De Edmundo Alfredo Corradi a Juvenal Cardoso Andrade.

3.ª Secção — De Laurindo Antonio Florindo a Zilda Zampieri.

Localização

Edificio do Grupo Escolar.

Districto de São Caetano

1.ª Secção — De Abel Amedor a Bruno Lodi.

2.ª Secção — De Cacilda Leite Pinto a Isolino Veronesi.

3.ª Secção — De Jacyntho Toroco a Lyrys Foes Barbosa Brandão.

4.ª Secção — De Macolta Lombardo a Zulmira dos Santos.

Localização

Grupo Escolar "Senador Flaquer".

Districto de Paranapiacaba

Secção Unica — De Abilio Pereira Silva a Waldemar Tibagy Tavernare

Localização

Grupo Escolar.

DECIMA QUARTA ZONA

Districto de Ribeirão Pires

1.ª Secção — De Abdalla Chiede a Italo Ponciano Santos.

2.ª Secção — De Jacyntho Finamore a Zeferino Fampo.

Localização

Grupo Escolar.

Todos os Esportes

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

A reunião de hontem, no Prado da Moóca — O Grande Premio "America", foi levantado, de modo impressionante, pelo cavallo Sargento, que derrotou Veneziano, por pescoço — Linda victoria de Sweet Cut, no premio "Emulação" — Varias notas

Enquanto se tratasse de uma corrida em dia util, a reunião hontem levada a effeito pelo Jockey Clube de São Paulo esteve bastante animada.

Na sua parte puramente technica, o "meeting" teve alguns pequenos senões que entretanto não conseguiram empanar-lhe o brilho.

O movimento das apostas esteve relativamente fraco, accusando o total de 134:450$000, assim dividido: casa da poule, 127:200$; concursos instituidos pela sociedade, 7:200$.

O juiz de partidas, o distincto turfista sr. Thomaz de Assumpção Filho, esteve em um dos seus dias felizes, as sahidas foram dadas em optimas occasiões, não provocando a menor reclamação do nosso exigente publico.

O Grande Premio "America", que servia de base ao programma, foi levantado de modo brilhante pelo cavallo Sargento, magistralmente conduzido pelo Jockey Carmello Fernandes. O pensionista do habil treinador Oswaldo Feijó, derrotou Veneziano, seu maior adversario, por pescoço. Huran foi terceiro e Solinger ultimo.

As demais provas foram ganhas por Bamboré, Knox, Rouge, Yedo, Xylopia, Westchester, Sweet Cut e Gris Gris.

Damos a seguir o resultado geral dos pareos disputados:

1.º Pareo — Grande Premio "America" — 10:000$ ao 1.º e 2:000$ ao 2.º (Reduzido a 50 %) — Productos nascidos no Estado, desde 1 de julho de 1931 a 30 de julho de 1932. — Distancia: 1.700 metros.

SARGENTO, masculino, Tordilho, 3 annos, São Paulo, por Printer e Matleira, do sr. Antenor de Lara Campos. Joskey Carmello Fernandez, 55 kilos 1.º
Veneziano, L. Gonzalez, 55 kilos 2.º
Huran, O. Mendes, 53 kilos .. 3.º
Solinger, T. Baptista, 55 kilos 4.º
Ganho por pescoço do 2.º para o 3.º tres corpos.
Tempo: 108 4|5.
Poule do vencedor (1) 19$800.
Dupla (12) 17.900.
Movimento do pareo 7:360$000.
O vencedor foi criado no haras "Riachuelo", situado no municipio de Cotia, de propriedade do sr. Antenor de Lara Campos e é tratado pelo treinador Oswaldo Feijó.

2.º Pareo — Premio "Experiencia" — 3:000$ ao 1.º, 600$ ao 2.º e 300$ ao 3.º (Pesos especiaes) — Productos nacionaes — Distancia: 1.000 metros.

BAMBORE', masculino, alazão, 4 annos, São Paulo, por Big Star e Zarza, do sr. Americo Martins de Camargo. Jockey Alexandre Arthur, 53 kilos . 1.º
Garda, O. Mendes, 53 kilos... 2.º
Trigo, J. Montanha, 55 kilos . 3.º
Valparaiso, L. Gonzalez, 58 ks. 4.º
Garland, T. Baptista, 49 kilos 5.º
Invejoso, A. Molina, 58 kilos . 6.º
Erinna, A. Henriques, 56 kilos. . 7.º
Sempreviva IV, S. Guttierez, 56 kilos 8.º
Legonece, E. Silva, 56 kilos .. 9.º
Rhena, S. Araujo (ap.), 48 ks. 10.º
Ganho por tres corpos do 2.º para o 3.º dois corpos.
Tempo: 64".
Poule do vencedor (2) 564.000.
Dupla (12) 77.000.
Placé n. (2) 50.600.
Placé n. (4) 23.500.
Placé n. (7) 34.400.
Movimento do pareo 7:310$000.
O vencedor foi criado no haras "São Pedro", situado no municipio de Mogy Mirim, de propriedade do sr. Americo F. de Camargo e é tratado pelo treinador Manuel Branco.

3.º pareo — Premio "Initium" — 4:000$ ao 1.º, 800$ ao 2.º e 400$ ao 3.º — Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria — Distancia 1.300 metros:

KNOX, feminina, zaino, 3 annos, São Paulo, por Tomy II e Kadina, do dr. Linneu de Paula Machado. Jockey Luiz Gonzalez, 53 kilos 1.º
Nostalgia, A. Molina, 53 kilos .. 2.º
Quebranto, E. Silva, 55 kilos .. 3.º
Diana, J. Montanha, 55 kilos .. 4.º
Canguru', C. Fernandez, 55 kilos .. 5.º
Pezar, M. Ribeiro, (apprendiz) 6.º
Europa, O. Mendes, 53 kilos .. 7.º
Al Jahar, T. Baptista, 55 kilos 8.º
Saxonia, F. Biernascky, 53 kilos .. 9.º
Ganho por 2 corpos; do 2.º para o 3.º 2 corpos.
Tempo — 83" 3|5.
Poule do vencedor (5) — 17$900.
Dupla (34) — 24$900.
Placé n.º (1) — 14$80.
Placé n.º (6) — 11$700.
Placé n.º (7) — 12$200.
Movimento do pareo: 10:575$000.
O vencedor foi criado no haras "São José", situado no municipio de Rio Claro, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado, e é tratado pelo treinador Francisco Bento de Oliveira.

4.º pareo — Premio "Excelsior" — 3:000$ ao 1.º, 600$ ao 2.º e 300$ ao 3.º — (Handicap) — Productos estrangeiros — Distancia 1.500 metros:

ROUGE, femmina, castanha, 4 annos, Uruguay, por Air Raid e Farandula, dos srs. E. A. Assumpção. Jockey Andrés Molina, 55 kilos 1.º
Tomy Boy, G. Crespo, (apprendiz) 53 kilos 2.º
Eros, S. Araujo, (apprendiz) 46 1|2 kilos 3.º
Tartamudo, O. Mendes, 53 kilos 4.º
Homeland, L. Gonzalez, 55 kilos 5.º
Corsican, L. Lobo, (apprendiz) 48 kilos 6.º
Alayuba, J. Montanha, 52 kilos 7.º
Impostora, A. Henriques, 50 kilos 8.º
Ganho por tres corpos; do 2.º para o 3.º meio corpo.
Tempo — 98" 2|5.
Poule do vencedor (1) — 14$400.
Dupla (12) — 29$900.
Placé n.º (1) — 12$200.
Placé n.º (2) — 18$500.
Movimento do pareo: 12:890$000.
O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. Oswaldo Camisa, e é tratado pelo treinador Manuel Branco.

5.º pareo — Premio "Extra" — 3:000$ ao 1.º, 600$ ao 2.º e 300$ ao 3.º — (Handicap) — Productos nacionaes — Distancia 1.450 metros:

YEDO, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Tomy II e Reiva, do dr. Linneu de Paula Machado. Jockey Luiz Gonzalez, 53 kilos 1.º
Xaquema, C. Fernandez, 56 kilos 2.º
Galaór II, F. Biernasckys, 58 kilos 4.º
Favella II, M. Ribeiro, (apprendiz) 50 kilos 5.º
Jaguaryahiva, S. Gutierrez, 57 kilos 6.º
Funatica, L. Lobo, (apprendiz) 48 kilos 7.º
Venturoso, O. Mendes, 54 kilos 8.º
Alegria IV, G. Crespo, (apprendiz) 54 kilos 9.º
Zorilla, A. Arthur, 52 kilos .. 10.º
Ganho por tres corpos; do 2.º para o 3.º meio corpo.
Tempo — 95" 1|5.
Poule do vencedor (3) — 12$70.
Dupla (24) — 59$700.
Placé n.º (3) — 13$100.
Placé n.º (8) — 46$600.
Placé n.º (10) — 37$500.
Movimento do pareo: 15:730$000.
O vencedor foi criado no haras "São José", situado no municipio de Rio Claro, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado, e é tratado pelo treinador Francisco Bento de Oliveira.

6.º pareo — Premio "Supplementar" — 3:000$000 ao 1.º — 600$000 ao 2.º e 300$000 ao 3.º — (Handicap) — Productos nacionaes. — Distancia 1.500 metros.

XYLOPIA, feminina, castanha, 6 annos, por Novelty e Porangaba do sr. Domingos Cozzolino. Jockey, Euclydes Silva 57 kilos 1.º
Zinga, A. Molina, 58 kilos 2.º
Andes, F. Biernasckys, 53 kilos 3.º
Util, C. Fernandez, 53 kilos .. 4.º
Helvetia III, J. Montanha, 51 kilos 5.º
Vencedor, S. Araujo (ap.) 46 1|2 kilos 6.º
Loira, O. Mendes, 56 kilos 7.º
Meu Bem, M. Ribeiro (ap.) 49 1|2 kilos 8.º
Saturno, L. Icardy, 55 kilos .. 9.º
Ganho por dois corpos do 2.º para o 3.º meio corpo.
Tempo, 96 3|5.
Poule do vencedor (7) — 22$100.
Dupla (14) — 42$800.
Placé n.º (1) — 12$300.
Placé n.º (2) — 13$200.
Placé n.º (7) — 13$600.
Movimento do pareo: 17:500$000.
O vencedor foi criado no haras "São José", situado no municipio de Rio Claro, de propriedade do sr. dr. Linneu de Paula Machado e é tratado pelo treinador Harry Jacklin.

7.º pareo — Premio "Combinação" — 3:000$000 ao 1.º — 600$000 ao 2.º e 300$000 ao 3.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. — Distancia 1.650 metros.

WESTCHESTER, masculino, castanho, 4 annos, Inglaterra, por Gay Cruzader e Swastica, do sr. Paschoal Nappo. Jockey Andrés Molina, 58 kilos 1.º
Foragido, O. Mendes, 54 kilos .. 2.º
Baby II, J. Montanha, 50 kilos 3.º
Pegado, S. Araujo (ap.) 51 kilos .. 4.º
Larrain, T. Baptista, 51 kilos 5.º
Dog of War, S. Guttierez, 51 kilos 6.º
Enemigo, A. Arthur, 52 kilos .. 7.º
Astréa, E. Silva, 58 kilos .. 8.º
Ganho por dois corpos do 2.º para o 3.º um corpo.
Tempo, 108 3|5.
Poule do vencedor (1) — 42$200.
Dupla (13) — 34$600.
Placé n.º (1) — 22$300.
Placé n.º (5) — 100$000.
Movimento do pareo: 18:180$000.
O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo sr. Walter Noble e é tratado pelo treinador Paschoal Nappo.

8.º pareo — Premio "Emulação" — 3:000$000 ao 1.º e 700$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. — Distancia 1.650 metros.

SWEET CUT, masculino, castanho, 3 annos, Inglaterra, por Friar Marcus e Lot's Wife, do dr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha. Jockey, Sixto Gutierrez, 53 kilos 1.º
Xeremias, P. Martes, 52 1|2 kilos 2.º
Yapu', L. Gonzalez, 56 kilos .. 3.º
Cauto, L. Lobo (ap.) 50 kilos .. 4.º
Aisone, T. Baptista, 55 kilos .. 5.º
Taborda, G. Crespo (ap.), 47 1|2 kilos 6.º
Ygerne, O. Mendes, 56 kilos .. 7.º
Morron — Não correu .. .. ..
Ganho por tres corpos do 2.º para o 3.º um corpo.
Tempo — 108 3|5.
Poule do vencedor (2) — 16$500.
Dupla (24) — 58$600.
Placé n.º (2) — 22$300.
Placé n.º (6) — 109$000.
Movimento do pareo: 21:485$000.
O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo dr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha e é tratado pelo treinador Manuel Figueirôa.

9.º pareo — Premio "Mixto" — 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º — (Handicap) — Productos de qualquer paiz. — Distancia 1.650 metros.

GRIS GRIS, masculino, tordilho, 6 annos, Inglaterra, por Herodote e Hartstongue, do dr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha. Jockey, S. Guttierez, 53 kilos 1.º
Yokohama, L. Gonzalez 54 kilos 2.º
Malik, L. Lobo (ap.) 54 kilos.. 3.º
Predilecto, P. Marto (ap.) 54 kilos 4.º
Tupaceretan, A. Molina, 53 1|2 kilos 5.º
Zara, F. Biernascks, 52 kilos.. 6.º
Ganho por cabeça, do 2.º para o 3.º tres corpos.
Tempo — 109".
Poule do vencedor (6) — 32$500.
Dupla (44) — 129$900.
Placé n.º (5) — 126$000.
Placé n.º (6) — 16$000.
Movimento do pareo: 21:465$000.
O vencedor foi importado para o nosso turfe pelo Jockey Clube de São Paulo, e é tratado pelo treinador Julio Gonçalves.

Movimento das apostas	134:450$000
Casa da poule	127:250$000
Concursos	7:200$000
Total	134:450$000
Movimento dos portões	2:288$000

Estado da pista — optima.

Campeonato bancario de futebol

O LONDON BANK CLUBE CONTINUA INVICTO — UMA "VIRADA" DO BANCALEMAN

Hontem, no campo do S. Bento, London Bank Clube e E. C. Banco Noroeste tiveram a sua jornada.

O quadro do Noroeste, que ultimamente se viu privado do concurso dos conhecidos "cracks" Passos, Euclydes e Luizinho. Na tarde de hontem teve que apresentar um conjunto bem inferior, e além disso participou apenas com 10 elementos.

O quadro do London, que até a presente data não soffreu siquer uma derrota, dispõe de um conjunto bem adestrado e homogeneo, e dessa forma não foi difficil dispôr do seu contendor logo na primeira phase do encontro.

A linha atacante londrina, apesar de actuar com pouco acerto nos arremates finaes, e da bôa sorte que sempre auxiliou o guardião contrario, ainda conseguiu vasar por duas vezes o reducto contrario, sendo Eduardo e Cello os autores dos seus pontos.

Na retaguarda do quadro das camisetas vermelhas notamos a ausencia de Camargo, actuando em seu lugar Tavares que, apesar de não ser um jogador treinado, desempenhou-se a contento da sua ardua tarefa.

Saccoman, actuando contundido esteve sempre com receio de projectar-se nas poucas bolas que chegaram ao seu posto, entretanto, teve em Modesto e Mazzarella, dois excellentes auxiliares.

Mais uma vez tivemos opportunidade de ver o veterano Sylvio - Lagreca, mandando a defesa do rubroceleste, produzindo ainda bom jogo para o "Association" bancario, principalmente agora que todos os quadros lutam com difficuldade, para conseguirem elementos de algum valor.

Na impossibilidade de proseguir o encontro, o capitão do Noroeste decidiu desistir de disputar o segundo periodo, vencendo o London pela contagem de 2 a 0. Os quadros estavam assim constituidos: — London Bank Clube: — Sacoman, Modesto e Mazzarella; Werner, Lagreca e Tavares; Noffs, Eduardo, Monteiro, Celio e Camarguinho.

E. C. Banco Noroeste: — Arlindo, Penteado e Orlando; Caetano, Guilherme e Pagano; Octavio, Almeida, Genebra e Mario (10 elementos). Actuou bem o juiz Candido Casado.

O BANCALEMAN DERROTOU FRAGOROSAMENTE O MINASBANK

O jogo Bancaleman e Minasbank realizou-se no campo do Mechanica.

A partida preliminar terminou com a victoria do Bancaleman pela contagem de 2 a 0.

Os quadros principaes entraram em campo com a seguinte organização:

BANCALEMAN — Joaquim, Nau, Luiz Aristoteles, Kiko, Scheneider, (depois Kammerer), Braun, Guilherme, Domingos, Candido e Raiter.

C. A. MINASBANK — Augusto, Mario, Alvaro, Antonio, Mathias, Raul, Ivo, Mario 2.º, Bragança, Anesio e Odilon.

Contra a espectativa geral o Minasbank foi derrotado pelos seus collegas do Banco Allemão. A turma das camisetas vermelhas incontestavelmente, apresentou um quadro technicamente superior ao seu adversario e a contagem registada no fim da partida traduz com fidelidade as forças dos dois contendores em campo.

O primeiro tempo foi relativamente equilibrado, tendo terminado com a contagem de 1 a 0, a favor do Bancaleman. Esse tento foi conquistado por Domingos aos 10 minutos de jogo.

Na phase complementar o Bancaleman impõe sua superioridade ao Minasbank, tendo conseguido permanecer quasi constantemente na área contraria. Succedem-se quasi sem interrupção de tempo, os pontos a favor das camisas vermelhas. Braun conquista o segundo ponto e após alguns minutos é Domingos que em bella combinação com Kammerer marca o segundo tento. Os "allemães" prevaleceram-se do desanimo que impera nas ostes adversarias, conquista seus quarto e quinto pontos, por intermedio de Guilherme.

O Minasbank, quando faltavam poucos minutos para terminar a partida, numa energica reacção consegue marcar dois pontos, tendo sido o primeiro conquistado em seguida a uma penalidade maxima. O segundo ponto foi marcado por Mario que se deslocou da sua primitiva posição defensiva, para a linha de avantes.

A actuação do juiz Homero Nicolini, foi bôa.

Campeonato brasileiro de Esgrima

ENCERRAM-SE AMANHÃ AS INSCRIPÇÕES

Encerram-se amanhã, dia 15, as inscripções para a disputa do Campeonato Brasileiro de Esgrima de 1934, individual e por equipes. Poderá participar do mesmo todo e qualquer esgrimista registado na "União Brasileira de Esgrima" e devidamente inscripto nas provas por uma Federação filiada. Ainda no correr deste mez serão disputadas as provas preliminares locaes nos Estados, devendo realizar-se a disputa final no Rio de Janeiro, nos dias 15 a 18 de novembro proximo.

A competição internacional de natação, hoje, no Esperia

Hoje, com inicio ás 14.30 horas, o Clube Esperia realizará uma competição interna de natação, na qual haverá pareos para todas as categorias de nadadores, e que servirá tambem de eliminatoria para a competição official da F. P. N.

Nessa competição serão contados pontos para a regulamentação de monitores, recentemente approvada e tambem entre todos os collocados até o sexto logar, haverá sorteio de um maillot.

Todos os nadadores deverão comparecer na séde social, ás 14.30, procurando seus monitores, afim de serem escalados.

Em virtude desta competição ficam avisados, todos os socios que amanhã, a piscina sómente será aberta aos socios des 7 ás 12 e depois das 16 horas.

O programma da competição, que terá inicio ás 15 horas, é o seguinte:

1.º pareo — 100 metros, nado livre — Estreantes; 2.º pareo — 100 metros, nado de peito, juvenis; 3.º pareo — 100 metros, nado de costas — qualquer classe; 4.º pareo — 100 metros, nado livre — juvenis; 5.º pareo — 100 metros, nado livre — novos; 6.º pareo — 100 metros, nado de peito — estreantes; 7.º pareo — 100 metros, nado livre — feminino; 8.º pareo — 100 metros, nado livre — novissimos; 9.º pareo — 200 metros, nado de peito — qualquer classe; 10.º pareo — 100 metros, nado de costas — estreantes; 11.º pareo — 100 metros, nado livre — qualquer classe; 12.º pareo — 50 metros, nado livre — infantis.

Isenção de joia — Continua a isenção de joia, devendo os candidatos a esta concessão apresentar a proposta, acompanhada de 2 photographias de tamanha 4x4 e da importancia de 10$000, na qual já está incluida a primeira mensalidade.

O Germania promove hoje um campeonato interno de athletismo

O Germania fará disputar hoje, em sua praça de esporte um campeonato interno de athletismo, tendo organizado o seguinte horario:

A's 9.30 horas: 1.500 metros — Senhores; arremesso do peso — senhores, senhoras e juvenis; salto de extensão — senhoras e juvenis.

A's 9.45 horas — 100 metros — Preliminares — senhores; ás 10 horas — 75 metros — Preliminares — senhoras-juvenis; ás 10.15 — arremesso do disco final — senhoras e juvenis; 110 metros sobre barreiras — senhores; ás 10.30 horas — 800 metros — preliminares — senhores; ás 10.45 — salto de extensão — senhores; arremesso da bola — senhoras; ás 13.30 horas — arremesso do martello — senhores; ás 14 horas — 75 metros rasos — final — senhoras e juvenis; salto de altura — senhores; ás 14.15 horas — 100 metros rasos — senhores; arremesso do dardo — senhores, senhoras e juvenis; ás 15 horas — salto de altura — senhoras e juvenis; ás 15.30 horas — arremesso do disco — final — senhores; 400 metros — senheres; ás 16 horas — 3.000 metros rasos — senhores; salto com vara — senhores; ás 16.20 horas — 300 metros — senhoras — juvenis; ás 16.30 horas — 200 metros — senhores; 1.000 metros — juvenis.

Oh Força Publica de São Paulo

:o:

(Continuação do: "O Nosso Homem")

FINS DE AGOSTO DE 32

O R|C Rio Pardo, luta em Anna Paulina, á esquerda de Ponte Velha. A morte pelo martellar continuo das metralhas e pelo ribombo terrido dos canhões, canta a marselheza da guerra sacrosanta!

Ali eram vontades, eram ideaes, eram homens que se chocavam. De um lado a força supplantando o direito, o arbitrio suffocando a justiça, o capataz impondo desejos... Do outro lado o direito regendo a força, a justiça conduzindo o arbitrio, o ideal nobre, grande, bello descortinando horizontes, no arranco de um povo valente, humano e consciente! Sob a cortina da fé, entre outros, Cid de Castro Prado, o ardoroso tenente Cid de Castro Prado, desenvolvia naquelle instante negro, sua valorosa actividade, em pról da victoria de São Paulo. Esse moço é idealista sem jaça! E' nobre por indole! E' coherente por principio!

Jamais o dr. Cid de Castro Prado faltou a sua ordem no dia 17 de julho, ao entregar o commando do R|C, ordem essa do teor seguinte:

"ULTIMA ORDEM"

Destruição na hypothese da desgraça! Padioleiros do passado, apagar o rasto! O coronel Julio Marcondes Salgado, convoque pelo radio, os paes de todos os soldados deste regimento e grite: São Paulo se destroe mas não se rende! Queimem e acabem com tudo! Matem nossas mulheres, nossos filhos e se matem. Viva os idealistas de 1891! Viva S. Paulo! Viva o Brasil!" Esse grito genuinamente paulista, resoava como um manifesto aos regougos dos ventos carregados de fumo, por aquellas lendarias paragens do sul...

Ponte Velha e Colonia Allemã, haviam cahido.

O R|C Rio Pardo, apegado ao terreno teima em não recuar!

O Nosso Hom[illegible] preto velho que Deus me dá c[illegible] inspiração, com o seu bonet d[illegible]panha dobrado sobre a testa, firme como uma muralha, sorri ante a confiança que lhe inspiravam os denodados companheiros e combate com ardor. Pobre preto velho, na sua simplicidade de sertanejo leal, não poderia calcular que S. Paulo, ante tanto sacrificio, fosse duas vezes trahido.

Depois de trinta, oh! Não desejo recordar! E tu oh Força Publica de minha terra! Oh padrão secular de sacrificio, de valor e de nobreza! Tu, que tanto tens soffrido, tens agora para defesa do teu nome uma pleiade de illustres varões, de valentes guerreiros que se personificam nos vultos de um Euclydes Figueiredo, de um Palimercio Rezende, de um Ismael Guilherme Christiano, de um Cid de Castro Prado, de um padre Leopoldo Ayres, de um Ibrahim Nobre, de um partido, emfim, que te deu vida, que te deu organização, que te deu disciplina, que te deu efficiencia, que te deu resplendor e fama. Olha para traz, minha querida Força Publica e verás o patrimonio da tua verdadeira razão, cheio de beneficios construidos pelos verdadeiros constructores desta grande São Paulo, deste grande e inegualavel Estado da federação brasileira!

Os feitos desse valente e invicto Regimento de Cavallaria de Rio Pardo, formado no valle por onde corre o rio caudaloso de igual nome, te pertencem tambem, porque seus voluntarios envergaram a farda do teu denodado soldado; porque teus soldados, teus cabos, teus sargentos, teus officiaes, foram a ossatura dessa destemida cavallaria; porque seu commando é official das tuas fileiras!

Oh Força Publica de São Paulo, padrão de honestidade e de sacrificios, sombrados pelo esquecimento de um governo que não se vexa em lançar um "poderá" ao teu valor de hontem, participa ainda neste instante de luta aberta, dessa gloriosa ordem do dia, que perante o corpo do teu grande general Julio Marcondes Salgado e perante as bandeiras do Brasil e de São Paulo, reza um mandamento, quando fala:

"Soldados! Aqui nos achamos, á hora da partida, como um éco desta vibração immensa, que sacode, agita e alvorota a alma paulista, para o nosso solennissimo juramento á bandeira que defendemos.

E' a bandeira que, neste supremo instante, defendemos, meus camaradas, é o symbolo que resulta das flammulas entrelaçadas e conjugadas, a brasileira e a paulista.

E' ella que nos infunde todas as esperanças da victoria na mais justa das causas. Recordam ambas o nosso terrão abençoado, os nossos lares tranquillos e queridos, a acção audaciosa dos nossos antepassados e todos os predicados altaneiros do nosso povo, da nossa raça.

Pelas cores do pendão paulista, relembre-nos o branco a todo o instante, a pureza do nosso ideal, batendo-nos pela lei, aponte-nos o vermelho o sangue já vertido dos nossos irmãos em armas, e fale a nossa imaginação a côr negra, o dever que nos incumbe a todos de redimir o luto que nos é imposto pelo Destino.

A nobre figura do general Julio Marcondes Salgado, que ora tomba no turbilhão destes dias agitados e angustiosos da nossa patria, arrastada á guerra civil, symboliza para nós uma como repetição do juramento que fazemos á bandeira, isto é, o juramento da responsabilidade, do sacrificio, do soffrimento sabido e supportado, do destemor, da fé inquebrantavel na victoria, da imperturbavel confiança do direito de um povo que não quer ser constituido de escravos.

São Paulo, que os inimigos tentam em vão intimidar e humilhar, levanta-se como uma fortaleza intransponivel para a defesa de sua dignidade e da sua honra.

Levantemo-nos orgulhosos da nossa missão, tornemos realidade os anseios de toda uma população desejosa de liberdade, expulsemos da patria ludibriada, desconsolada e abatida, os abutres e os pigmeus da confiança publica, que a deslustram e lhe sugam o sangue, para que a nossa terra, a terra brasileira, seja reintegrada no civilizado regime da lei e da justiça.

Parcella diminuta das legiões que se levantam em armas para conter os arbitrios e as tortuosidades da dictadura, nós, os soldados do Regimento de Cavallaria Rio Pardo, devemos jurar pela causa que nos congrega, ser dignos até á morte da confiança que a nós mesmos nos impuzemos, voluntarios que somos e do governo de São Paulo, que ahi está estabelecido e acimentado pelo nosso sangue!

Soldados! Nem um instante de desanimo! Nem um momento de fraqueza ou de desalento! Pelo Brasil redimido, pela restauração constitucional, pela integração do Brasil no rol dos paizes civilizados, pelo restabelecimento da lei, pelo idealismo sadio da nossa causa! Viva o Brasil! Viva São Paulo!"

Centurião Paulista.

Comicio do P. R. P. em Bebedouro

Realizou-se a 9 do corrente, em Bebedouro, na Praça da Matriz, o annunciado comicio infantil do Partido Republicano Paulista, que impressionou a todos pelo modo conforme se realizou.

Foram oradores os meninos Octavinho Costa Eduardo, filho do sr. Flavio da Costa Eduardo; Armyr Guimarães, filho do sr. Joaquim Alves Guimarães, official do Registo Civil; Euclides Bispo, filho do sr. Antonio Bispo; Jacyra Prata, filha do sr. Mario Prata.

No coreto do Jardim Publico, esteve presente a petizada perrepista, que depois, empunhando bandeiras da "Federação", "P. R. P.", "9 de Julho" e "Candidato Cambaúva", percorreu em passeata civica as ruas da cidade, terminando com uma manifestação ao candidato a deputado, dr. João Cambaúva, que se encontrava na residencia do cel. Conrado Caldeira, presidente do P. R. P. de Bebedouro.

Saudaram-no os meninos Octavinho e Armyr, que foram carinhosamente abraçados pelo homenageado. O dr. Cambaúva respondeu commovidamente a esta manifestação, frizando que fôra a mais significativa que até hoje lhe fizeram.

Aos petizes manifestantes foi servido guaranás, em meio de innumeros vivas.

Boletim Meteorologico

Registaram-se na capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: Tempo geral — bom; chuva em 24 horas, 0.0; vento predominante: N. E.; temperatura maxima: 22.2; minima: 6.3.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: Iguape, 20.0, Agudos, 25.5, Itú, 24.5; minimas: Itapetininga, 8.0, Iguape, 8.2, Brotas, 8.6, Agudos, 9.0, Itú, 9.5.

NO LITORAL — Temperatura maxima: Iguape, 26.0; minima: Iguape, 8.2.

NOS ESTADOS — Temperatura maxima: Cuyabá, 26.0; minima: Guarapuava, 5.0.

Tiro de Guerra da A.C.M.

Tendo sido incorporado á Directoria Geral do Tiro de Guerra, sob n. 195, o Tiro de Guerra da Associação Christã de Moços, acha-se aberta, á rua Bento Freitas, 21, a inscripção para todos os interessados que deixaram seus nomes na Secretaria. O expediente da Secretaria é das 12 1|2 ás 17 e das 19 ás 22 horas, diariamente.

Foi designado para exercer as funcções de instructor o sargento Otto de Barros Vidal, destacado elemento do nosso exercito.

A instrucção deve ser iniciada em 16 do corrente, ás 21,45 horas, reunindo-se os atiradores na séde do Departamento Intellectual, á rua Bento Freitas, 21.

VIDA SOCIAL

IMMUTABILIDADE DA ALMA HUMANA

Quem se embrenhar pela literatura antiga, alcançando no maximo tres mil annos, verdadeira migalha de tempo em relação á vida provavel do homem sobre a terra, ficará convencido de que a alma do homem, hontem como hoje, não soffreu modificações.

Os nossos vicios e virtudes, os nossos ridiculos, ambições, perversidades, heroismos, ainda vibram no memo diapasão.

As grandes idéas hoje vencedoras, os dogmas da sciencia vigente, as aspirações que como novidades sensacionaes agitam a humanidade, tudo isso vamos encontrar semeado ha muitissimos seculos.

Condorcet andou catando affinidade entre Democrito e Descartes, Pythagoras e Newton e mais longe iria se quizesse estender o campo de observações.

Archimedes foi o Marconi de sua época e os egypcios já sonhavam com aeroplanos.

Aristophano já punha em bulha as aspirações emancipacionistas das mulheres.

Lycurgo ensaiou o communismo em Sparta.

Nunca os homens estiveram satisfeitos, aspirando sempre reformas aperfeiçoadoras onde, não raro, naufragaram estrondosamente porque deixaram de attender ás fataes injuncções de sua indole.

Mas, dessa eterna irrequietude, é que nasce o progresso.

Sempre o capital e o trabalho, a oppressão e a liberdade andaram nos trambulhões e, assim, continuarão per omnia secula seculorum.

Quando a humanidade socegar, e mostrar-se satisfeita é porque estará em plena agonia.

Viver é lutar.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Alfredo, filho do dr. Mario Porchat; Geraldo, filho do dr. Francisco Marianno Junior; Victor, filho do dr. Leoncio Homem de Mello; Leda, filha do sr. Onofre Lilla, da Empreza Lilla.

Senhoritas: — Eulalia, filha do sr. Adolpho Alves; Odette, filha do sr. Guilherme Loyola; Branca, filha do dr. Canto e Mello; Georgina, filha do dr. Joaquim Domingues Lopes; Herculia, filha do dr. Antonio M. de Barros.

Senhoras: — D. Ernestina B. de Araujo, esposa do dr. Cesario P. de Araujo; d. Carlota Tavares Galliano, esposa do sr. Alfredo Galliano; faz annos amanhã a sra. d. Maria de Lourdes Florindo Reys, esposa do sr. José Maria Reys.

Senhores: — Arthur Lang; Eurico Palhares; faz annos amanhã o sr. Benedicto de Salles Guerra, chefe de secção aposentado da Secretaria do Interior.

NOIVADOS

Estão noivos nesta Capital, a senhorita Lourdes de Magalhães Silveira, filha do sr. Plinio Pacheco Silveira e de d. Julieta de Magalhães Silveira, e o sr. Benato Vieira Armando, filho do sr. Renato Dolduque Armando e de d. Maria Julieta Vieira Armando, já fallecidos.

—— Contractaram casamento nesta Capital o sr. Victorio Sergio e a senhorita Maria Marzoni; elle, filho do sr. Ferdinando Sergio e d. Julia Olivieri; ella, filha do sr. Paulo Marzoni e d. Anella Cleoni.

NUPCIAS

Na residencia da familia da noiva, á rua Jaguaribe, n.º 48, realizou-se hontem ás 17 horas, o enlace matrimonial da pharmaceutica senhorita Julieta Valente, filha da sra. d. Augusta Valente e do sr. Francisco Valente, antigo negociante nesta Capital, com o sr. Francisco de Almeida, funccionario da Superintendencia da Cia. Docas de Santos.

—— Realizou-se, sabbado passado, o enlace matrimonial da senhorita Fidia Liscio, filha do industrial sr. Luiz Liscio, co-proprietario da "Cama Patente", com o sr. Mauro Forelli, filho do capitalista sr. Vezio Forelli, antigo gerente do "Fanfulla".

—— Realizou-se hontem, ás 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Alberto Boaventura de Menezes, filho do sr. João Boaventura de Menezes e d. Albina Augusta de Menezes, com a senhorita Anna Stephan, filha do sr. Calil Stephan e d. Francisca Stephan.

—— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Palmyro, filho do sr. Luiz Sigolo e d. Adalgisa Ferrari, com a senhorita Yolanda Ferrari, filha do sr. Remigio Ferraria e d. Gioconda Bello.

—— Realizou-se em Jundiahy o enlace matrimonial da senhorita Djanira, filha do sr. capitão Arthur Marciano, funccionario da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, com o sr. Francisco Ferreira Junior, residente naquella cidade.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do sr. Sebastião Grimoni e da sra. d. Rosa Burti Grimoni, com o nascimento de um menino que se chamará Ruy.

FESTAS E BAILES

Amanhã, á noite, encerra-se, no "Centro Gau'cho", á rua Florencio de Abreu, 14, sobrado, a inscripção para socios e convidados, que queiram adherir ao grande churrasco que essa sociedade promove para o domingo, 21 do corrente, no Parque Jabaquara. Ha necessidade de encerrar-se a inscripção com a devida antecedencia, devido á natureza da festa. As listas de adhesões se encontram na Thesouraria do "Centro Gau'cho", das 14 horas em diante; diariamente, encerrando-se impreterivelmente ás 21 horas do dia 15.

—— Dado o enorme successo obtido pelo primeiro vesperal promovido pelos alumnos da Escola Polytechnica, em organização uma segunda festa, para a qual os estudantes da Polytechnica estão ha algumas semanas, trabalhando activamente.

Esse festival será realizado no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, no proximo dia 21.

—— O Gremio dos Funccionarios Publicos fará realizar no dia 20 do corrente, ás 21 horas, um grande baile de gala, no luxuoso salão "Ramos de Azevedo", no Clube Commercial, sendo o traje de rigor.

—— O Departamento Social da Associação Athletica São Paulo fará realizar no dia 21 do corrente um convescotte em Santos, no qual poderão tomar parte não só os socios como tambem suas familias e seus convidados. A partida será feita em trem especial, tendo sido escolhido um optimo lugar em Santos, onde depois dos banhos de mar e do almoço, tocará um excellente jazz para dansas.

—— Estando marcada para hoje mais uma vesperal do E. C. São Bento, em seu "gymnasium", á rua Salette n.º 100, a sua directoria communica aos socios e aos que possuem convites mensaes, que essa vesperal não se realizará em virtude do pleito eleitoral de hoje. Assim, neste mez, somente se realizarão as vesperaes marcadas para os dias 21 e 28, no local acima e, como de costume, das 15 ás 19 horas.

HOMENAGENS

Realizar-se-á ás 20 horas de amanhã, no Clube Commercial, o banquete que collegas e amigos dos agronomos japonezes, residente em São Paulo, vão lhes offerecer como demonstração de amizade e de reconhecimento pelas innumeras gentilezas de que delles têm sido alvos.

Quaesquer informações sobre o assumpto poderão ser prestadas no Serviço Technico do Café e nas diversas directorias da Secretaria da Agricultura.

FALLECIMENTOS

ANTONIO PINTO MOREIRA — Falleceu ante-hontem, nesta Capital, o sr. Antonio Pinto Moreira, antigo auxiliar da Cia. Cervejaria Brahma.

Natural de Minas, deixa viuva a sra. d. Thereza Nobre Pinto Moreira e os seguintes filhos: dr. Antonio de Padua Pinto Moreira, delegado addido ao Gabinete de Investigações, casado com d. Maria Stavale Pinto Moreira; d. Thereza Pinto Moreira professora nesta Capital; d. Regina Moreira de Miranda, professora em Santos, casada com o sr. Antonio Gomes de Miranda, funccionario dos Correios; Paulo de Tarso Pinto Moreira, funccionario dos Correios, casado com d. Josina de Oliveira Pinto Moreira; d. Maria de Lourdes F. Moreira; Estevam Marino e João Gualberto, estudante nesta Capital e os seguintes netos: Reginaldo, Reynaldo, Antonio Luiz, Suzanna, Luiz Gonzaga e Maria Luiza.

O enterro realizou-se hontem, ás 14 horas, sahindo o feretro da rua Conselheiro Nebias, 864, para o cemiterio do Araçá.

NOTAS DE ARTE

A EXPOSIÇÃO DE W. ZADIG

Ha dias, na Casa Baloo, á praça Ramos de Azevedo, 16, o conhecido esculptor W. Zadig inaugurou uma exposição dos seus mais recentes trabalhos em numero de 24, predominando bustos de pessoas conhecidas nos meios sociaes, artisticos e scientificos de São Paulo, e estudos de cabeça.

O valor desse artista, que ha muito tempo vive entre nós, já foi, por diversas vezes, salientado por criticos de renome, não só nos principaes centros nacionaes, como, tambem, no estrangeiro. O autor do busto de Bilac, com a sua exposição, veio evidenciar, mais uma vez, que ainda se mantem na esphera commum aos grandes artistas, marcando todas as suas obras com o traço inconfundivel da sua personalidade, sempre forte, genuina.

No busto e que Zadig se revela senhor de enorme potencialidade artistica. Ha em todos os traços de seus trabalhos, em todos os menores detalhes, manifestações concretas de um descortinio grandioso das subtilezas, pondo qualquer coisa de seu, que não é sinão a forte expressão de sua individualidade.

Zadig transmitte toda a sua emotividade á ponta do seu cinzel, que, digamos de passagem, realiza prodigios de perfeição, marcando no marmore traços psychologicos difficeis de serem apanhados.

Dahi a razão de affirmarmos com segurança absoluta que Zadig, dos artistas que trabalham no Brasil, é, innegavelmente, uma das mais fortes organizações, cujo complexo, para existir, requer qualidades innatas e proprias só dos que nascem realmente com tendencia para a arte.

Reservamos uma apreciação mais detalhada para breve.

Aviso aos fiscaes das mesas eleitoraes

Quando se apresentarem a votar eleitores cujos nomes não constem das listas seccionaes, os fiscaes deverão verificar si se trata de eleitores transferidos depois de 14 de agosto, caso em que o voto não poderá ser recebido pelas mesas. E si o fôr, deverá ser impugnado. Salvo si se tratar de militares ou funccionarios publicos, nos termos do art. 47, parag. 5.º do Codigo Eleitoral.

Noticias do Interior

SANTOS

(Da succursal, em 13)

CONFLICTO COM UM INTEGRALISTA — RESISTIU A TIRO A' ORDEM DE PRISÃO — A noite passada, pouco antes de 1 hora, o guarda nocturno Manuel Alves de Sousa, de 40 annos de idade, pardo, natural de Sergipe, residente á rua Padre Anchieta, 224, quando estava de serviço na rua Xavier da Silveira, ouviu os disparos de dois tiros. Correu immediatamente para o local de onde partiram os tiros, e, deparou um rapaz empunhando uma pistola "Mauser". Deu-lhe voz de prisão, tentando desarmal-o. Esse moço, que era o ajudante de feitor da Docas, João Bello da Silva, brasileiro, natural de Alagôas, com 35 annos de idade, residente á rua Aguiar de Andrade, 12, que faz parte da Acção Integralista Brasileira e vestia no momento a famosa "camisa verde", sentiu-se offendido com a ordem de prisão e resistiu, aggredindo o guarda. Este poz-se em defesa e fez frente ao aggressor. Em resultado, aconteceu que o guarda nocturno ficou ferido na mão direita, quando tentava arrebatar a arma a João Bello, ao mesmo tempo que este ficava com uma apreciavel brecha no couro cabelludo.

Dominado por fim, foi o turbulento conduzido pelo guarda á Central onde ficou detido, depois de receber curativos na Santa Casa.

O guarda nocturno foi, igualmente, medicado naquelle hospital.

Aos inspectores de plantão declarou João Bello que disparou os tiros contra dois individuos que na occasião alli promoviam desordens e assim procedeu porque os mesmos eram communistas e ameaçaram rasgar-lhe a camisa.

A proposito do caso foi instaurado inquerito.

2 — O inspector da Alfandega, ouvida prèviamente a Commissão de Similares, julgará do pedido, e se concluir pela sua procedencia, poderá conceder o favor, dando conhecimento dessa resolução ao ministro da Fazenda, dentro de 48 horas, sob pena de responsabilidade funccional.

3 — Si o inspector da Alfandega conceder o favor em desaccôrdo com o parecer da Commissão de Similares, recorrerá "ex-officio" desse acto, dentro de 48 horas, para o Conselho Superior da Tarifa.

4 — No caso de que trata o item anterior, o recurso interposto terá effeito suspensivo.

5 — Si o inspector denegar o favor impetrado, ao interessado, caberá sempre recurso voluntario para o Conselho Superior da Tarifa, na forma do art. 72 do decreto n.º 24.023, combinado com o art. 161, do de n.º 24.036, de 26 de março deste anno.

6 — O Conselho Superior da Tarifa ouvirá a Commissão de Similares antes de proferir decisão nos casos de reclamação sobre isenção ou reducção de direitos, fundados na existencia, ou não, de producto similar. — (a.) Arthur de Sousa Costa".

Dou conhecimento ao sr. chefe da 2.ª Secção, funccionarios e demais interessados, do inteiro teôr da circular n.º 3, de 22 de setembro de 1934, da Directoria da Despesa Publica, publicada no "Diario Official" n.º 225, de 27 do mesmo mez, abaixo transcripta:

"Circular n.º 3 — De accôrdo com o resolvido no processo

SARAU DANSANTE NA A. A. PORTUGUEZA — A Associação Athletica Portugueza offerecerá hoje, em sua séde social, aos seus socios e respectivas familias, um sarau dansante, que promette revestir-se de grande brilhantismo.

O salão foi caprichosamente ornamentado, devendo cadenciar as dansas o "Jazz-band São Paulo".

Servirá de ingresso o recibo n.º 10.

FALLECIMENTO — Dª. Anna Valente — Falleceu hoje, ás 9 horas, a sra. d. Anna Valente, esposa de Flavio Valente, auxiliar da Drogaria Morse, filha de d. Amelia Marino.

O enterramento realiza-se amanhã, ás 10 horas, sahindo o feretro da av. Marechal Deodoro n. 49.

NOIVADOS — O sr. Jeronymo da Costa Villar Filho, auxiliar do alto commercio local, filho do sr. Jeronymo da Costa Villar, já fallecido, e de d. Albertina Branco da Costa Villar, acaba de ajustar nupcias com a prendada senhorita Ercilia Roma, filha do sr. Raphael Roma e de d. Clementina Sério Roma.

NUPCIAS — Enlace Santos-Costillas — Na residencia dos paes da noiva, á rua Eduardo Ferreira, 42, realiza-se, hoje, ás 17 horas, o enlace matrimonial do sr. Arthur Solé Costillas, auxiliar da firma Byington e Cia., desta praça, com a senhorita Rosalia dos Santos.

URIEL DE CARVALHO — Transcorreu, hontem, mais um anniversario natalicio do sr. Uriel de Carvalho, agente do Instituto de Café, em nossa praça, candidato do Partido Republicano Paulista á Assembléa Legislativa do Estado.

Espirito moço e brilhante, dotado de grande combatividade, o anniversariante, que é uma das figuras mais destacadas da sociedade e do commercio santista, recebeu por esse motivo as mais justas felicitações.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA — Renda arrecadada hoje,.......... 786:666$720; desde 1.º do mez...... 16.601:912$940; na mesma data em 1933, 12.554:564$334.

O inspector, em commissão, sr. M. Tavares Guerreiro, baixou hontem as seguintes portarias:

Dou conhecimento aos srs. funccionarios do inteiro teôr da Circular n.º 100, de 10 do corrente, do Ministerio da Fazenda, publicada no "Diario Official" do dia 11, abaixo transcripta:

"Em referencia ao assumpto da circular n.º 100, de 11 de setembro findo, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas, para seu conhecimento e devidos fins, que devem ser observadas as seguintes instrucções, modificadoras dos itens da mesma circular.

1 — Sempre que a industria nacional não puder attender ás necessidades immediatas das encommendas recebidas, ou quando o preço do producto nacional, no local do emprego, fôr superior ao do estrangeiro importado com o pagamento dos direitos integraes de importação para consumo, deverá o interessado provar documentadamente essa circumstancia no requerimento que dirige ao inspector da Alfandega.

n.º 9.639, de 1934, declaro, para os fins convenientes, aos srs. chefes das repartições averbadoras de consignações em folha de pagamento dos funccionarios civis e militares e demais servidores da União, que nos casos de licença por motivo de molestia, acarretando deminuição de vencimentos do funccionario, que incidem numa das hypotheses do artigo 17 do decreto n.º...... 21.576, de 27 de junho de 1932, deverão ficar suspensos os descontos das consignações averbadas na folha do licenciado, facto esse que determinará, por sua vez, a dilatação dos prazos contractuaes para pagamento das consignações em debito e juros da mora, nos termos do art. 15, paragrapho 2.º, do citado decreto. — (a.) Paulo Ramos, director".

Portaria 1286 — A' vista dos documentos apresentados com as petições ns. 36.169 e 35.504, deste anno, resolvo suspender a prohibição imposta ás firmas João Canci e A. Barana pelas portarias ns. 1.154 e 1.131, do referido anno.

Portaria 1283 — Attendendo ao que requereu o despachante aduaneiro sr. Jair Vasconcellos, em petição protocollada sob n. 37.944, deste anno, resolvo conceder-lhe tres mezes de licença, permittindo que o seu prepostos sr. Newton Kerr o subsitua no impedimento.

Portaria 1280 — Declaro ao sr. chefe da 2.ª Secção e demais funccionarios desta Alfandega, para os devidos effeitos, que foi exonerado, a pedido, o sr. José Silva Lobarinhas, do cargo de ajudante do despachante aduaneiro, sr. José Valeije Bojart.

Portaria 1278 — A' vista do que ficou resolvido no processo protocollado sob n. 32.033, deste anno, determino ao sr. chefe da 1.ª Secção — que não mais dê andamento a despachos do jornal "O Imparcial", nos termos do artigo 4.º, do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932.

GUARDA MORIA — Vapores esperados em 14 e 15:

Em 14:

Inglez "Baroneza" — Houlder Broth — B. Aires, ar. 25-6 h.

Nacional "Itahité" — Cia. Costeira — Sul, ar. 4.

Hollandez "Kennemerland" — Martinelli — Gdynia.

Inglez "Sarthe" — Mala Real Ingleza — Porto Alegre.

Ajudante de barra — sr. Antonio Nery.

Dia 15:

Inglez "Springbank" — E. Johnston Co. — Calcuttá, ar. 21.

Americano "West Ira" — Expresso Federal — Vancouver, ar. 11.

Italiano "Atlanta" — Emp. Maritimas — B. Aires.

Dinamarquez "California" — Dickinson Cia. — B. Aires.

Nacional "Lages" — Lloyd Brasileiro — B. Aires, ar. 12-A.

Nacional "Caxias" — Lloyd Nacional — Norte, ar. 5.

Ajudante de barra — sr. Jorge Chateaubriand.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 13)

MORTE REPENTINA — Hoje, ás 11 horas, quando palestrava com um amigo no Bosque dos Jequitibás, falleceu repentinamente, atacado de um mal subito, o sr. Abilio Varanda, que por muito tempo foi do commercio desta cidade.

Avisada a Assistencia, esta compareceu ao local, não mais podendo prestar soccorros, em virtude de Varanda já ser cadaver.

A policia teve conhecimento do facto, tendo estado presente o delegado Francisco Lyra e escrevente Apparicio Saraiva.

O cadaver foi entregue á familia, para os funeraes, depois de examinado pelo legista da policia dr. Pagano Bruno.

SEMANA DA CRIANÇA — Finalizou-se hontem, com exito e festividade, a "Semana da Criança", promovida e patrocinada pelo Dispensario de Puericultura "Bento Quirino", tendo como orientador o dr. Passos Maia.

Foram entregues os premios ás crianças vencedoras, fazendo-se representar innumeras pessoas gradas, como o dr. Francisco Arruda Roso, por si e representando o director do Serviço Sanitario e Inspector do Interior; dr. Salvador Ovidio de Arruda, representando o director geral do Ensino, e director da Secretaria de Educação; Octaviano de Mello, representando a Directoria Geral do Ensino e o secretario da Educação.

A sessão foi aberta pelo professor José Minervino, tendo, a seguir, o dr. Passos Maia proferido agradecimentos aos que collaboraram na "Semana da Criança".

Procedeu á entrega dos premios o dr. Francisco de Arruda Roso.

OBITOS — Maria Santos, viuva, branca, de 74 annos de idade, natural de Indaiatuba; Maria, 8 dias de vida, natural de Campinas, filha de Bento Guedes.

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje, nesta cidade:

Maria Lopes, com 9 mezes de vida, filhinha do sr. Luiz dos Anjos Lopes e de d. Irene Villela Lopes.

Claudia Joanna Madsen, com 57 annos de idade, casada com o sr. André Madsen, deixando 7 filhos maiores.

José Geraldo Portella, com 10 mezes de idade, filhinho de Francisco Domingues Portella e de d. Benedicta de Almeida Portella.

Miguel Olmos Campillo, com 74 annos de idade, viuvo de d. Maria Hernandez, deixando 9 filhos, todos maiores.

INSTRUCÇÃO PUBLICA — A professora Maria Amelia Alves Delgado, da mista da Fazenda Ponte Alta, neste municipio, foi designada para substituir, em commissão, Joaquim Nunes do Amaral, do 4.º grupo escolar desta cidade.

O requerimento da professora Aida Nogueira Marques, foi encaminhado ao delegado regional do Ensino, nesta cidade.

Foi concedido um mez de licença ao sr. Miguel Cantareiro, inspector de alumnos do Gymnasio do Estado, nesta cidade, a contar de 1.º de setembro ultimo.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA — Por terem soffrido ferimentos de natureza diversas, foram soccorridos hoje no posto da Assistencia, as seguintes pessoas:

Arthur de Camargo, de 23 annos, e Jayme Silva, de 7 annos de idade.

FESTA DA SANTA THEREZA — Iniciou-se hontem o triduo em preparação á festa da 2.ª padroeira da Ordem Terceira.

Todos os dias ha missa e communhão aos terceiros, ás 7,3 e ás 18,30 horas, terço, bençam e pratica.

O encerramento será segunda-feira proxima, com missa e communhão aos terceiros, ás 7,30 e ás 18,30 recepção de noviços, sermão e bençam.

DIVERSÕES — Programmas para o dia 14:

Rink: — "Uma sombra que passa", com Frederich March.

Republica: — "A chave", com William Powell.

Colyseu: — "Quando a sorte sorri", com Edna Best.

Circo Arethuza: — "O sóldado brasileiro".

Circo Sarrasani: — Estréa dia 17.

SOCIEDADE HESPANHOLA DE SOCCORROS MUTUOS — Como amplamente divulgámos, realizou-se hontem, na séde social da Sociedade Hespanhola de Soccorros e Instrucção, á rua 11 de Agosto(em commemoração á grande data americana — 12 de Outubro — a esperada "Festa da Raça", que decorreu muito animada e dentro da maior cordialidade.

Foram representadas durante o seu decorrer, comedias e revistas, que arrancaram das innumeras familias presentes, merecidos applausos.

ABALROAMENTO — Hontem, ás 12 horas, no cruzamento das ruas Dr. Moraes Salles e Alvares Machado, abalroaram-se o auto n. C 1094 e o bonde da linha 1 (Villa Industrial).

Desse abalroamento não houve desastre pessoal a lamentar-se e sómente pequenas avarias em ambos os vehiculos.

A policia tomou conhecimento do facto, por intermedio da Guarda Civil, que apurou a responsabilidade do chauffeur do C. 1094, que transitava com velocidade e falta de freios nas rodas.

TELEGRAMMAS RETIDOS — Na repartição telegraphica da Paulista, ha telegrammas retidos para Francisco Hoffmann, padre Vieira, 122; Marciano Padilha, inspector Imposto de Rendas; Francisco Navarro, rua F. Theodoro, 303; no telegrapho Mogyana, para Masini, procedente de Casa Branca.

O PLEITO ELEITORAL DE DOMINGO — A 38.ª zona eleitoral, com séde em nossa cidade funccionará amanhã, com as seguintes secções: — 13 secções no districto de paz da Conceição, votando os eleitores nos predios da Escola Normal e Grupo Escolar Francisco Glycerio; 12 secções no districto de paz de Santa Cruz, votando os eleitores, nos grupos escolares 3, e 4.; 2 secções no districto de paz de Villa Industrial, votando os eleitores no grupo escolar daquelle districto; 2 secções no districto de paz de Rebouças, votando os eleitores, no grupo escolar, daquelle bairro; 2 secções no districto de paz de Cosmopolis, votando os eleitores, no grupo escolar do bairro; 2 secções no districto de paz de Vallinhos, votando os eleitores no grupo escolar do bairro; e, uma secção unica no districto de paz do Arraial dos Sousas, votando os eleitores, no grupo escolar do bairro.

Ao todo 34 secções no municipio.

Grande concentração cívica do P. R. P. em S. Roque

Sob a presidencia do dr. Laerte Setubal, candidato á Camara Federal pelo P. R. P. e com a presença do dr. Francisco Gayotto e padre Leopoldo Ayres, realizou-se na visinha cidade de São Roque mais uma concentração do tradicional P. R. P.

A comitiva, composta de grande numero de academicos, foi recebida debaixo de grande enthusiasmo pelo povo de S. Roque, que esperava os visitantes, reunido no largo da Matriz ao som de musica executada pela banda local.

Depois dos costumeiros "Pic-Pic" e "hurras", dirigiram-se os oradores para o cinema local, já áquella hora, totalmente tomado por uma grande multidão, que não se cansava de ovacionar os membros do partido que ora visitavam São Roque. Os camarotes achavam-se literalmente tomados pelas familias locaes, predominando o elemento jovem das mulheres sanroquenses.

Precisamente ás 20 horas é dado inicio á concentração. O dr. Laerte Setubal, dando por aberta a sessão, dá a palavra ao dr. Paulo Motta, que em expressões repassadas de eloquencia, analysa criteriosamente os desmandos do governo actual e termina por tecer um hymno de gloria aos homens do P. R. P., principalmente aos candidatos presentes, os quaes apresentou ao auditorio. Terminada a oração do dr. Paulo Motta, teve a palavra o academico José Carlos Gayotto, que em nome do Gremio Universitario do P. R. P. levava a saudação da mocidade das arcadas ao povo de S. Roque, conclamando-o a cerrar fileiras ao lado do partido de S. Paulo. E' annunciada, nesse momento, a chegada do candidato, padre dr. Leopoldo Ayres, o que arranca da multidão presente uma longa e calorosa salva de palmas. Depois de agradecer a manifestação, inicia o padre Ayres sua oração entremeada de continuas ovações, terminando por levantar um brinde ao heroico povo de São Paulo e á mulher paulista ali condignamente representados pelo escol da sociedade sanroquense.

Fala a seguir uma voz das trincheiras, o cap. Adhemar Stott, que combateu na frente norte no 1.º B. C. R. O orador produziu uma brilhantissima allocução, merecendo no final de seu discurso os applausos freneticos da assistencia. A seguir, é dada a palavra ao academico Paulo Saldanha Miranda, que em nome da mocidade catholica da Academia, solicitou o apoio do eleitorado sanroquense para a chapa do P. R. P., por encontrarem-se nella as figuras mais fulgurantes do clero paulista. O sr. presidente dá a palavra, a seguir, ao dr. Moacyr de Moraes, que em nome dos "Capacetes de Aço" concitou o povo a votar nos candidatos do P. R. P., partido que representa hoje, em S. Paulo, a dignidade dos moços das trincheiras. Fala então, em nome do Directorio local, o brilhante advogado dr. Araujo Netto, que sauda os candidatos presentes á concentração, agradecendo aos caravanistas a ida á sua cidade, que diz ser reducto inexpugnavel do P. R. P.

E' dada a palavra, a seguir, ao academico Julio Fontes, que num enthusiastico improviso, affirma aos assistentes que "as cruzes fincadas no solo paulista, não servirão como escadas, para o poder, dos homens que transaccionam com a honra e o brio do paulista". Delirantemente applaudido, o orador encerra seu discurso, debaixo de verdadeira ovação por parte da assistencia, enthusiasmada com a sinceridade e eloquencia do mesmo. Tem a palavra depois o cap. Gonçalves Filho, excombatente do Tunnel; o jornalista proletario Guido Capello, tendo depois usado da palavra o dr. Francisco Gayotto, que leu interessantissima conferencia, de palpitante actualidade, abordando problemas de interesse vital para o Estado, finalizando sua bellissima oração com uma exhortação ao povo de São Roque para que cerrasse fileiras ao lado do P. R. P., "o partido que não mudou e que saberá defender São Paulo, em todas as occasiões."

Encerrando a grandiosa festa civica falou o dr. Laerte Setubal, que agradeceu a presença dos correligionarios, convidando-os a levantarem um viva ao P. R. P. Ao retirarem dos trabalhos civicos, foram os caravanistas cobertos por uma intensa chuva de flores, atiradas pelas gentis sanroquenses, que se mostraram perrepistas intransigentes.

Realizou-se depois, na casa do dr. Julio de Freitas, procer perrepista local, um banquete que decorreu em ambiente de franca camaradagem, falando os srs. dr. Laerte Setubal e cap. Gonçalves Filho para agradecerem a hospitaleira quão honrosa distincção, offerecendo o banquete e agradecendo as palavras elogiosas dos caravanistas, em nome do dr. Julio de Freitas, o dr. Araujo Netto.

A comitiva regressou, em automoveis, pela madrugada de hontem.

Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo

REUNIÃO DA DIRECTORIA

Realizou-se quarta-feira ultima a reunião semanal ordinaria da directoria da A. E. C. de S. Paulo, na séde social, á rua Libero Badaró, 23, defronte á Prefeitura, sendo como de costume debatidos os principaes assumptos do momento, em que é interessada a classe commerciaria.

Iniciados os trabalhos, ás 21 horas, sob a presidencia do sr. Luciano Lacombe e presentes oito directores, foi lida uma carta da Associação dos Empregados no Commercio de Franca, apoiando o memorial do congresso das entidades commerciarias do Estado recentemente reunido nesta Capital, para discutir e suggerir ao poder publico um horario unificado do commercio de todo o interior. Foi encaminhada ao conselho uma proposta do director Humberto Tedesco, mandando nomear uma commissão para estudar a installação dentro da A. E. C. de uma caixa de protecção aos desempregados desamparados, com subvenções aos mesmos, extrahidas do fundo monetario resultante das arrecadações de mensalidades aos commerciarios que se inscrevessem na caixa referida.

Foi acceita a demissão solicitada pelo vice-presidente da A. E. C. sr. Horacio Carvalho Toledo Marcondes, tendo a directoria feito constar da acta que lamentava a sua exoneração bem como agradecia os serviços prestados á entidade.

Passando-se a questões ligadas ao quadro social, a directoria acceitou a admissão de 11 socios contribuintes, a saber: Alvaro Salles Arcuri, Almezio de Carvalho, Armando Miguel Angelo, Eurico Dauzacker, Jayme Gabriel, João de Freitas, [illegible], Miguel Delgado, Raphael [illegible], Sylvestre Garreta Prats e [illegible] Sant'Anna. Ha ainda a registrar mais 9 socias contribuintes acceitas na reunião anterior da directoria e que são os commerciarios Carlos [illegible], José Labate, Oswaldo Colonna, Rubens Lafont da Silva Santos, Miguel Abrahão, Ovidio Rodrigues, [illegible] Pilibossian e Waldemar [illegible] Almeida.

Os trabalhos da ultima reunião encerram-se pouco antes das 23 horas, depois de discutidos todos os problemas constantes da ordem do dia.

N. S. DE FATIMA — Hoje, no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, nesta cidade, ha solennes festividades em honra de N. S. do Rosario de Fatima.

A' tardinha, ás 19 horas, sahirá a piedosa procissão das Velas, percorrendo as ruas da parochia desse santuario.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Para deputados á Assembléa Legislativa do Estado

D.ª Alayde Pinheiro Borba
D.ª Alayde Pinheiro Borba
Dr. Adhemar Pereira Barros
Dr. Alberto Americano
Dr. Alfredo Ellis Junior
Dr. Alvaro de Toledo Barros
Dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho
Aulus Plautius Coelho Pereira
Dr. Carlos Cyrillo Junior
Dr. Decio Pereira de Queiroz Telles
Dr. Diogenes Augusto Ribeiro de Lima
Dr. Epaminondas Ferreira Lobo
Dr. Felix Guisard Filho
Dr. Francisco Alvares Florence
Dr. Francisco Gayotto
Dr. Francisco de Paula Bernardes Junior
Dr. Frederico José Marques
Ignacio Zurita Junior
Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho
Irineu Penteado
Capitão Ismael Torres Guilherme
Dr. João Abilio Gomes
Padre João Baptista de Carvalho
Dr. João Baptista Ferreira
Dr. João Cambauva
Dr. João Gomes Martins Filho
Dr. João Machado de Araujo
Dr. Joaquim Camillo de Moraes Mattos
Dr. Jonas Deocleciano Ribeiro
Dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho
Dr. José Augusto Cesar Salgado
Dr. José Bastos Cruz
Dr. José Getulio de Lima
Dr. José de Moura Rezende
Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho
Dr. José Soares Hungria Junior
Dr. José Vicente Alvares Rubião
Joviano Alvim
Padre Luiz Fernandes de Abreu
Dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro
Dr. Manuel Carlos de Siqueira
Dr. Mariano de Oliveira Wendel
Dr. Miguel Archanjo de Abreu de Lima Pereira Coutinho
Dr. Nelson Silveira d'Avila
Octacilio Nogueira
Dr. Oscar Thompson
Dr. Percival de Oliveira
Dr. Plinio Caiado de Castro
Dr. Raul de Frias Sá Pinto
Dr. Rolando de Almeida Prado
Dr. Sebastião de Magalhães Medeiros
Dr. Sylvio Margarido da Silva
Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva
Dr. Theophilo Ribeiro de Andrade
Dr. Thyrso Queirolo Martins de Sousa
Dr. Urbano Telles de Menezes
Uriel Cypriano de Carvalho
Dr. Waldemar Mercadante
Dr. Waldomiro Lobo da Costa
Dr. Vicente Checchia
Dr. Wladimir de Toledo Piza

NOTA — Nas localidades onde porventura não cheguem as cedulas do P. R. P. ou sejam em quantidade insufficiente, poderão os nossos correligionarios mandar imprimil-as (ou dactilographal-as) iguaes ao modelo, variando o primeiro nome, de accordo com as preferencias dos eleitores.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Para deputados de São Paulo á Camara Federal

Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga
Dr. Alvaro Teixeira Pinto Filho
Dr. Antonio Bias da Costa Bueno
Dr. Antonio Martins Fontes Junior
Dr. Arthur Pequeroby de Aguiar Whitaker
Dr. Carlos Pinto Alves
Dr. Cid Bierrembach de Castro Prado
Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga
Dr. Coriolano de Araujo Góes Filho
Dr. Durval Accioly
Dr. Edgard Baptista Pereira
Coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo
Dr. Eurico de Azevedo Sodré
Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho
Dr. Felix Bulcão Ribas
Dr. Gilberto de Arruda Sampaio
Dr. Heitor Macedo Bittencourt
Dr. Henrique Jorge Guedes
Dr. Ibrahim de Almeida Nobre
Dr. João Baptista Gomes Ferraz
Dr. José Alves Palma
Dr. José Carlos Pereira de Souza
Dr. Laerte Setubal
Padre Leopoldo Ayres
Dr. Lycurgo de Castro Santos
Dr. Luciano Gualberto
Dr. Manuel Hippolyto do Rego
Dr. Mario Whately
Dr. Odecio Bueno de Camargo
Coronel Palimercio de Rezende
Plinio Rodrigues de Moraes
Dr. Raphael Corrêa de Sampaio
Dr. Raul da Rocha Medeiros
Dr. Renato Granadeiro Guimarães
Dr. Roberto dos Santos Moreira

NOTA — Nas localidades onde porventura não cheguem as cedulas do P. R. P. ou sejam em quantidade insufficiente, poderão os nossos correligionarios mandar imprimil-as (ou dactilographal-as) iguaes ao modelo, variando o primeiro nome, de accordo com as preferencias dos eleitores.

O pesar pela morte do rei Alexandre e do ministro Barthou

MISSAS NA IGREJA ORTHODOXA E NA CAPELLA FRANCEZA

A União M. Yugoslava continua a ser visitada pelos membros da colonia que lá vão levar os seus pesames pela tragedia em Marselha e para estar ao par do desenrolar dos acontecimentos. Na sua séde estão hasteadas as bandeiras em luto. Muitos foram os telegrammas e cartas de pesar recebidos das autoridades e amigos da Yugoslavia que ficaram immensamente impressionados com o barbaro attentado.

Todas as sociedades russas existentes em S. Paulo, num acto de coparticipação do luto, decidiram mandar celebrar uma missa funebre, para a alma do finado rei Alexandre 1.º da Yugoslavia, hoje, domingo, ás 11 e 1|2 horas, na Igreja Orthodoxa, á rua João Pessôa n. 29, na qual a União Mutua Yugoslava e a colonia será representada por uma commissão.

Não tendo a Yugoslava um consulado em S. Paulo, mas sómente o correspondente na União Mutua Yugoslava, o consulado da França, em combinação com aquella mandará celebrar um serviço funebre official, em commemoração da morte do rei Alexandre 1.º da Yugoslavia e do ministro francez Barthou, victimas do barbaro attentado em Marselha. A missa terá logar na capella franceza, á rua Tabatinguéra, 28, terça-feira, dia 16 do corrente, ás 9 e 1|2 horas, para a qual se convida a colonia yugoslava de comparecer.

Estão quasi concluidos os trabalhos do recenseamento

Foi-nos enviado o seguinte communicado:

"Está sendo ultimada uma escrupulosa verificação nos trabalhos do recenseamento, executados a 20 de setembro findo, relativos ao registo da população urbana da Capital e de todas as sédes de municipio e de districto de paz do interior do Estado.

As autoridades censitarias, animadas pela cooperação de são patriotismo que lhes vem emprestando o povo em geral, empenham-se no proposito de escoimar os serviços de falhas acaso existentes. E, para isso, vêm renovar seu appello a todos os habitantes de São Paulo no sentido de communicarem quaesquer possiveis imperfeições do censo demographico dos centros urbanos, no interior, aos funccionarios escolares, e, na Capital, á Commissão Central do Recenseamento — telephones: 2-1129 e 2-7415 ou á Delegacia do Ensino — telephones 7-3159 e 7-7108, installadas, respectivamente, na rua do Thesouro n. 2 e rua de São Joaquim n. 36.

Conjunctamente a esse importante trabalho de conferencia, vem sendo realizada a collecta de dados na zona onde, até 31 do corrente, serão tambem recenseadas as propriedades agricolas.

A collaboração civica do povo não deve continuar a faltar, pois constitue ella uma das causas de exito nos resultados com que o Estado se apresentará aos olhos do mundo."

THEATROS

PANELLAS DE BARRO

Esbarrei hontem com um velho actor que ha vinte annos promettia brilhante carreira e, repentinamente, desertou do palco.

Intelligente, culto e, sobretudo, optimo caracter mas, com todas suas qualidades, foi obrigado a mudar de rumo, dedicando-se, hoje, ao commercio.

Palestramos demoradamente e, pelos subentendidos, percebi toda a tragedia do seu doloroso fracasso.

Comprehendi a tortura dos lindos sonhos desfeitos e da vocação contrariada.

Sempre a mesma historia de todos os tempos e em todos os ramos da actividade humana.

Quando um homem de caracter, de brio, de procedimento limpo, entra em competição com um canalha, despido de escrupulos, é quasi sempre derrotado.

Um age ás escancaras, franca e decididamente, collocando a honra acima dos interesses, ao passo que o outro segue caminho diametralmente opposto.

E' negaceiro, esconde a mão que fére, finge amizade e dedicações onde apenas existem interesses subalternos e cupidez.

A trahição, a inveja, a intriga, a diffamação, as picuinhas são alliadas naturaes dos patifes.

Ora, o actor — a que me refiro — esbarrou com tudo isso, no ambiente em que iniciára sua vida theatral, e preferiu retirar-se a entrar em luta.

A sua situação era realmente de panella de barro.

Mas, o forte sabe recalcar sua susceptibilidade e deve evitar a luta no terreno em que é provocado, procurando armas iguaes á do inimigo covarde.

Simples questão de defesa embora para tal seja necessario formidavel esforço e educação especial.

Já é tempo de se armar os homens de caracter e de brio para evitar as emboscadas dos torpes, dos embuçados.

E o velho actor, se assim agisse, seria hoje uma das glorias do theatro nacional.

M. N.

"COISAS DA NOSSA TERRA", PELA EMBAIXADA DO FADO, NO CASINO

Vem alcançando grande successo, no Casino Antarctica, a Embaixada do Fado, conjunto regional portuguez, organizado sob a direcção do excellente cantor Alberto Reis e que tem como principal figura a actriz Maria do Carmo. O agrado obtido pela "bluette" em 1 acto e 17 quadros — "Coisas da nossa terra" —, com que estreou esse conjunto, decorre em grande parte do valor dos artistas que formam esse pequeno mas homogeneo elenco. Além das figuras já mencionadas, a "Embaixada do Fado" possue artistas interessantissimos, como Maria Torres, Branca Saldanha, Joaquim Pimentel, todos elles excellentes interpretes do fado, ou ainda bailarinos como Eugenio Salvador e Lima Durval, que formam um par muito apreciavel de estylizadores da canção portugueza, e um guitarrista como Armando Reis (Armandinho), que não nos recordamos ter ouvido melhor. Dahi a interpretação homogenea e interessante dada ao espectaculo, que é uma reunião de scenas e episodios que têm como motivo central o fado, a linda canção portugueza que se ouve sempre com prazer.

"Coisas da nossa terra" repete-se hoje, á noite, nas sessões das 20 e das 22 horas ,e quem quizer apreciar um espectaculo differente e agradavel, deve ir ver essa linda "bluette", naquelle theatro.

HOJE, "QUEM BEIJOU MINHA MULHER?"; AMANHÃ, ESTRE'A DE "TRIBUNAL DA BAGUNÇA"

São essas as comedias que o "Team da Gargalhada" apresenta hoje e amanhã, no palco do Colombo. "Quem beijou minha mulher?" será a peça de hoje á noite, amanhã será apresentado o "Tribunal da Bagunça". Tanto numa como noutra peça, Tom Bill e Nino Nello, tem actuação brilhante, firmando-se mais ainda o renome que esses dois consagrados actores gosam no seio das platéas paulistanas.

HOJE, UNICA E ULTIMA FUNCÇÃO SARRASANI, A' NOITE

O domingo de hoje é conhecidamente o ultimo dia de funcção Sarrasani, cuja temporada em São Paulo, de nenhum modo será novamente prolongada. Um segundo pavilhão de Circo já se encontra montado em Campinas, e, por isso, a paciencia da população dessa cidade e das cidades circumvizinhas não deve ser mais posta á prova, mas na proxima quarta-feira é imprescindivel que se verifique a funcção de abertura, por isso que amanhã, segunda-feira, será encetada a viagem para o interior.

Hoje haverá sómente ainda uma unica funcção, visto que por motivo das eleições não será possivel abrir para a exposição de animaes, de amanhã, bem como para a matinée. A unica funcção, que será a ultima, cujo inicio será ás 20,30 horas, dará a ultima opportunidade para uma visita ao Sarrasani ainda. E' certo que isso será o motivo para lotar o local desta querida empresa mais uma vez, porquanto, quem não quererá estar presente á funcção de despedida que se iniciará com um grande desfile dos artistas e apresentação pessoal do director Hans Stosch-Sarrasani Junior e que termina com a linda e encantadora pantomima aquatica.

Igualmente Jenny Hundadze, a diabolica amazona dos Caucasos, mostrará algumas passagens da sua bravura.

O ACHADO DE UM MUAR

Numa destas ultimas noites, appareceu no Circo Sarrasani um muar que, nas cocheiras, encontrou seus semelhantes e amigos. O dono desse animal poderá vir buscal-o.

COMMUNICADOS

A VESPERAL DE PROCOPIO TERA' INICIO, HOJE, A'S 18 HORAS

Em virtude do decreto da interventoria, que prohibe o funccionamento dos theatros, antes das 18 horas, a empresa do Bôa Vista resolveu iniciar a essa hora a vesperal elegante que, de costume, devia realizar-se ás 15 horas.

Foi, por todos os motivos, acertada essa resolução, pois que, de outra fórma, os "habitués" das encantadoras vesperaes de Procopio ficariam privados de assistir á unica representação vespertina da comedia de Munoz Seca, "O Tio Primo", que é, sem duvida, a comedia mais engraçada a que temos assistido nestes ultimos tempos. Rigorosamente propria para moças, "O Tio Primo" offerece aos espectadores duas horas exaggeradamente divertidas, provocando gargalhadas ininterruptas, que chegam a interromper a representação.

Procopio está esplendido de comicidade no impagavel typo do tio Primo, chegando mesmo a notar-se que o grande actor, por vezes, procura meios para que os seus admiradores descansem de tanto rir.

Assim, teremos, hoje, no Bôa Vista, tres sessões, tendo a primeira ás 18 horas e as outras, ás 20 e 22 horas.

ULTIMA REPRESENTAÇÃO DE "O CAMPONEZ ALEGRE", HOJE, NO SANT'ANNA

A Companhia Italiana de Operetas "Artistas Reunidos", que está offerecendo agradaveis espectaculos, hoje, não dará, ali, a sua costumeira vesperal, por motivo de ser o dia dedicado ás eleições. Entretanto, ás 21 horas, no seu espetaculo da noite, fará subir á scena, pela ultima vez, a popular opereta de Léo Fall, "O camponez alegre", que obteve lisongeiro agrado em sua primeira representação.

No desempenho do "O camponez alegre" tomarão parte todos os componentes da Companhia "Artistas Reunidos", sendo que dos principaes papeis se encarregarão Clara Weiss, Salvador Siddivó, Cesare Fronzi e Baldo Innocenzi. A orchestra estará sob a direcção do maestro Armando Belardi. Os bilhetes referentes a esse unico espectaculo de hoje podem ser procurados no theatro, a partir das 10 horas.

A TEMPORADA PAULISTA DULCINA-ODILON

Dulcina-Odilon que, sob a direcção de Oduvaldo Vianna, continuam no Rival-Theatro, do Rio de Janeiro, trabalhando com invulgar successo, trarão para a temporada que se iniciará no theatro Apollo, em principios de novembro, o seguinte repertorio: "Canção da Felicidade", 3 actos e 11 quadros de Oduvaldo Vianna (200 representações na Argentina e 150 no Rio de Janeiro): "Ella e Eu", de Berr e Verceuil, traducção de Alberto de Queiroz (100 representações do Rio); "Amor...", de Odulvaldo Vianna, (que depois de cerca de 100 representações nesta capital, deu 243 no Rio e vae ser filmada por uma empresa americana de cinema: "O ultimo lord", comedia italiana de Hugo Falena, traducção de Oduvaldo, em scena, no Rio, desde o dia 28 do mez passado, com um successo formidavel.

Além dessas peças já representadas, trarão, tambem, já montadas para esta capital: "Le Bonheur", de Bernstein, em traducção de Heitor Moniz: "A Bella e a Féra", (Captain Brassbond Convertion) 3 actos de Bernard Shaw, traducção de Oduvaldo; "Matei..." (Mon crime), de Berr e Verneuil, traducção de Carlos Bittencourt e Renato Alvim; "Esta noite ou nunca!" (To night or never), de Lili Hatvany, já filmada com Gloria Swanson), em traducção de Oduvaldo; "Fredaine vae casar..." (Le mariage de Fredaine), de André Picard, creação de Spenell, traduzida por Alberto de Queiroz; "No mundo da lua" (Jean de la lune), de Marcel Achard, traducção de Oduvaldo; "A irmã de luxo" (La soeur de luxe), de André Mirabeau, traducção de Duarte Ribeiro; "Um bebé de Paris", de Darthés y Daniel, traducção de Oduvaldo; "O bilhete mysterioso" (Fratelli Castiglioni), traducção de Danton Vampré; "A grande viagem" (Outward Boun), de Sutton Vane, traducção de Oduvaldo e "Mascote", original de Oduvaldo Vianna e Cleómenes Campos.

Além dessas peças, já ensaiadas, a companhia representará ainda as duas ultimas comedias que Oduvaldo está escrevendo para S. Paulo: "O ultimo typo" e "Marqueza de Santos", esta ultima extrahida do romance de Paulo Setubal com expressa autorização de seu autor.

RADIO

A RADIO S. PAULO não irradiará, hoje, o seu programma domingueiro do almoço, das 11,30 ás 13,30 horas, em virtude de ter os seus auxiliares que cumprir o dever civico do voto.

A RADIO S. PAULO INICIA SUAS IRRADIAÇÕES DIURNAS

A Radio S. Paulo começará, de amanhã em deante, a realizar irradiações diurnas, das 11 e meia ás 13 horas.

Tendo preparado caprichosamente, para essas novas irradiações, magnificos programmas, vêm, com isso, satisfazer, tambem, insistentes pedidos dos seus ouvintes, notadamente de todo o interior do paiz, onde essa estação, pela sua alta potencia, é mais ouvida e, mesmo, em innumeras cidades, a unica estação nacional cuja onda é captada pelos apparelhos receptores.

Os programmas diurnos da P.R.A.-5, como o são, aliás, todos os que esta estação offerece aos seus ouvintes, mereceram carinhoso estudo, pelo que é de prever, com elles, novos triumphos para essa victoriosa estação.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)
Programma de hoje

Das 19,30 ás 19,45 horas — Programma de musicas antigas pelo Grupo Regional e Rosanova. Das 19,45 ás 20 horas — Orchestra. Das 20 ás 20,15 horas — Tangos de Nazareth em Solos de piano pelo Duke. Das 20,15 ás 20,30 horas — Canto pelo Muchacho de Oro. Das 20,30 ás 20,45 horas — Orchestra. Das 20,45 ás 21 horas — Canto pela senhorita Dulce Pereira. Das 21 ás 21,05 horas — Boletim Esportivo. Das 21,05 ás 21,15 horas — A Hora Politica e Internacional pelo dr. Rivadavia de Mendonça. Das 21,15 ás 21,30 horas — Francisco Pacheco e Grupo Regional. Das 21,30 ás 21,45 horas — Musica fina pela orchestra. Das 21,45 ás 22 horas — Canto napolitano pelo Vicente Carbone. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma de Discos. A's 24 horas — Hora Certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)
Programma de hoje

A's 9,30 horas — Programma variado. A's 10,30 horas — Programma melodia. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Panorama mundial. A's 12,15 horas — Programma Ermalte Satan. A's 12,30 horas — Programma variado. A's 12,45 horas — Programma Energiol. A's 13 horas — Intervallo. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 19 horas — Fados por Maria do Cadmo. A's 19,15 horas — Programma Casa Allemã. A's 19,30 horas — Stravinsky — Petrouchka. A's 19,45 horas — Musica popular. A's 20 horas — Programma Oleo Primus — Variedades. A's 20,15 horas — Programma succo de rosas dr. Smith — Del Rio. Acompanhado pela orchestra de salão. A's 20,30 horas — Programma Casa Hasson — Orchestra de concertos. A's 20,45 horas — Musicas para vovó — Solos de piano por d. Sinhá Braga e Bertorino Alma. A's 21 horas — Irradiações simultaneas pelas estações da Rêde Verde Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-3 — P.R.C.-9 — P.R.B.-3 — P.R.A.-7 — P.R.B.-5 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Lila Lys e Zezinho. A's 21,15 horas — Orchestra de concertos — Valsas Viennenses. A's 21,30 horas — Irmãs Medina — Transmissão feita directamente dos estudios da P.R.D.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,45 horas — Orchestra Typica Colon. Das 22 ás 23 horas — Musica para dansa.

RADIO CULTURA

(P. R. E.-4)
Programma de hoje

A's 11 horas — Primeiro programma. A's 12 horas — Musica variada. A's 18,30 horas — Noticias esportivas. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Ouverture "Zampa" pela Brass Band Orchestra. Largo do concerto e Allegro para flauta, composição de Frederico O Grande, executado pelo insigne flautista Georg Muller, na flauta magica do compositor com orchestra da opera estadual de Berlim. A's 19,20 horas — Fantasia da opera Il Trovatore de Verdi pela orchestra da oper aestadual de Berlim. Fantasia americana e "Que rica estás "para quatro pianos. A's 19,35 horas — Programma pelo quintetto P.R.E.-4. A's 19,55 horas — Typica Franceza. A's 20,15 horas — Irradiação do Radio Theatro Radio Cultura, no parque da Agua Branca. A's 21,30 horas — Novidades da Casa Di Franco. A's 22 horas — Quintetto P.R.E.-4. A's 22,15 horas — Musica regional. A's 22,30 horas — Programma dos socios. A's 23 horas — Musicas para dansa.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

(P. R. A.-7)
Programma de hoje:

A's 19 horas — Variado com Edu' Carvalho, René, Armandinho e "Os Gameratos". A's 19,15 horas — Regional com Spano, Marilena e Macedo. A's 19,30 horas — Jazz Symphonico. A's 19,45 horas — Orchestra de concertos sob a regencia do maestro Nardelli. A's 20 horas — Pasta Chuta e o seu "team". A's 20,15 horas — Orchestra Symphonica. A's 20,30 horas — Solos de flauta e violino: dr. Romeu Pace, prof. José Gumerato. A's 20,45 horas — Orchestra d eConcertos. A's 21 horas — Rêde Verde Amarella. A's 22 horas — Variado com todo o conjunto artistico da P.R.A.-7. A's 22,30 horas — Variados. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã.

SOCIEDADE RADIO COSMOS

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SE'DE DESSA SOCIEDADE

A Sociedade "Radio Cosmos" inaugura amanhã, suas novas installações á praça Marechal Deodoro, 42.

Trata-se de uma série de melhoramentos modernos que a referida sociedade introduziu em sua séde.

Para o acto da inauguração desses melhoramentos a Sociedade "Radio Cosmos" convidou a imprensa e as rodas artisticas.

CEDULAS

Quaes as dimensões que devem ter

Tendo as sobrecartas menores, modelo n. 17, as dimensões de 12 centimetros por 17, devem as cedulas ser feitas de fórma que, dobradas ao meio ou em quarto, caibam dentro das referidas dimensões.

Estabilidade no emprego após dois annos, para os commerciarios

Foi apresentado á Camara Federal recentemente, pelo deputado Waldemar Falcão, um projecto de lei alterando de 10 para 2 annos o prazo para a estabilidade no emprego, constante do artigo 33 do decreto 24.273 de 22 de maio de 1934, referente ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios. O sr. Waldemar Falcão delimita claramente em seu projecto os casos em que o empregado poderá ser despedido, evitando que a redacção do art. 33 possa prejudicar os empregados no commercio em geral.

A Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, com séde á rua Libero Badaró, 33-sobrado, apoiando a iniciativa daquelle parlamentar, officiou ás organizações profissionaes commerciarias do interior paulista, em numero de 22, e ás do Rio, Bello Horizonte, Curytiba, Florianopolis, pedindo a todas que se solidarizassem directamente com o deputado Waldemar Falcão, quanto ao referido projecto.

Agora, a Sociedade dos Auxiliares do Commercio e Industria do Brasil, com séde na Capital Federal, naturalmente ignorando a attitude a respeito tomada pela entidade paulista, officiou-lhe em 27 de setembro, pedindo o seu apoio para o projecto do dr. Waldemar Falcão. E, aproveitando a opportunidade, a A. E. C. S. P. concita a todas as entidades commerciarias do Estado e dos demais pontos do paiz a entrarem em contacto directo com o deputado Waldemar Falcão, afim de que a sua bella iniciativa possa ser coroada do exito almejado pelos commerciarios em geral.

Devendo tambem ser assignado a 30 de outubro, dia do empregado no commercio, o regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, a A. E. C. S. P. aponta ás organizações congeneres a importancia desse facto, afim de que possam préviamente assentar todas as providencias a respeito, acautelando-as do interesse da classe commerciaria.

Secção Commercia

Cambio -- Titulos -- Café -- Algodão e Generos

CAFÉ

SANTOS

O mercado do disponivel esteve hontem, bastante retrahido, pois, o numero de casas exportadoras que estiveram a classificação, foram diminutas, assim como tambem, foi escassa a quantidade de cafés postos á venda, sendo, que, neste caso, os negocios conseguiram preços desfavoraveis. A Bolsa de Café em Nova York, não funccionou devido ter sido dia feriado nos Estados Unidos. O movimento de stock foi de 1.541.258 saccas. Os despachos sommaram 42.639 saccas e os embarques deram 53.017 saccas. O total das passagens foi de 38.426 saccas.

A base official continuou, fixada em 17$500. Mercado calmo.

O contracto "A" no unico pregão registado regulou estavel, sem vendas, havendo alta de $200 apenas para o mez de outubro. Contracto "B" foi estavel, em 500 saccas negociadas, e altas geraes de $025 a $150.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 17$500 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

COTAÇÃO DO TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Outubro	18$800	19$000
Novembro	18$775	18$775
Dezembro	18$775	18$775
Janeiro	18$975	18$975
Fevereiro	18$975	18$975
Março	18$975	18$975
Abril	18$975	18$975
Maio	18$775	18$775
Junho	18$800	18$800
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Estav.

Contracto "B"

	Abert.	Fech.
Outubro	16$600	16$750
Novembro	16$600	16$650
Dezembro	16$550	16$575
Janeiro	16$275	16$350
Fevereiro	16$150	16$200
Março	16$100	16$200
Abril	16$075	16$125
Maio	15$975	16$000
Junho	15$850	15$950
Vendas	2.500	500
Mercado	Estav.	Estav.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Actual	Anno pass.
Passagens:		
Dia 13	38.426	43.077
Do mez	342.120	437.745
Da safra	2.327.125	3.765.826
Entradas:		
Dia 13	35.923	40.867
Do mez	283.677	381.961
Da safra	2.213.408	3.898.604
Média	23.556	42.671
Embarques:		
Dia 13	53.017	17.008
Do mez	311.601	277.971
Da safra	2.668.865	3.173.040
"Stock"	1.524.164	1.793.783
Despachos:		
Dia 13	42.639	87.613
Do mez	361.266	339.917
Da safra	3.032.128	3.208.025

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO
Typo 7 por 10 kilos:

	Fech.	Fech. ant.
Outubro	13$525	13$550
Novembro	13$650	13$700
Dezembro	13$850	13$850
Janeiro	13$875	13$850
Fevereiro	13$875	13$875
Março	13$875	13$850
Vendas do dia	1.000	2.000
Mercado	Estavel	Estavel

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO
CONTRACTO "A"

	Fech. anterior	Ultima chamada
Outubro	12$825	N|cot.
Novembro	12$900	12$800
Dezembro	12$950	12$850
Janeiro	12$975	12$900
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Calmo

CONTRACTO "B"

Outubro	13$100	13$100
Novembro	13$300	13$300
Dezembro	13$400	13$400
Janeiro	13$400	13$400
Vendas	—	—
Mercado	Firme	Estav.

DISPONIVEL

Typo 7 por 10 kilos .. .. 12$800
Mercado .. .. Estavel

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK — Feriado.

HAVRE

	Hoje	Fech. ant.
Unica chamada:		
Dezembro	155	155
Março	155 1/2	155 1/2
Maio	156	156
Julho	156	156
Vendas do dia	1.000	1.000
Mercado	Calmo	Ap.estav.

MERCADO DE ALGODÃO EM LIVERPOOL

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	[illegible]	Est.
Pernambuco Fair	6.64	6.66
Maceió Fair	6.64	6.66
American Fully Middling	6.94	6.96
Janeiro	6.62	6.66
Março	6.60	6.63
Maio	6.57	6.60
Julho	6.55	6.58

Disponivel Brasileiro: — Baixa de 2 pontos.

Disponivel Americano: — Baixa de 2 pontos.

Termo Americano: — Baixa de 3 a 4 pontos (contra o fechamento baixa de 1 a 2 pontos).

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK
FECHAMENTO:

	Fech.	Fech. ant.
Janeiro	12.37	12.49
Março	12.42	12.57
Maio	12.48	12.60
Julho	12.52	12.64

Mercado: — Baixa de 1 0a 15 pontos.

MERCADO DE CAFE' DE HAVRE

COTAÇÃO OFFICIAL SEMANAL DO CAFE DISPONIVEL

Estatistica semanal	Hoje	Semana	Mesma data anno passado
Café de Santos typo bom terreiro disponivel F.	168	166	
Café do Brasil	307.000	316.000	216.000
Café de Outras Procedencias	346.000	352.000	213.000
Total	653.000	668.000	429.000

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

Foi hontem, inalterada a tendencia do curso monetario que obteve as seguintes taxas declaradas pelo Banco do Brasil:

A 90 d|v. — Londres, 58$071 ou 4.17|128 d.
A' vista, 58$458 ou 4.13|128 d.

Nova York	11$850
Genova	1$025
Madrid	1$630
Paris	$790
Lisbôa	$540
Berlim	4$820
Amsterdam	8$120
Berna	3$905
Antuerpia, ouro	2$795
Buenos Aires, papel	3$415
Montevidéo, ouro	6$200

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 d|v. entrega a 30 d|v.: 57$150 ou 4.13|64 d., ... 11$490 $755, $905 e 4$530; — á vista, 57$550 ou 4.11|64 d., 11$590, $760, $975 e 4$590.

Para o mercado livre os saques foram os seguintes:

A' vista — Londres, 68$000 ou 3.67|128 d.

Nova York	13$800
Genova	1$193
Paris	$919
Madrid	1$895
Berna	4$542
Lisbôa	$618
Buenos Aires, papel	3$655
Montevidéo	5$740
Berlim	5$610
Amsterdam	9$445
Antuerpia, ouro	3$250

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d|v. Entregas a 30 d|v.

	Compras
Libras	57$150
Dollares	11$780
Francos	$755

CAMBIO LIVRE
Curso official

	Vendas
Libras	67$500
Nova York	13$700
Paris	$912
Francos suissos	4$510
Marcos	5$570
Liras	1$185
Portugla	$614
Hespanha	1$890
Francos belgas	3$210
Argentina	3$620
Uruguay	5$730
Hollanda	9$380

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de titulos funccionou hontem em um só pregão com movimento regular de negocios que corresponderam a 336:733$

NEGOCIOS EFFECTUADOS
Unico Pregão

Fundos Publicos:

1 — 5 — Apolices Federaes, port.	850$000
32 — Apolices Minas Geraes Consol.)	185$000
10:000$ — 800$ — 10:000$ — 100:000$ — 10:000$ — Obrigações do Est. "Café"	752$000
10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	750$000
10:000$ — 3:000$ — 10:000$ — Bonus do Thesouro, séries vencidas	99$000
2:400$ — —82:400$ — Bonus do Thesouro, s|c 8 "D"	93$250
50 — Letras Camara Botucatu'	98$000

Titulos Particulares:

5 — 5 — 20 Acções Banco Commercial, integr.	303$000
50 — 24 — Acções Banco tIalo-Brasileiro, 60%	27$500
23 — Acções Banco de São Paulo	183$000
100 — 125 — Acções Banco Commercial, integr.	304$000
10 — Acções Companhia Paulista, nom.	260$000
8 — Acções Companhia Paulista, nom.	260$000
26 — Acções Companhia Paulista, nom.	260$000
100 — Acções Companhia Mogyana	50$000
50 — Acções Companhia Mogyana	50$000
85 — Acções Campineira Tracção Luz e Força	98$000

ALGODÃO

TERMO
(Unica Chamada)
ABERTURA
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Outubro	—	38$000
Novembro	—	38$000
Dezembro	—	—
Janeiro	—	39$000
Fevereiro	—	—
Março	—	—

CONTRACTO "B"

	Comp.	Vend.
Outubro	—	—
Novembro	—	—
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—

DISPONIVEL

O algodão em rama typo n.o 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou calmo, com compradores a 37$500 e vendedores a 38$000.

ASSUCAR

PERNAMBUCO
RECIFE, 13.
Mercado — Calmo.

		Actual
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 60 kls.	17.400	46.900
Desde 1.º de setembro p. p.	486.000	469.200
Exportação:		
Rio de Janeiro	500	1.600
Santos	4.200	18.500
Outros portes do Sul do Brasil	8.000	4.000
Outros portes do Norte do Brasil	—	7.000
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	391.400	386.700

Esfaqueado por um valentão

O operario Emygdio Roberto, de 29 annos, solteiro, morador á rua Soares Thomaz, 32, ás 19,45 horas de hontem, quando procedia a cobrança de uma divida do seu companheiro de quarto José Evangelista dos Santos, e quando com este discutia sobre o assumpto, foi abruptamente aggredido por Joaquim de tal, vulgo "Bamba", que interferira na questão sem ser um dos interessados.

Usando de uma faca, Joaquim desferiu violento golpe em Emygdio, attingindo-o no thorax, profundamente, penetrando na respectiva cavidade. O aggressor fugiu, após ver tombar a sua victima.

Emygdio Roberto foi removido em estado grave para a Santa Casa, tendo a autoridade de serviço instaurado inquerito a respeito.

São reservistas os atiradores que dependiam de exame

RIO, 13 (H.) —— O general commandante da Região Militar de São Paulo, em recente officio ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito punha em relevo a situação da desigualdade entre os candidatos á reservista de segunda categoria dessa região, dos quaes uns receberam os competentes certificados e outros ainda se encontram privados dessa vantagem.

Resolvendo o assumpto o ministro da Guerra declarou que seja concedida a caderneta de reservista de 2.ª categoria a todos os candidatos comprehendidos na disposição do aviso n. 14, de 24 de janeiro de 1934, que satisfaçam ou não as exigencias a que se refere a clausula 12.ª das directivas para os exames dos reservistas dos tiros de guerra, estabelecimentos de ensino e associações, ficando por essa forma revogadas as ordens que hajam alterado as determinações contidas no alludido aviso.

Novo collector federal em Pirassununga

RIO, 13 (H.) — O presidente da Republica assignou decreto na Pasta da Fazenda nomeando o ex-collector das rendas federaes em Espirito Santo do Pinhal, S. Paulo, Walfridio de Alcantara Silva, para cargo identico em Pirassununga, no mesmo Estado.

Victimas da propria imprudencia

O menino João, de 7 mezes de idade, filho de José Augusto Quintella, morador na estrada de Itapecerica, hontem, ás 15 horas, quando brincava proximo a um poço existente no quintal de sua casa, cahiu no mesmo, perecendo afogado.

A policia teve conhecimento do facto.

—— No bairro de São João Climaco, hontem, ás 15 horas, Josepha Varella, de 35 annos, casada, alli moradora, morreu afogada num corrego que passa nas proximidades de sua casa.

Por ciumes, quiz matar o desaffecto

A's 10,15 horas de hontem, o alfaiate Oscar Abrahão Kalil, de 27 annos, casado, residente na avenida Celso Garcia, 339, na praça João Pessôa, em frente á Policia Central, descendo do auto A-11.921, achegou-se rapidamente ao motorista Carlos de Barros, de 33 annos, casado, morador á rua Carlos Petit, 6, e que se achava parado proximo ao auto do seu patrão, dr. Cesar Ferreira, desfechando-lhe um tiro de revolver, sem dizer palavra alguma. Apesar da pouca distancia que atirou, errou, porém, o alvo. Barros escapára illeso.

Populares que accorreram ao estampido deram voz de prisão ao aggressor, conduzindo-o á presença do delegado de plantão, que abriu inquerito a respeito do caso, sendo lavrado auto de flagrante.

Segundo declarações prestadas por Carlos de Barros, a tentativa de homicidio de que foi victima relaciona a ciumes de Oscar Abrahão por sua mulher, Alice Kalil.

O motorista apresentava sómente ligeira contusão no flanco direito, por onde o projectil passára de raspão.

O inquerito proseguirá pela 1.ª delegacia de policia.

Accidentalmente ferido a tiro

O vendedor ambulante João Vaglietti, de 30 annos de idade, morador á rua Aristides Lobo, 28, hontem, ás 20 horas, foi accidentalmente ferido por sua amasia Elvira Torres, de 23 annos, quando esta lidava com o seu revolver, tendo o mesmo disparado inesperadamente.

Attingido em pleno peito, Vaglietti, em estado grave, foi internado na Santa Casa, tendo Elvira prestado declarações perante o delegado de plantão na Central, sobre a occorrencia.

Captura de um ladrão

Pelos inspectores da Delegacia de Furtos, a cargo do sr. dr. Cysalpino de Souza e Silva, foi preso o ladrão Francisco Faria Junior, que, ha dias, á mão armada, na Estrada de Santo Amaro, acompanhado de outros individuos, assaltou o carroceiro Domingos Langlia. O ladrão vae ser, devidamente processado.

A PEDIDOS

A PEQUENA NOTA

RIO, 12—10—934.

A GRANDE ELEIÇÃO

Vamos verificar si poderemos nas eleições de domingo desvencilhar o povo brasileiro da compressão que o opprime.

O officialismo emprega todos os meios de acção para vencer as eleições. Tudo que directamente depende dos governos foi canalizado a favor das candidaturas officiaes, e a compressão se estende a todos os serviços e onde póde chegar. Isso determina movimentos diversos e occasiona ás vezes defecções na causa popular. No Rio, por exemplo, dos chamados *chefes politicos*, o maior numero cedeu á corrupção, á compressão, á intimidação ou á peita. Acontece, entretanto, que si o officialismo recruta ás vezes novos prepostos entre os profissionaes, perde cada vez mais as sympathias populares. Para um chefe politico que se passa para o sr. Pedro Ernesto, no Rio, digamos com cem eleitores, quinhentos homens livres resolvem votar contra. A impressão, no Rio, é que ha indignação da parte do eleitorado, e é lamentavel que os candidatos não tenham mais vigor na propaganda para despertar maior enthusiasmo e levar ás mesas eleitoraes os que se podem abster no dia do pleito.

De qualquer fórma, a verdade é que, dada a desenvoltura da compressão, na maior parte das regiões do Brasil, vencerão as chapas officiaes.

Mas o Brasil possue zonas civilizadas e prosperas, e os brasileiros livres contam que esses centros de actividade economica e civica não se deixem amedrontar e votem com consciencia nos candidatos que possam exercer com dignidade o seu mandato.

O ex-dictador distribuiu pelo paiz os seus prepostos que se fizeram candidatos e, portanto, está exercendo todo seu poder para conservar a situação que se creou em 1930, alterando os proprios intuitos dos revolucionarios sinceros.

O Brasil está num dilemma: — Ou readquire a posse de si mesmo, ou continu'a a supportar uma equipe que por sua incapacidade irá decompondo a sua organização e desarticulando a sua unidade nacional. Os centros mais populosos e civilizados, tendo outros elementos de protesto e de independencia, precisam agir, de accôrdo com as suas responsabilidades e impedir que a situação continue com todos os seus inconvenientes alarmantes.

Necessitamos restabelecer a ordem politica, constitucional, financeira e administrativa. Necessitamos ter eleições livres, autonomia estadual, de verdade e não dirigida do centro. Camaras independentes para termos administração. O desmantelamento financeiro, orçamentario, das companhias de navegação, dos serviços publicos como o do ensino, da saude publica e outros, revela incompetencia dos que estão dirigindo. Não é possivel mudar o serventuario principal. Nesse caso, tratemos de eleger constituintes estaduaes e representantes nas Camaras Federaes que tenham noção de sua responsabilidade na historia e no destino do Brasil e não tenham a volupia de servir a dictadura e armisticios, que tenham a coragem de preparar o ambiente legal e de limitar o poder pessoal e garantir a verdadeira constitucionalização. O que ha de mais civilizado, no Brasil, tem o dever de ser independente, para segurança da ordem presente e futura. — X.

(Do "Diario Popular", de hontem).

PELO P. R. P., CONTRA AS SEDUCÇÕES DO CATTETE...

COM A CEDULA, NA HORA DECISIVA DAS ELEIÇÕES, RESPONDAMOS AO PREGÃO DOS DOMINADORES DE APO'S 1930!...

O dr. Ernani Coelho renova aos seus ex-alumnos, collegas, amigos, clientes, companheiros de trincheira, não filiados; emfim a todas as classes ciosas da historia de São Paulo o seu appello para que votem com o Partido Republicano Paulista.

Sejam as urnas o marco divisor entre o outubrismo irreverente e a inexcedivel sobranceria do nosso povo constructor.

Entre o P. R. P., phalange dos que creem, e o P. C., grupo dos que se accommodaram, não ha logar para duvidas.

Fiquemos com o Partido Republicano Paulista, dentro da altivez, acertando com a tradição jamais quebrada do invicto povo de Piratininga, por entre os mais duros revezes.

Com a cedula, na hora decisiva das eleições, respondamos ao pregão dos dominadores de após 1930.

Na administração dos verdadeiros paulistas, apagaremos do nosso solo os acintosos riscos deixados pelas esporas dos "regeneradores".

Marchemos com S. Paulo, com o P. R. P. sem olhar para as seducções do Cattete...

HERNANI COELHO

Carta aberta ao sr. presidente da Associação dos Ex-combatentes de São Paulo

Rua João Bricola N.o 15 - 2.o andar

"A grandeza do paiz depende do patriotismo dos seus filhos e da instrucção que aos mesmos fôr disseminada. Lutar por um Brasil unico e forte, pela rigorosa applicação de uma sã politica e moralidade administrativa, é o dever que se impõe a todos os brasileiros que se presam".

ASSOCIAÇÃO DO EX-COMBATENTES DE SÃO PAULO

Recebi hontem em minha residencia, á rua Major Sertorio n.º 33 (Villa Buarque), um enveloppe dessa Associação, contendo cedulas do P. C. (Partido do Interventor), para as eleições de amanhã.

Como essa Associação tenha tido uma actuação de inicio, acima de competições partidarias, visando os altos interesses de S. Paulo, que são os proprios interesses do Brasil, causou-me especie a franca cabala em prol do Partido Constitucionalista, que melhor seria denominar-se "COM XUXU' NA LISTA".

Este Partido, que representa em S. Paulo a vontade expressa do algoz de São Paulo, ou seja GETULIO, significa: TRANSIGENCIA para com os inimigos de nosso povo trabalhador e altivo; ESQUECIMENTO dos nossos mortos queridos; PERDÃO para os impunes criminosos, autores dos mais ignominiosos e nefandos attentados á nossa Soberania, á Lei, á Liberdade e á Justiça.

Impugnando essa insinuação á uma traidora deserção aos Ideaes sagrados de libertação de minha querida terra, o faço na plena consciencia do cumprimento do Dever para com meus companheiros de jornada.

Ha pouco tempo essa Associação lançou um MANIFESTO, que foi cataplasmado pelas ruas de nossa capital, adherindo deslavadamente ao Partido do Interventor, ou seja ao outubrismo truculento e ladravaz, que explora o nosso paiz, digno de melhor sorte.

Na lista interminavel de assignaturas que subscreviam aquelle papelucho, assignaturas aquellas que, talvez, fossem apostas á revelia das pessôas, como si deu commigo, notei o meu nome, apesar de jamais ter autorizado por qualquer forma.

E' por este motivo que venho lançar um vehemente protesto, contra este abuso, pedindo eliminação de membro dessa Associação.

Recordo-me bem daquella Assembléa do dia 16 de julho deste anno. Instado para adherir ao manifesto, pelo proprio presidente da Associação, neguei o meu apoio ao mesmo, negativa esta testemunhada pelo nosso companheiro voluntario GUSTAVO DE VASCONCELLOS PRADO, a quem expliquei as razões. (Jamais poderia apoiar a politica tão imparcial e nefasta, seguida por um discipulo tão dilecto de Getulio).

Para este ponto appello para a dignidade daquelle voluntario, com quem palestrei até altas horas daquella noite historica, tão sombria, que encheu de tristezas a nossa brava gente.

Confortado em parte, pela attitude de quasi unanime da assembléa reunida naquella noite, enviando moções telegraphicas: uma ao candidato da minoria, á Presidencia Constitucional da Republica e outra ao interventor federal em S. Paulo e ao leader da bancada paulista á Assembléa Nacional Constituinte, hypothecando solidariedade á attitude desassombrada dos mesmos em apoiar o impolluto BORGES DE MEDEIROS, illustre varão de Plutarcho, digno entre os mais dignos.

Antes de terminar, quero, nesta hora decisiva para S. Paulo e quiçá para o nosso querido Brasil, reaffirmar que, juntamente com meus companheiros de jornada, não sou mais "EX-COMBATENTE", porém ainda somos todos COMBATENTES, pois a luta contra a dictadura ainda não terminou.

Amanhã, no pleito das urnas e depois... talvez... novamente nos campos de batalha, lá estaremos, na estacada, contra os Balkanizadores do Brasil.

A dictadura mudou de rotulo, mas quasi nada mudou. Tenho porém Fé bastante no veredictum das urnas e 14 de Outubro marcará, bem o creio, uma nova éra para a nacionalidade.

Com a certeza da esplendente victoria, concito os meus companheiros a cerrarem fileiras no PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA, que representa neste momento as reivindicações de nossa terra, a dignidade do nosso povo.

Creia o antigo companheiro na sinceridade de minhas palavras e tenho a certeza que em breve voltará a compartilhar comnosco, honrando desta forma a memoria dos que tombaram em defesa dos Ideaes de 23 de Maio, 9 de Julho de 1932 e continuam dentro do mesmo espirito em 14 de Outubro para a reconstrucção de um São Paulo forte no Brasil unido.

Fazendo votos pela felicidade pessoal do antigo companheiro, sou, com apreço, Patricio — *Aristides Frederico Barbosa de Andrade* (1.º Btl. Res. 6.º R. I.). Residencia: Rua Major Sertorio, 33 - Villa Buarque - São Paulo".

Candidatura dr. Wey

O Centro Independente Lapa e Agua Branca, não estando de accôrdo com a declaração publicada hoje em todos os jornaes, convida todos os amigos desse distincto clinico e associados a suffragarem o seu nome em **toda e qualquer chapa avulsa** em que figure o seu nome, quer em 1.º ou 2.º turno. Votem portanto no **DR. WEY** em qualquer **chapa avulsa**.

Pelo Centro Independente
JOSE' CARDOSO DA SILVEIRA

D'"A Gazeta", de hontem.

A hora do julgamento soará...

Dizendo de que lado estão os carcomidos

Contemplastes a leonica bravura da mocidade paulista nas trincheiras de 32, a cuja grandeza epica participastes com todo o ardor peceistas...

Fostes parte integrante da maior guerra por um ideal que se travou nas plagas sul-americanas, nestes 80 dias em que o sangue correu em borbotões.

Hombro a hombro aos demais paulistas tivestes os olhos marejados de lagrimas ante tanto estoicismo da mulher piratiningana, essa nossa mãe genial.

Peceistas, mantivestes accesa a luta, que nella o vosso concurso foi valioso, afim de que surgisse a lei com a quéda do outubrismo, como provam os documentos historicos.

Levastes como levamos as chicotadas do insulto e da calumnia, vibradas pelo radio carioca, onde se chegou ao cumulo de atacar a honra da mulher bandeirante.

Tendes como temos chorado a perda dos nossos paes, irmãos e parentes tombados no campo de luta, heróes que tiveram o coração que tanto palpitou por vós estraçalhado pelas granadas getulistas.

Patricios do P. C., como se justifica que após tanto sangue derramado, piseis por sobre a terra ainda fofa dos vossos parentes para levardes até ao Rio o vosso abraço de adhesão ao sr. Getulio?

São Paulo não quer o separatismo, mas exige respeito e veneração aos seus mortos.

Attendei bem, patricios do P. C. — a vossa adhesão tem feito vibrar de goso — este outubrismo engalanado de Constituição. Risos abafados devem ter florido aos labios do sr. Getulio ante a genuflexão de um partido que hontem o combateu de armas na mão.

O vosso jornal chamou o sr. Getulio de chefe do bando de lampeões — e hoje bateis palma á politica getulista, sorris ao duce do Cattete, como a meretriz que tem sempre o melhor dos sorrisos a todos os ricaços que lhe penetram á casa?!

Não, não é crivel semelhante attitude.

Só a loucura, a vertigem das alturas, servirá de derimente "aos que golpeiam assim, cruamente, o seio materno da terra em que nasceram, em que se fizeram homens, em que se tornaram poderosos.

Só a prova da completa perturbação de sentidos os salvará da condemnação implacavel que para sempre os faça malditos. MALDITOS, ETERNAMENTE MALDITOS, são os filhos que erguem o punhal da deshonra contra a honra da mãe amorosa que generosamente lhes deu tudo quanto tem. Tudo, inclusive a força com que cravou o punhal no coração, que é a fonte mesma do seu sangue, que é a fonte da propria vida"!

Trocado o vosso kaki de soldado da lei pelas vestes outubristas — segui peceistas patricios, segui nesta dolorosa marcha de adhesão até ao Cattete.

Mas esse São Paulo com a cruz da vergonha nos hombros que segue ao vosso lado, com os pés sangrando; este Christo piratiningano que representaes officialmente haverá de resuscitar em seu Calvario.

Nesta hora, então, brasileiros de São Paulo, paulistas do Brasil, o instante do julgamento soará, definindo as attitudes, dizendo bem alto de que lado estão os carcomidos afim de que se processe tambem a ressurreição dos lazaros da politica, para que sejam castigados pela chibata das urnas.

J. MARAJO'.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

O DIA DE HOJE

Commemora á Igreja Catholica, hoje, a festa lithurgica do XXI domingo depois de Pentecostes. Rito semi-duplex. Paramentos verdes.

A Epistola, de São Paulo aos Ephesos, capitulo VI, capitulos 10 a 17, é a seguinte:

"Irmãos, estae fortes no Senhor, e na sua potente virtude. Vesti-vos da armadura de Deus para que possaes resistir aos assaltos do diabo; porque não temos que pelejar com a carne e com o sangue; mas contra os principes e as potestades, e contra os que dominam neste mundo de trevas, contra os espiritos malignos do ar. Portanto tomae a armadura de Deus, para que possaes resistir no dia mau, e permanecer sem defeito em todas as cousas.

Estae pois com os lombos cingidos da verdade, e revestidos da logica da justiça, e calçados os pés, para preparação ao Evangelho da paz; tomando para tudo o escudo da fé, com o qual possaes apagar todos os dardos do fogo inimigo; e tomae o mourão da Salvação e a espada do espirito, que é a palavra de Deus."

O Evangelho, de São Matheus, capitulo XVIII, versiculos 23 a 35, é o seguinte:

"Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos esta parabola. O reino dos céos é semelhante a um rei que quiz tomar contas a seus criados. E tendo começado a tomar contas, apresentaram-lhe um que lhe devia dez mil talentos: não tenho com que pagar, mandou seu senhor que fosse vendida sua mulher, seus filhos e quanto possuia, e que lhe pagasse; mas o criado, prostando-se supplicava-o dizendo: Espera-me com paciencia, e eu te pagarei tudo. Apiedado o Senhor daquelle creado, o deixou em paz e lhe perdou a divida. Mal sahindo aquelle creado, encontrou um dos que o serviam com elle, o qual lhe devia cem dinheiros, e agarrando-o, o suffocava, dizendo: dá-me o que me deves; e prostrando-se seu conservo, supplicava, dizendo: Espera-me com paciencia e eu lhe pagarei tudo. Mas, elle não quiz, antes o mandou prender até que lhe pagasse toda a divida. Vendo seus companheiros o que fazia, contristaram-se muito, e foram e contaram a seu senhor tudo quanto havia acontecido. Então chamou-o seu amo e lhe disse: Mau servo: eu perdoei-te toda a divida, porque mo supplicaste; não devias tu tambem compadecer-te de teu companheiro, como eu me compadeci de ti? E irado seu senhor, o entregou aos esbirros até que pagasse toda a divida. Da mesma sorte fará tambem meu Pae celestial comvosco, se cada um não perdoar do coração a seu irmão"

O côro será dirigido pelo prof. Frederico de Chiara. A Confraria pede aos devotos de N. S. de Fatima o seu comparecimento a todos estes actos para maior brilhantismo da solennidade, que este anno tem grande significação por causa do Congresso Eucharistico de Buenos Aires.

— Será lida hoje a lista dos nomes das pessoas que vão constituir a grande commissão para angariar os donativos para o levantamento do Santuario em louvor da S. S. Virgem do Rosario de Fatima. Todos os devotos que queiram tomar parte nesta piedosa tarefa poderão dar os seus nomes ao secretario que estará presente, na egreja.

MATRIZ DE S. GERALDO DAS PERDIZES

Hoje, ás 19.45 horas, proseguirá na matriz das Perdizes, um solenne triduo preparatorio da festa de São Geraldo, padroeiro da parochia. Haverá pregação diaria, pelo padre dr. Arnaldo de Sousa Pereira. No dia 16, terça-feira, haverá missa e communhão geral, ás 8 horas; solenne missa cantada, ás 10 horas, com sermão ao Evangelho pelo mesmo orador do triduo. Funccionará o côro parochial, sob a direcção do padre Pedro Gomes, vigario de Villa Marianna, o qual executará a missa "Alleluia", do maestro Furio Franceschoni. A's 19.45 horas, encerramento com bençam do SS. Sacramento. Serão distribuidas pela manhã de 16, piedosas lembranças.

SÃO JOÃO BOSCO E AS MISSÕES

Não faz muito tempo, porque foi neste anno, a inscripção de D. Bosco na lista dos Santos. Proclamou-o solennemente o Papa Pio XI, no domingo de Paschoa.

Interessa-nos muito aos missionarios, esta esplendida figura dos nossos tempos. Não só a sua vida foi toda em geral uma divina missão, podendo dizer-se delle, como de João Baptista — "fuit homo missus a Deo" — abraçando o seu coração todas as formas de caridade, como tambem no sentido mais consagrado desta palavra — missão — neste campo especial, D. Bosco foi um incomparavel pioneiro e lutador. Eis uma pagina interessantissima da sua vida, que nos consola recordar neste logar, embora a traços levissimos, agora que uma nova aureola a preencher de luz a sua fronte gloriosa.

Immediatamente depois de alcançada de Roma a approvação da "Pia Sociedade" elle manda os seus filhos para além dos oceanos, iniciando um trabalho de evangelização e de civilização, que quasi não tem semelhante na Historia. E já tinha sessenta annos; parece assim que poderia limitar-se á consolidação do trabalho realizado e deixar aos seus successores iniciativas de tão grande alcance. Não; elle pensa nessa multidão de infieis, sepultados em todas as partes do mundo nas sombras da morte, e transplanta os primeiros ramos da sua arvore através de todos os continentes, dando assim alguma satisfação á "idéa missionaria" que o domina desde os nove annos. Aquelles ursos e animaes ferozes, que viu no seu prophetico sonho de criança, juntamente com outros mais conhecidos das nossas terras, eram a figura dos povos mais afastados do conhecimento do verdadeiro Deus e da mansidão do Cordeiro immaculado — os infieis. O pensamento de ser missionario nunca o abandonou, diz Lemoyne. Só a obediencia ao seu Superior D. Cafasso, lhe ligou os pés que estavam ansiosos de pisar terras de selvagens e de pagãos.

Mais tarde, em 1848, os "Annaes da Propagação da Fé" despertaram intensamente este fogo que não deixou nunca de aquecer a sua alma. "Oh! dizia elle, si eu tivesse um bom numero de clerigos e de sacerdotes, iria com elles evangelizar a Patagonia e a Terra do Fogo"! Em 1885, João Gabriel Perboyre, martyrizado na China, em 11 de setembro de 1840, já elevado ás honras dos altares, inflamma ainda mais o seu enthusiasmo, e o faz olhar com especial ternura para as terras do Oriente. "Quem me dera que os meus filhos, repetia o Santo, quem me déra que os meus filhos fossem tambem para o Oriente! Si o Senhor me desse doze sacerdotes segundo o meu coração, partiriamos juntos!"

Este destino da "Pia Sociedade" teve por assim dizer a consagração do Senhor. Em 1854, junto do leito onde quasi agonizava o joven Caglièro, travou-se este curto e luminoso dialogo entre o filho moribundo e o pae da vasta familia diocesana:

— Queres viver ainda, ou ir já para o céo?

— Para o céo! Para o céo! respondeu o futuro apostolo da Patagonia.

Mas D. Bosco afasta aquella visão de gloria e mostra-lhe longinquas regiões onde elle haveria de abordar qual pomba do céo trazendo no bico o raminho de oliveira. Os pelle-vermelha, ajoelhados ás bordas daquelle leito, fixavam o joven moribundo supplicando-lhe quasi, que não morresse para ir ter com elles e encaminhal-os para a salvação.

Certamente D. Bosco deixou amadurecer este pensamento, não foi logo atráz das primeiras impressões, mas é certo que, depois desse quadro, não abandonou mais a idéa da evangelização desses desgraçados povos.

Não esperou muito tempo. Em dezembro de 1874, o divino Missionario mandou a D. Bosco o consul da Argentina, com. Gazzolo, que, em nome do arcebispo de Buenos Aires, veio offerecer-lhe a evangelização das immensas regiões desertas que, ao sul da Argentina, descem até á Terra do Fogo. D. Bosco, em geral demorado e prudentissimo nas suas deliberações, aqui não conhece lentidões nem adiamentos. Poucos dias depois o viram de olhar ardente, os alumnos do Collegio de Lanzo, aos quaes elle não cessava de repetir: "ouço a voz que nos vem de longe: alumnos de Lanjo! Vinde a salvar-nos. E appareceu "o heroe dos dois mundos, D. João Caglièro, o qual disse ao pio fundador: "Tecum paratus et in carcerem et in mortem ire". E atráz delle, que fileira de capitães denodados: Cortamagna, Pagnano, Lasagna, Rota, Rabagliati, Beauvoir, Giordano, Scavini, Balzola e tantos outros!

No seculo XX, já se abriram á acção missionaria que jorrou, como de uma nascente maravilhosa, da alma inflammada do apostolo de Beuhi, nada menos do que cinco vastissimos campos de ardor evangelico: a Patagonia, o Equador, o Registo de Araguay (Brasil), o Matto Grosso (Brasil) e a Pampa Central.

Já aqui citámos, numa destas ultimas vezes, o nome de mons. Mederlet, a proposito do recente Synodo da India. Pois, foi este salesiano, hoje arcebispo de Madrasta, que abriu, em 1906, o caminho para a India. Os leitores lembram-se, ha pouco tempo, de uma scena de martyrio que se passou na China, quando mons. Versiglia, tambem da Pia Sociedade Salesiana, foi apanhado pelos bandidos, e quando defendia a pureza das virgens confiadas á sua guarda, foi prostrado com um bacamarte. Desde 1911 este sacerdote, juntamente com outro, d. Olive, se embrenhou péla China a dentro. Não os deteve a Africa com os seus mysterios negros; o alto Luapula, do Congo Belga, viu a operação maravilhosa de monsenhor Sak e dos seus confrades. Em 1914, o apostolo dos Bororós, d. Balzola, dá ao Rio Negro por assim dizer um curso christão. Dois annos depois, outro filho de D. Bosco, Abrahão Aquilera, planta a cruz na ponta meridional do mundo habitado em Magalhães e nas ilhas Malvinas. No anno seguinte aborda a esquadra Salesiana, por entre os perigos do mar de então, ás areias de Shiu-Chow. Mathias leva á India, pouco depois, uma phalange de D. Bosco, que dá mais forças ainda ao braço da Congregação naquellas vastissimas regiões — Porto Velho em 1893, abre a terceira dymnastia de missionarios salesianos no immenso Brasil. Esse Chaco do Paraguay, do qual agora se fala tanto, e que é um ponto de discordia entre as duas nações que se devoram para o conquistar, foi pacificamente conquistado a Christo, pela alma de D. Bosco, ainda não se passaram dez annos — historia pois do nosso tempo. Mais recentemente ainda, um novo S. Francisco Xavier arremtte ao Japão para conquistar o colosso com as pedras da sua funda; foi Vicente Cimatti. Não cessam nunca. Em 1927, a mão de velludo do grande missionario do Piemonte passa meigamente pela cabeça hirsuta dos infieis do Sião. O Krishnagar, na India, entra no mundo de Christo pelas mãos apostolicas de mons. Bars e dos seus companheiros.

E' uma fecundidade maravilhosa que parece, Deus o queira sempre, cobrir a terra de bençãos.

— Vê, ó pae, tanta gente, tanta gente de infieis, que chamam por quem os salve. Vae ter com elles; ó pae. São elles a seára destinada por Deus á familia Salesiana.

Assim dizia, num sonho, ao Santo fundador o seu pequenino amigo Luiz Colle.

Mais tarde, foi Nossa Senhora mesmo, sob a fórma de uma pastorinha, que lhe mostrára uma geographia inteira, com um centro que era o fóco irradiador de uma luz immensa, o coração missionario de D. Bosco. E quando, mais tarde, uma negrita lhe apparecia em sonhos, de mãos postas, a agradecer ao Santo a salvação da sua raça, o piedoso sacerdote entendeu que a sua acção no mundo estava a findar; era já tempo de cantar o seu **Nunc dimittis!**

E foi para o Céo!

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO CARMO

Hoje, o revmo. commissario celebrará a missa do "Espirito Santo", ás 8 horas e meia, na egreja da Ordem, no largo do Carmo, e ás 20 horas do mesmo dia, no consistorio, realizar-se-á a eleição para a mesa administrativa no anno de 1934 a 1935, presentes nos termos do compromisso da ordem, todos os irmãos professos.

— A posse da nova mesa administrativa, então eleita, verificar-se-á no domingo, 21 do corrente, por occasião da festa solenne da Matriarcha da Ordem, Santa Thereza de Jesus.

CONFRARIA DE N. S. DOS REMEDIOS

Hoje, ás 19 e meia horas, proseguirá a solenne novena que precederá a festa em louvor á Virgem dos Remedios, oraga da Confraria. No dia 20 após, a novena, se fará a eleição da nova mesa administrativa para o mandato de 1934-1935. No dia 21, ás 10 horas, haverá solenne missa cantada com sermão ao Evangelho. A's 17 horas, sahirá a procissão, havendo á entrada, solenne "Te Deum", posse dos novos membros da mesa administrativa e a encommendação das almas dos irmãos fallecidos.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE FATIMA NO SANTUARIO DO SUMARE'

Em commemoração do 17.º anniversario do ultimo apparecimento da S. S. Virgem aos humildes pastorinhos de Fatima (Diocese de Leiria-Portugal), a Confraria erecta no Santuario dirigido pelos monges Terciarios Regulares Franciscanos, no planalto do Sumaré, promove hoje, com toda a pompa da lithurgia uma solenne festividade, constante do seguinte programma:

A's 8 horas, missa solenne em continuação da festa. A' tarde, nova procissão das velas entoando-se os canticos proprios de Fatima.

AVISOS RELIGIOSOS

✝

Dona EUGENIA VAUTIER FRANCO

O dr. Amador de Araujo Franco, Suzana, Eugenia, Yolanda, Roberto e Danillo profundamente desolados pela prematura perda de sua inesquecivel esposa e mãe agradecem de coração a todas as pessoas que prestaram a ultima homenagem á morta e compareceram ao seu enterro, e ao mesmo tempo convidam para assistirem á missa que será rezada no dia 16 ás 9 horas da manhã na igreja de Santo Antonio, na Praça do Patriarcha e ás 8 horas na matriz de Santo Antonio do Pary. Por mais este acto de piedade christã agradecem.

Pharmacias que ficam hoje de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO: — Santos, rua S. Bento, 66; Correio, praça do Correio, 2.

BRAZ-MOO'CA: — Rega, avenida Rangel Pestana, 1.182; Faro, rua do Gasometro, 120; Ferraz, avenida Rangel Pestana, 1.195; Santo Expedito, avenida Celso Garcia, 173; Saude, rua Anhangabahu', 168-A; Maria Isabel, rua Caetano Pinto, 110; Chavantes, rua Chavantes, 25; Bebras, rua Bresser, 445; Lopes, rua Visconde de Parnahyba, 366; Marian, rua do Hippodromo, 558.

LUZ-S. CAETANO: — Cantuzio, rua Rodrigues Monteiro de Barros, 45; Economizadora, rua São Caetano, 164; Ramiro, rua São Caetano, 46; Silveira, avenida Tiradentes, 38; Nova Era, avenida Tiradentes, 164.

ORIENTE-CANINDE'-PARY: — N. S. do Carmo, rua Silva Telles, 107; Oriental, rua João Theodoro, 151; Ideal, rua Canindé, 129; Santa Maria do Pary, rua Pacheco e Silva, 19-A; Rocha, rua Oriente, 137; Portuense, rua Rio Bonito, 162; São João, rua Bresser, 163; Santa Rita, rua Cachoeira, 210.

YPIRANGA: — Santa Thereza, rua Silva Bueno, 359; Bom Pastor, rua Silva Bueno, 79.

PARAISO-VILLA MARIANNA: — Paraiso, rua Raphael de Barros, 3; Tayde, largo Guanabara; Michel, rua Domingos de Moraes, 93; Brasil, rua Rio Grande, 42-A; Villa Marianna, rua Domingos de Moraes, 203.

SAUDE: — Nossa Senhora da Saude, rua Domingos de Moraes, 374.

ALTO DA MOO'CA: — Mooca, rua da Mooca, 642; Allemã, rua da Mooca, 462; Santa Luzia, rua Padre Raposo, 194.

"AOS CHIMICOS"

Acha-se em vigor a Lei que obriga o registo do Chimico Industrial e do Chimico Pratico, no respectivo Ministerio, sem o que não poderá mais profissionar.

Os infractores serão multados de 200$000 a 5 contos, inclusive as fabricas ou usinas que tiverem chimicos a seu serviço, sem estarem legalizados. O Instituto Technico Industrial. (Rua Marechal Floriano n.º 5 — 1.º andar — Rio) incumbe-se de legalizar profissionaes chimicos.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELLA VISTA: — São Paulo, avenida Luiz Antonio, 234; Vigor, avenida Luiz Antonio, 35; Macedo, largo Riachuelo, 46; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; Achiropita, rua Conselheiro Carrão, 94;

SANTA CECILIA-BARRA FUNDA-PERDIZES-CAMPOS ELYSEOS-POMPEIA: — Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 12; Mattos, praça Marechal Deodoro, 29; Hygienopolis, rua Conselheiro Brotero, 210; Angelica, rua Jaguaribe, 138; Paulista, rua Commendador Salgado, 338; Italiana de Barra Funda, rua Barra Funda, 162; São José, rua das Palmeiras, 225; Werneck, rua Ministro Ferreira Alves, 55; Bom Jesus, rua Anhanguera, 2; Santa Therezinha, rua Turiassú, 76; Guayanazes, rua Duque de Caxias, 67.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 264; Tamandaré, rua Tamandaré, 116; São José, rua Lavapés, 21; Santa Amelia, rua da Gloria, 66; Cathedral, praça da Sé, 84-C.

VILLA BUARQUE - CONSOLAÇÃO: — Camargo, rua Xavier de Toledo, 25; Popular, rua da Consolação, 148-A; Paulicéa, rua Augusta, 147; Aymorés, rua Maceió, 20; Republica, rua do Arouche, 4; Santa Helena, avenida Rebouças, 8.

BELEM-BELEMZINHO: — São Carlos, largo do Belém, 21; Nossa Senhora da Penha, avenida Celso Garcia, 430; Dalva, avenida Alvaro Ramos, 190; Santa Maria, avenida Celso Garcia, 297; São Luiz, avenida Celso Garcia, 580; Resurreição, rua Bresser, 115.

BOM RETIRO: — Damato, rua José Paulino, 291; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 36; Estrella, rua dos Italianos, 122; Esperança, rua Dr. Silva Pinto, 103;

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 48; Santa Izabel, rua 12 de Outubro, 182; Wey, rua Guaycurús, N.º 256.

SANT'ANNA: — Sant'Anna, rua Voluntarios da Patria, 356; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 534; Orleans, rua Voluntarios da Patria, 176.

CERQUEIRA CESAR: — Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 73; Sabino, rua Theodoro Sampaio, 90.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Augusta, 97-A; Casa Branca, alameda Casa Branca, 23; Santa Rita, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1250.

ACTOS OFFICIAES

PREFEITURA MUNICIPAL

Demonstração das entradas e sahidas de dinheiro no dia de hontem:

Entradas	154:204$727
Sahidas	264:584$578

— Requerimentos despachados pelo sr. prefeito.

CERTIDÃO — Carlos F. Oberlander 63463: — Certifique o que constar dos assentamentos da Prefeitura sobre o objecto requerido; Fernando Azambuja 64470: — Tratando-se de elemento para defesa do requerente, forneça-se a certidão pedida, pagos os emolumentos legaes.

IMPOSTO: — Joaquim C. da Fonseca Vieira 39231: — Mantenho o despacho anterior.

MULTA: — Nicolau Saad e Irmão 28542: — Mantenho o despacho anterior.

RESTITUIÇÃO: — Byington e Cia. 8534: — Faça-se a restituição, uma vez restituidas ou indemnizadas do seu valor, as plantas referidas nas informações.

ARRECADAÇÃO DE ALUGUEIS — União dos Commerciantes do Mercado Municipal 64612: — Como requer.

PRAZO: — Antonio Falati 64743: — Como requer.

REFORMA: — Liga das Senhoras Catholicas 54822: — Não é possivel proceder-se á reforma solicitada em virtude de grandes obras já projectadas e em vesperas de inicio no Viaducto do Chá. A Directoria do Patrimonio deve entender-se com a Liga das Senhoras Catholicas, no sentido de ser desoccupado, em breve prazo, o local onde funcciona o restaurante alludido neste processo.

OMNIBUS: — José Bisoli 52289: — Indeferido: Francisco Cesar Rufino e outros 33042: — Já está funccionando uma linha de omnibus para a região pedida.

DESAPROPRIAÇÃO: — Maria Isabel de Almeida Corrêa 31989: — Dê-se a informação.

THEATRO — Constantino Montesano 64093: — Deferido de accôrdo com a informação.

EFFECTIVAÇÃO: — Maria José Campos de Oliveira, 62658: — Aguarde opportunidade; Marcolino Rocha 61610: — Indeferido, de accôrdo com as informações.

INCLUSÃO NO QUADRO: — Otavio O. Palhano 62250: — Aguarde opportunidade.

REINTEGRAÇÃO: — Renato Simões Silverio 62837: — A admissão do empregado está subordinada a necessidade do serviço e a concurso no caso de vaga; Paschoal Miguel Sanches 62866: — A admisão de empregado está subordinada a existencia de vaga e a necessidade do serviço.

PAGAMENTO: — Julião Fagundes 59811: — Deferido, pagando-se ainda a differença que deixou de receber. Converta-se o cargo do requerente em auxiliar engenheiro.

AUGMENTO: — Joaquim Silveira Cintra e outro 61346: — Deferido a partir de setembro, de accordo com a informação.

LICENÇAS ADMINISTRATIVAS: — Luiz Sabino 63.622, Eduardo Herguera 63.355, Cassiano Geremias de Moraes 60.473, Angelo Abroma 59.921: — Submetta-se á inspecção de saude, dentro de oito dias, nos termos do art. 34 do "Codigo do Funccionario Municipal"; Francisco Milla 59.822: — Deferido, nos termos da letra "A", n. II, do art. 37, do "Codigo do Funccionario Municipal"; Benedicto A. Moraes 61.719. — Deferido para os seis mezes, de accordo com o laudo medico e nos termos das letras "A" e "B", n.º II, do art. 37, do Codigo do Funccionario Municipal; Antonio Spina 60383: — Deferido, nos termos da letra "A", do art. 55, do "Codigo do Funccionario Municipal.

FERIAS: — Leonardo de Magalhães 64047: — Deferido, nos termos da letra "B", do art. 24, do Codigo do Funccionario Municipal.

CONTAGEM DE TEMPO: — Irene Custodio de Oliveira 63238: — Forneça-se a certidão, pagos os emolumentos legaes.

CONSERVAÇÃO DE LUGAR: — Custodio de Oliveira 63238: — Faça prova do allegado, juntando certificado de incorporação.

CORREIO AEREO

"AIR FRANCE"

Procedente da Europa com escalas pela Africa e Norte do Brasil, passou hontem á tarde em Santos o avião correio da "Air France", trazendo regular quantidade de correspondencia aerea destinada a esta capital e interior.

Procedente tambem do Chile, com escalas pela Argentina, Uruguay e Sul do Brasil passará hoje em Santos, ás primeiras horas da manhã, outro avião-correio da mesma Companhia, que trará além das malas destinadas a S. Paulo, exemplares dos jornaes "La Nacion e La Prensa de sabbado ultimo.

As malas de valores serão transportadas para a Agencia da "Air France", que as distribuirá amanhã pela manhã.

Dois recordes sul-americanos de vôo sem motor

FORAM BATIDOS DUAS VEZES NO MESMO DIA

O sr. Paulo Gonçalves Lefévre, instructor do Clube Paulista de Planadores, alcançou hontem, pilotando o apparelho "Anhemby" typo grunau Baby 11, a altura de 1.500 metros permanecendo no ar durante 1 h. e 13 minutos batendo, assim, os recordes de altura e permanencia.

Logo a seguir, o sr. Clay Presgrave do Amaral, tambem instructor do mesmo Clube, que era o antigo recorditas, alcançou a altitude de 1.620 metros com a permanencia de 1 h. e 15 minutos, reconquistando os recordes de permanencia e altura.

A 200 metros de altura o sr. Clay Presgrave do Amaral, largou o cabo pelo que era rebocado por um avião.

Estes dois recordes são portanto: 1.20 metros de altura e 1 h. 11 ms. 15 seg. de permanencia.

Linha de omnibus para Villa Prudente

Communica-nos o sr. Gregorio Robles que acaba de inaugurar uma linha de omnibus que, partindo do Mercado Novo, demanda aquelle bairro, até Villa Bellam no mesmo districto.

Ponte rolante electrica

Vende-se, DEMAG, 7.000 kilos, vão de 12,80 maximo. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. Rio. Telephone: 4-6863.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

Mons. dr. Pereira Barros, vigario, geral assignou as seguintes justificações:

Pary — Luiz Scalari e Teixeira e Elisa Trevisan; a Bolis Calanscas e Edwiges Pankotite; a Antonio Gennaro e Amelia Cyrino; a Antonio Eloy dos Reis e Albertina Mario Rodrigues;

Santa Iphigenia — Euzebio Frias e Leonina Romeu da Silva; idem a Natale Raphael Bertoni e Vicentina Pagano.

Villa America — Julio Duarte Junior e Lazara Prado; a José Martins de Moraes e Iracema Poggy.

Cambucy — Edmundo Amosso e Lydia Ferrari.

São Caetano — Attilio Fontebass. e Josepha Pedrosa.

Ipiranga — Eurico Franceschini e Idalina Stefanelli.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Sorocabana, os seguintes telegrammas:

Eliza Calegari - Villa Ferrariz 5; Hilda Leite-Bittencourt - rua Marquez de Itu', 14; Couraça: Antonio - praça Carlos Gomes, 21; Sooma Issamo; José Ataliba Leonel - rua Aurora, 141; Cezar Mattar - largo S. Raphael, 27; Empresa José Giorgi; Tonico Barreti - Libero Badaró, 26; Gonçala C. Carmo - rua Canuto Val, 22; Alzira Rocha - rua Martinho Prado, 51; Nicolau Hadad - rua 25 de Março, 27; Akoki - Senador Queiroz, 27-A.

Correios e Telegraphos

Requerimentos despachados: — De Ricciotti Codizio, Affonso de Vita: — Deferidos;

de Saturnino Albuquerque Silva: — Aguarde opportunidade.

— São convidados a comparecer na 1.ª secção desta Directoria Regional, os srs. José Garibaldi Trevisan (proc. 45.402|34); Antonio Candido Barbosa (37.101|34), e a viuva do servente Benedicto Antonio Barbosa.

— São convidados a comparecer perante a Junta Medica desta Directoria Regional, ás 13 horas dos dias indicados, munidos de duas photographias e da caderneta de identidade postal, os seguintes candidatos approvados no concurso para carteiros auxiliares:

Dia 15 do corrente: — José de Oliveira Pinto, Antonio Barbosa, Euclydes Macedo, Ruben de Mello Rezende, Antonio José de Aragão Cardoso, Ary Aguiar Azevedo, José Lisboa, Francisco Cavellucci, Waldemar Cardoso e Benedicto Cardoso da Silva;

dia 16: — Antonio Guersoni, Eugenio M. Magalhães Couto, Augusto Niece de Mello, José Mutilato Netto, José Antonio Cardoso, José Ferrari, José Maria de Andrade, Fernando Adolpho Sousa, João Baptista Rio Branco e Benedicto Anselmo Galvão.

— Arrecadação de rendas:

Renda do dia 11 do corrente	47:567$106
Renda do dia 12 do corrente	77:417$500

1.ª Exposição Agricola e Industrial de Piracicaba

No proximo mez de novembro, a cidade de Piracicaba, importante centro productor do nosso interior, pela primeira vez na sua vida commercial, assistirá á inauguração da Exposição Agricola e Industrial.

Far-se-ão representar os principaes productores dessa região, bem como dos de outras cidades vizinhas e tambem desta Capital.

Esse certame expressa fielmente o grau de desenvolvimento dessa grande cidade paulista, caracterizando perfeitamente a actividade da sua agricultura, commercio e industria.

Os agentes de São Paulo, autorizados pela Prefeitura de Piracicaba organizadora do certame, fornecem informações que lhes forem solicitadas pelo telephone: 2-3995.

EDIÇÃO DE HOJE
16 Paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — DOMINGO, 14 DE OUTUBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
16 Paginas

"Pelas urnas falará São Paulo, pela sua autonomia, pela sua liberdade!" (João Sampaio)

"Vamos ouvir agora, paulistas, a vossa grande e nobre voz, porque é a voz do povo, a voz inexoravel, porque é a voz de São Paulo."

(J. ALMEIDA CAMARGO)

"EM TODAS AS ESTACADAS ONDE SE IMPUNHA A DIGNIDADE DESTA TERRA FEUDARIA, LA' ESTAVA O PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA"

(Cyrillo Junior)

"O ruido que ouvis em todo o nosso Estado é a cavalgata da gloria! Deixae que fiquem atrás os homens que procuram no chão os frangalhos do seu interesse."

(EURICO SODRE')

A "A Gazeta" encerrou ante-hontem, no seu quarto de hora ao microphone da P. R. B. 6, a sua campanha de preparação do eleitorado ao pleito de hoje. Despedindo-se dos seus ouvintes e agradecendo-lhes a attenção que lhes dispensaram — falou o dr. Casper Libero, illustre director do sympathico vespertino, que proferiu a breve allocução seguinte:

"Paulista, termina aqui nossa missão. Durante mezes a fio, incansavelmente tudo fizemos para esclarecer e orientar a opinião publica. E diz-nos a consciencia que agimos com a mais absoluta honestidade civica, profissional e pessoal.

Lutámos como bons soldados de uma boa causa. Por ella não poupámos esforços e tudo fizemos para que os que nos ouviram possam, agora, medir, comparar, concluir e decidir. Porque, amanhã, os paulistas vão decidir do futuro de sua terra. Ou São Paulo voltará á sua antiga posição de hegemonia dentro do paiz ou continuará a ser presa de guerra nas mãos de seus inimigos, por mais que procurem dar a impressão provisoria de que respeitam sua autonomia.

Nossa missão está terminada durante a campanha eleitoral, que terá seu desfecho amanhã.

Que agimos com o mais perfeito desprendimento, nossas attitudes testemunham.

Não nos moveu nesta luta a não ser o desejo de bem servir nossa gente, de bem defender as tradições e o patrimonio moral e material de nossa terra e de manter sempre altivo e immaculado o pennacho desassombrado de São Paulo.

São Paulo vencerá sua ultima batalha. Amanhã será o dia de sua liberdade integral, depois de quatro longos annos de nervos crispados e de constante vigilancia.

Amanhã é a vigilia do combate maximo para a orientação que tomarão os destinos de nossa terra. E depois de amanhã, São Paulo, invicto e brioso, retomará o bastão que sempre teve na Federação e voltará a ser o que seus inimigos tudo fizeram para impedir.

Paulista! Por São Paulo contra tudo e contra todos".

FALA O DR. JOÃO SAMPAIO

O primeiro orador, dos convidados pela "A Gazeta", para o seu quarto de hora, foi o sr. João Sampaio, candidato do P. R. P. á Camara Federal. Seu discurso foi o seguinte:

"Paulistas!

Honra para mim, e das maiores, é o falar-vos no momento em que se encerra a campanha brilhantissima, emprehendida pela "A Gazeta", que é o vosso jornal, em pról da liberdade de S. Paulo. Aqui compareço, em nome do P. R. P., para trazer ao brilhante vespertino e a Casper Libero, o seu animador e o seu guia, o preito de nossa admiração pelos grandes serviços que vêm prestando á nossa terra e que marcarão em letras de ouro não sómente uma época da vida daquelle orgam da nossa imprensa, mas do jornalismo nacional.

Dizer, com palavras descoloridas, o que foi essa campanha, seria diminuil-a na intensidade com que ella tem feito vibrar as nossas consciencias. Quero apenas consignar a singular coincidencia de pontos de vista que as attitudes da "A Gazeta" — traduzindo tão fielmente os sentimentos do nosso grande povo — apresentam, com as directrizes que, fixadas por esses mesmos sentimentos e aspirações, conduzem a acção politica do P. R. P. na hora presente. E ainda, agora, ao encerrar a campanha, fal-o-ei autopsiando a candidatura do sr. interventor ao governo de S. Paulo, — candidatura já morta na opinião publica, despertada e vigilante, como a querem os que têm sabido manter-se na estacada, sem esquecer as humilhações e sem as transacções que desgastam o brio paulista.

Na sabedoria dos romanos antigos, que ainda rege o mundo civilizado, através das codificações e do espirito das leis contemporaneas, deita raizes profundas o brocardo cuja observancia é o preconicio dos homens que guardam, na sua vida, a linha de uma perfeita integridade moral: "nem tudo que é licito é honesto".

Nem tudo que é licito é honesto! Façamos resoar essas palavras de bronze aos ouvidos dos que dellas si esquecem, quando, em acto de requintada cortezania, levantam a candidatura do sr. interventor ao governo legal de S. Paulo. E que resoem tambem, de quebrada em quebrada, por todos os recantos da terra de Piratininga, até que repercutam na consciencia do candidato, onde quer que se encontre, vagando como anda, de cidade em cidade, depois de haver trocado a investidura de primeiro entre os seus pares por indicação de S. Paulo unido, pela de ultimo, entre os executores da politica astuciosa do sr. Getulio Vargas: dividir, para reinar.

E' licito aos interventores o se fazerem candidatos á successão de si mesmos. A constituição o permitte, em disposição transitoria, apesar de prescrever o contrario no seu texto

Dr. João Sampaio

organico. Mas o voto unanime dos paulistas, com assento na Constituinte, negou apoio e solidariedade aos que — desertores da coherencia — nos deram uma Constituição violada por si mesma. Era um estellionato politico, na expressão candente de Cincinato Braga, a eleição do chefe do governo provisorio e a dos seus prepostos nos Estados, para o primeiro periodo de governo legal. Por immoral a repelliram os deputados de São Paulo. Não é, portanto, honesto que dentre esses mesmos deputados — os que se filiaram ao Partido Constitucionalista — saiam os primeiros eleitores do interventor federal para governador do nosso Estado. E não é honesto tambem que o proprio interventor, que orientou os seus amigos, no sentido de impedir a consagração da immoralidade na lei, se prevaleça do insuccesso doutrinario, hontem verificado no seio do Parlamento, para sollicitar agora o auxilio e o voto dos paulistas, afim de que a immoralidade seja de facto consummada.

Nem tudo que é licito é honesto! O interventor, por apêgo ao cargo e ao poder — que um acaso feliz lhe trouxe ás mãos — e os correligionarios do seu partido, porque sómente apoiados ás muletas da in-

Dr. José de Almeida Camargo

terventoria imaginaram poder resistir ao embate do P. R. P., — esqueceram-se do preceito de ethica

Dr. Cyrillo Junior

sem cuja rigorosa observancia nem o homem, nas suas relações privadas, nem o politico, na sua actuação social, podem affrontar o julgamento sereno dos seus concidadãos. E' licita a candidatura dos detentores do poder... mas é uma immoralidade. E si não houve no partido do interventor quem tivesse a coragem de lh'o dizer — nem mesmo entre aquelles que na vespera assim o proclamavam — ouça-o s. exa. de quem fala nesta hora, pelo P. R. P., que o ajudou a subir e contra cuja existencia s. exa. tentou, inscrevendo o seu exterminio como artigo preliminar de programma do partido que fundou, — partido que na sua primeira campanha já occulta e disfarça o seu nome, sob uma legenda escamoteada aos adversarios — "Tudo por S. Paulo", mas desmentida pelas iniciaes que a encimam — P. C. — Partido de Caim...

Nem tudo que é licito é honesto! Marcados com essas palavras de fogo, o sr. interventor e o seu partido serão apeados hoje das posições, em que a dignidade paulista, que desdenharam, e o civismo dos paulistas que lhes toma contas, não mais poderão mantel-os. Apregoem embora a sua força, o seu prestigio e o seu triumpho... Illudem-se a si mesmos ou pretendem illudir aos outros. Tambem o general Waldomiro Lima, na vespera de 3 de maio, apregoava a victoria dos partidos ephemeros que fundára. Então, como agora, para a gloria dos paulistas, as urnas responderão com a irremediavel derrota. Pelas urnas falará S. Paulo: pela sua autonomia, pela sua liberdade!

FALA O DR. CYRILLO JUNIOR

O dr. Cyrillo Junior, candidato tambem do P. R. P., falou a seguir. Foi o seguinte o seu discurso:

"O Partido Republicano Paulista nunca machinou o captiveiro da sua terra e da sua gente como fez o Partido Democratico, hoje Constitucionalista.

Nunca abriu as fronteiras virgens de São Paulo para lhe conspurcar o solo e a honra, como fez o Partido Democratico, hoje Constitucionalista.

Nunca desfraldou em terras estranhas, em recantos alheios, a bandeira do descredito de seus irmãos, filhos, obreiros e soldados de São Paulo.

Coberto com a tunica das injustiças, sangrando as feridas que a mais vil das lapidações abriu em alma de innocentes e fumegando ainda o incendio da fazenda de muitos de seus denodados companheiros, o Partido Republicano Paulista esqueceu-se dessas injurias, para transfundir aos pretorianos que as praticaram, o sangue de sua vitalidade, e o pre-agonico Partido Democratico, encostado em nosso prestigio politico, acolheu-se á sombra da frente-unica paulista.

Assim o exigia o bem de São Paulo, assim o praticou o Partido Republicano Paulista.

E depois, vieram o 25 de janeiro, o 23 de maio e o 9 de julho.

Em todas as estacadas onde se empunha o imperativo da nossa dignidade que é a dignidade desta terra feudaria, lá estava o Partido Republicano Paulista desfraldando a bandeira de sua renuncia, de sua coragem e de seu grande destino; porque para elle o bem de São Paulo não foi a conquista do voto para se acorrentar aos caprichos da dictadura ou do dictador. Não.

O bem de São Paulo, para o Partido Republicano Paulista, não foi jámais aquella fé punica que escondia todas as torpezas: o bem de São Paulo, para o Partido Republicano, são os quarenta annos de governo honesto, fecundo e glorioso que fez o nosso prestigio na historia da politica nacional.

O bem de São Paulo, para o Partido Republicano Paulista, foram essas figuras que esmaltaram o poder federal e estadoal "com uma civilização liberal e o fastigio economico, o surto de progresso de nossa Patria".

O bem de São Paulo, para o Partido Republicano Paulista, foi a resistencia que oppoz á anarchia em que a 24 de outubro de 1930 se deveria afundar o paiz e a invasão de suas fronteiras pelos que nunca perdoaram a São Paulo as glorias de seu destino no seio da federação.

O bem de São Paulo, para o Partido Republicano, foi o 25 de janeiro, marco inicial da arrancada civica e desaggravo aos brios paulistas; foi o 23 de maio, reconquista da autonomia violada, e o 9 de julho, epopéa homerica que fez de São Paulo uma Patria.

O bem de São Paulo para o Partido Republicano Paulista foi a prisão como premio e o exilio como gloria.

Foi o 3 de maio com os 180 mil votos dados, não para apoio da dictadura, mas como affirmação de 180 mil consciencias contra o sr. Getulio Vargas.

E' agora, e será sempre a dolorosa lembrança do sangue dos que souberam viver e morrer por São Paulo. Si assim fomos, e assim somos, porque nos maltratam, aggridem, e ferem dentro de São Paulo aquelles que comnosco soffreram as injurias dos carcereiros e comnosco comeram "o pão que se come entre estranhos, no exilio. Amassado com fel e embebido de pranto"?

Existem, por ventura, maus paulistas?

Desde quando os ha? Existem, sim.

Mas, por que seremos nós esses maus paulistas, nós que não nos amesendamos com o sr. Getulio Vargas, que injuriou nossa terra e matou nossos irmãos?

(Continúa na 6.ª pagina)

A magnifica concentração do P. R. P. no districto da Liberdade

... mesa que presidiu os trabalhos, quando falava o dr. João Sampaio, que está ladeado pelos drs. Altino Arantes e Percival de Oliveira. — Vêem-se, ainda: sras. dd. Santinha Godoy dos Santos, Valentina de Abreu, Tita Castro Carvalho, dr. José Carlos Pereira, capitão Ismael Guilherme, srs. Climerio Abreu, Joviano Alvim, e J. Castro Carvalho, presidente do Directorio. — Nos medalhões, os drs. Alfredo Ellis e José Carlos Pereira, quando oravam. — Em baixo, um aspecto da assistencia, antes de começar a reunião

Instrucções aos juizes eleitoraes

UMA CIRCULAR DO TRIBUNAL ELEITORAL

O dr. Sylvio Portugal, presidente do Tribunal Eleitoral, dirigiu, na madrugada de hontem, a seguinte circular-telegraphica a todos os juizes eleitoraes do Estado: "São Paulo, com seu eleitorado que já passa de meio milhão, vae votar amanhã e confia que o grande comicio se realizará em atmosphera de absoluto respeito á lei. Cumpre que a magistratura bem se capacite dessa verdade singela, no momento em que todos os olhares se voltam para a justiça eleitoral. Ciosos do apparelho delicado que a Constituição nos confiou, deveremos garantir a pureza do suffragio, punir a fraude onde quer que ella se encontre e proclamar os verdadeiros eleitos. No alto criterio dos juizes e em sua acção serena, pairando acima das lutas partidarias, repousa a confiança do povo. Estou certo de que tal sentimento augmentará, si possivel, com o espectaculo empolgante das proximas eleições, pacificas e livres."

O commercio, hoje, permanecerá fechado

E' PROHIBIDO VENDER BEBIDAS ALCOOLICAS

Recebemos, hontem, o seguinte communicado:

"De accôrdo com a determinação do governo do Estado, em referencia ao fechamento do commercio, no dia de hoje, a Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo recommenda aos seus associados, e ao commercio varejista em geral, o fiel cumprimento daquella determinação, funccionando apenas os hoteis, confeitarias, restaurantes, cafés e bars, nos quaes, entretanto, é expressamente prohibida a venda de bebidas alcoolicas, das 6 ás 18 horas.

As casas de diversões funccionarão depois das 18 horas, inclusive os salões de bilhares.

Assim agindo, o commercio varejista prestará a sua collaboração para a bôa ordem do pleito a realizar-se no Estado."